

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.304 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sexta-Feira, 9 de abril de 1954

AMEAÇADO DE AGRESSÃO O SENADOR HAMILTON NOGUEIRA (Pág. 3)

Vargas-Perón: Inquérito na Câmara

Comissão Parlamentar para investigar a traição — Convocação, hoje, de Ráo — Bilac Pinto: "O govêrno deve uma satisfação ao país" — Colheita de assinaturas — Impossível o silêncio (Leia na página 3)



HORACIO ANTUNES, o estudante que morreu. Tinha 16 anos. Era o melhor da classe.

Seiscentos alunos invadiram a escola

Um estudante do Colégio Militar morreu, 20 da Escola Técnica ficaram feridos — Soldados do Exército ajudaram os colegiais — Não se esperava represália — Providências dos ministros —

(Reportagem na página 6)



D. REGINA CELIA, inconsolável, chora a morte de seu filho Horácio, estudante do Colégio Militar até ontem

DEVASSA NO FUNDO SINDICAL

A Comissão de Inquérito ouvirá Danton e implicados — Bilac denunciará — Desvio de Cr$ 8 milhões —

A CAMARA conhecerá as denúncias ontem feitas pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o desvio de Cr$ 8 milhões do Fundo Sindical.

Existe uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a examinar a aplicação dada ao Impôsto Sindical. Foi criada pela Resolução 201, de 22 de setembro de 1952. Tem vigência até 12 de junho.

Compõem-na os deputados Rodrigues Seabra (PSD), presidente; Bilac Pinto (UDN), relator; Benjamin Farah, (PSP), e Daniel Faraco (PSD).

O PTB, que tem alguns dos seus membros acusados de principais beneficiários com o esbanjamento do Fundo Sindical, até hoje não indicou o seu representante naquela Comissão.

BILAC DENUNCIARA'

A denúncia será levada à Comissão através do seu próprio relator, deputado Bilac Pinto, que já está com tôda a documentação relativa à entrega, pelo então ministro Danton Coelho, de Cr$ 8 milhões do Fundo Sindical para o "conselheiro" Deocleciano Holanda Cavalcanti, da Comissão do Impôsto.

Êsse dinheiro foi recebido pelo "conselheiro" no Banco do Brasil, como se verifica pelo ofício CIS 543/51 da Comissão ao Banco. Deocleciano repartiu o dinheiro, ficando com Cr$ 3 milhões e dando os outros Cr$ 5 milhões ao "conselheiro" Inojosa, para a construção de casas operárias.

Chamado a depor na Comissão Parlamentar de Inquérito — criada pelo escândalo formado em tôrno do esbanjamento — Deocleciano não soube dizer quantas casas foram construídas.

Revelou absoluta falta de memória.

DANTON DEPORA'

O deputado Danton Coelho, atual diretor da "Ultima Hora", terá agora de responder por novo escândalo: o dos Cr$ 8 milhões do Fundo Sindical, que, por sua ordem, a 3 de julho de 1951 e contra o parecer do sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério, foram dados aos "pelegos" Deocleciano e Inojosa.

EM GREVE OS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS (Pág. 2)

NOVO IMORTAL: LUIZ VIANA FILHO

SOMENTE após o terceiro escrutínio foi escolhido ontem o novo imortal: Luiz Viana Filho, deputado federal pelo PL baiano, biógrafo de Rui e Nabuco e autor de "A Sabinada", "O Negro na Bahia", "A Língua do Brasil", etc.

Doze candidatos à imortalidade disputaram um dos pleitos mais renhidos havidos na Academia, somente comparável, em entusiasmo e expectativa, ao que elegeu Santos Dumont. A diferença — notou o bibliotecário Osvaldo de Oliveira — foi que êste correu em muito segrêdo e o de Santos Dumont acarretou apaixonante e acalorada discussão.

Dos 39 acadêmicos apenas 23 compareceram para votar. Os demais, por estarem ausentes ou por comodismo (Getúlio Vargas não compareceu) votaram por carta, com antecedência. Leonídio Ribeiro e Nilo Bruzzi foram os candidatos que mais de perto fizeram perigar a vitória de Luís Viana Filho.

O novo acadêmico, que preencherá a vaga do imortal Miguel Osório de Almeida (cadeira 22) soube do resultado pelo repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA e, emocionado, afirmou:

— "Sou-lhe grato e prometo honrar as tradições da Bahia". (Leia reportagem na página 2)

Leia hoje:

	Pág.
— Perón anuncia sua política interna	5
2.º CADERNO	
— Nova denúncia contra o Diretor de Águas	1
— Não existe nas fábricas prevenção de acidentes	1
— O que é o SERDEF (Leia na TRIBUNA ECONOMICA)	4
— Jogador de futebol terá de pagar pela deslealdade	6
— Sem rádio a Seleção não deve ir à Suiça	6

Revolta sindical entre comerciantes



ALBERTO DE PAIVA GARCIA
Contra o "peleguismo"

Motivo: acabar com a corrupção de Pires — Fala Paiva Garcia pedindo anulação de eleições — Gomes de Almeida defende-se do SERDEF — (Leia na página 2)

O Montepio não está falido

Não tem autoridade moral quem o acusou - Declarações de Sérgio Magalhães, Diretor do Montepio

— "ESTOU ansioso que chegue o momento de comparecer à Câmara, para provar que quem faz acusações à minha administração não tem autoridade moral para fazê-las", disse-nos o sr. Sérgio de Magalhães, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, ao se referir à convocação pedida pelo vereador Couto de Souza, baseado nas acusações que o vereador Cotrim Neto faz à direção do Montepio.

O vereador Cotrim Neto declarou, ontem, na Câmara, que o Montepio está falido, com um ativo disponível de Cr$ 13 milhões e um passivo exigível de Cr$ 53 milhões, por culpa da má administração do sr. Sérgio de Magalhães.

— "As afirmativas do vereador Cotrim Neto, não são verdadeiras, disse o diretor acusado, porque o ativo do Montepio vai além de Cr$ 1 bilião. O disponível em caixa é que é de Cr$ 13 milhões. Disse mais o sr. Sérgio de Magalhães que as acusações de que estava gastando o dinheiro da autarquia com publicidade elogiosa à sua administração não têm fundamento, porque o que o Montepio publicou foi apenas o balanço do último exercício.

Finalizando, disse o diretor do Montepio que durante os três últimos anos as pensões foram aumentadas três vêzes. Quando assumiu a direção da autarquia, havia pensões de Cr$ 67 por mês. Hoje, a menor é de Cr$ 700. "Isso, inegavelmente onera o Montepio mas essa é a sua finalidade" concluiu.

JUIZ QUER VER DOCUMENTOS DA FAMÍLIA WAINER

O JUIZ Valporê de Castro Caiado, da 11.ª Vara Criminal, recebeu a denúncia que o promotor Caetano Pinto de Miranda Montenegro deu contra os irmãos Wainer — Samuel, José e Marcos Aron — acusados como falsificadores.

Despachando nos autos, o juiz mandou que se oficiasse aos Ministérios da Guerra e do Trabalho. Quer saber, por ofício, quais os documentos que os Wainer apresentaram para conseguir certificado de reservista e carteira profissional. Quer saber também em que pé está o inquérito administrativo a respeito da falsificação da lista do navio "Canárias".

Não marcou data para o interrogatório dos acusados, esperando resultado dos ofícios, mas mandou intimá-los.

LOTEAMENTO DO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Com os recursos, melhorar os serviços de proteção ao vôo — Túnel Rio-Niterói

(Leia entrevista na página 6)



"TÁ FALTANDO TUDO"

para quem não tem dinheiro e não pode pagar o preço "especial". Arroz, banha, batata, ovos, bacalhau, seja de que qualidade fôr, é sempre pôsto à venda como "de primeira". Havendo sempre quem compre "por baixo do balcão", o comerciante não se preocupa em obedecer à tabela. Os preços nunca chegam até o mínimo previsto nas tabelas e o carioca já está acostumado. (Reportagem na pág. 2)

A IDADE DA TERRA

S. PAULO, 9 (Sucursal) — "A terra é um pedaço do sol que se destacou de sua crosta faz cêrca de 3 biliões e 500 mil anos" — disse em conferência sôbre a radioatividade o professor e físico Romulo Argentieri.

Embora esta seja a idade aproximada da Terra, com margem de êrro de alguns milhares de anos, disse o conferencista que os minérios encontrados na Terra têm 5 biliões de anos.

Segundo disse, a idade do universo deve estar entre 4 e 10 biliões de anos.

Prezado leitor:

EM interessante conferência pronunciada ontem, o sr. Marcos de Souza Dantas declarou que é contra a COFAP e considera que os controles são prejudiciais e só a lei da oferta e da procura deve vigorar.

Deve ser por isso que êle serve ao Govêrno que ignora a lei da oferta e da procura e mantém a COFAP e todos os controles.

Leia hoje, na página 2, o resumo da conferência do presidente do Banco do Brasil.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

HÁ cêrca de um ano, uma das concessionárias dos serviços públicos de energia requereu ao govêrno licença para importar material, sem cobertura cambial, destinado à construção de usinas hidrelétricas, para servir a uma das maiores zonas industriais do país. A operação era de 50 milhões de dólares, totalmente financiada por bancos norte-americanos. Infelizmente, as licenças não puderam ser fornecidas até hoje, porque o processo, depois de aprovado pela SUMOC e pela CACEX, perdeu-se no gabinete do ministro da Fazenda.

FATOS de ordem privada ocorridos em Caracas levaram os componentes da comitiva do ministro Vicente Rão, que faziam parte do seu gabinete no Itamarati, a solicitar demissão coletiva.

É VOZ corrente no Catete que o sr. Getúlio Vargas ficou sèriamente aborrecido com o ministro Tancredo Neves, estranhando que a denúncia do promotor da 8.ª Vara Criminal, formulada contra os responsáveis pelos negócios da "Última Hora", que deixou em posição delicada o seu filho Lutero, sòmente tivesse chegado ao seu conhecimento pela imprensa.

O GOVERNADOR Amaral Peixoto vendeu seu apartamento do edifício Uruguai, na avenida Rui Barbosa, e adquiriu outro na praia do Flamengo, por Cr$ 3 milhões.

O DEPUTADO Hildebrando Bisaglia, do PTB, está muito preocupado com o andamento do seu projeto, que cria três novos cargos de ministro do Tribunal Superior do Trabalho, projeto que se encontra no Senado. O sr. Bisaglia é candidato a uma das vagas e agora o Instituto dos Advogados apresentou um memorial aos senadores, entendendo que os lugares devem ser preenchidos por juízes e advogados militantes na Justiça trabalhista.

O SENADOR Alencastro Guimarães diz que do PTB só pretende eleger seu sobrinho Eurico Sousa Gomes deputado federal pelo Distrito.

O SR. Severino Sombra está sendo procurado por petebistas do Ceará, a fim de assumir a presidência do PTB naquele Estado. Enquanto isto, Carlos Jereissati distribui dinheiro entre os possíveis convencionais do PTB cearense. Não quer perder o pôsto, de forma alguma.

Eleito o novo imortal: Luiz Viana Filho

Com 31 votos, vai ocupar a cadeira 22 da Academia Brasileira de Letras — Getúlio Vargas mandou os votos — Leonídio Ribeiro e Nilo Bruzzi foram os mais fortes — Recorde de candidatos: 12 — Os presentes e os ausentes — Poucos votos para Raimundo Magalhães Júnior

— "ESTOU satisfeito com o resultado das eleições. Confesso-me emocionado com a notícia que me transmite. Sou-lhe grato e prometo honrar as tradições da Bahia."

Foi como falou, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado e escritor Luiz Viana Filho, consagrado imortal por 31 votos nas eleições para a Academia Brasileira de Letras, entre 12 candidatos.

OS PRESENTES

Em meio a enorme expectativa, sem que se permitisse sequer vaticinar sôbre o resultado do pleito, apenas 23 dos 39 acadêmicos compareceram para votar.

Os 16 ausentes votaram por carta ou remeteram os seus votos com antecedência (Getúlio Vargas, Afonso de E. Taunay e outros).

Estiveram presentes: Barbosa Lima Sobrinho, Elmano Cardim, Austregésilo de Ataíde, Gustavo Barroso, Luís Edmundo, Viriato Correia, Múcio Leão (todos da mesa diretora) e A. Carneiro Leão, Adelmar Tavares, Afonso Pena Junior, Aloísio de Castro, Aníbal Freire de Castro, Antônio Austregésilo, Ataulfo de Paiva, Cláudio de Souza, Clementino Fraga, João Neves da Fontoura, José Carlos de Macedo Soares, Levi Carneiro, Manoel Bandeira, Pedro Calmon, Peregrino Junior e Roquete Pinto.

LUIZ VIANA
O novo imortal

Ausentes: Rodrigo Otaviano Filho, Afonso Taunay, Alceu Amoroso Lima, Dom Aquino Correia, Carlos Magalhães de Azeredo, Cassiano Ricardo, Celso Vieira, Getúlio Vargas, Guilherme de Almeida, Hélio Lobo, Menotti del Picchia, Olegário Mariano, Oswaldo Orico, Otávio Mangabeira, Ribeiro Couto e Viana Moog.

A VAGA

Inscreveram-se à vaga do acadêmico Miguel Osório de Almeida, recentemente falecido, (cadeira 22) nada menos de 12 candidatos, verdadeiro "record" na Casa de Machado de Assis.

Eram êles: Arnaldo S. Thiago, Ernani Lopes, Jorge Lyra, Nilo Bruzzi, Raimundo de Magalhães Junior, Augusto de Lima Junior, Joaquim Tomaz, Leonídio Ribeiro, Maurício de Medeiros, Olavo Dantas, Sérgio Gomes e o vencedor, Luiz Viana Filho.

O pleito foi, por isto, dos mais concorridos. E, conquanto a maioria preferisse silenciar, não foi difícil ao reporter apurar que entre os 12 candidatos, três dêles reuniam a sua visível preferência: Luiz Viana, Nilo Bruzzi e Leonídio Ribeiro.

ATÉ OS FUNCIONÁRIOS

Até os funcionários da Casa, austeros como os acadêmicos, negaram-se a opinar. E foi com muito custo que os palpites foram revelados, levando em conta, cada um, a sua velha experiência nas eleições passadas. Quase todos acertaram.

— "Se eu fôsse imortal, votaria em Luís Viana. Ele será o candidato eleito" — declarou Osvaldo de Oliveira, bibliotecário (39 anos de serviço) da Academia.

No mesmo sentido opinaram Cesário Cardoso Dantas, porteiro, e Lúcio Luís Leite, auxiliar. Para Osvaldo de Oliveira, só houve um pleito, desde a fundação da Academia, que se igualou em expectativa ao de ontem:

Ataulfo de Paiva, imortal (tem 84 anos) declarou: "De mim o senhor nada saberá. Minha boca, hoje, é como boca de peixe: não fala"

— "Foi a eleição de Santos Dumont, em 1931. A diferença foi que aquela determinou acalorada discussão e esta muito segrêdo" — disse.

E explicou que a discussão para a eleição de Santos Dumont foi determinada em virtude de um telegrama, em que se apresentou candidato. O regulamento falava em carta e não em telegrama. "Mas êle foi eleito, afinal, por se tratar de uma glória nacional".

Luís Viana foi eleito no terceiro escrutínio, quase por eliminação. O primeiro deu o seguinte resultado: Luís Viana, 18 votos; Nilo Bruzzi, 7; Leonídio Ribeiro, 6; Raimundo Magalhães, 6; Maurício de Medeiros, 1 e Joaquim Tomaz, 1.

O segundo escrutínio registrou: Luís Viana, 8 votos; Maurício de Medeiros, 8; Leonídio Ribeiro, 6; Nilo Bruzzi, 7; Raimundo Magalhães, 5; Olavo Dantas, 4 e Joaquim Tomaz, 1 voto, outra vez.

Assim, pelo regulamento da Casa, só os candidatos que alcançaram 10 votos nos dois primeiros escrutínios poderiam concorrer ao terceiro e quarto, se houvesse necessidade.

Foram eliminados: Maurício de Medeiros, Joaquim Tomaz e Olavo Dantas, restando ainda nove candidatos. Seriam necessários, no mínimo, 20 votos (maioria), para a consagração da imortalidade. E ela veio no terceiro escrutínio: Luís Viana, 31 votos; Leonídio Ribeiro, 3; Nilo Bruzzi, 2; Olavo Dantas, 1 (voto errado, candidato eliminado); Raimundo Magalhães, 1 e um voto em branco.

DECLARAÇÕES

O ex-ministro João Neves da Fontoura foi o primeiro a falar com o novo *imortal*, pelo telefone, depois da TRIBUNA DA IMPRENSA: — "Parabéns. Eu sabia que você seria o eleito. Logo mais irei até aí".

O acadêmico Austregésilo de Ataíde, após a eleição, declarou-nos:

"Luiz Viana venceu porque tinha tôdas as condições para impor o seu nome à Academia, que acaba de acolhê-lo por votos verdadeiramente consagradores".

E Gustavo Barroso:

"A Bahia ganhou mais um brilhante membro. Gostaria que êle fôsse cearense, pelo menos honorário".

Viriato Correia, que antes falava baixinho com o senhor João Neves da Fontoura, disse, depois do pleito:

"Eleição é como corrida. Só depois de corrida que é boa".

O acadêmico Pedro Calmon, após agradecer o interêsse da imprensa pela eleição, frisou: — "A eleição de Luiz Viana para a Academia foi o prêmio aos seus méritos".

Luiz Viana Filho, deputado federal pelo PL baiano, e biógrafo de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco. Sua bagagem literária é composta das seguintes obras: "A Sabinada", o "Negro na Bahia", "A Língua do Brasil", "Verdade da Biografia", "Vida de Ruy Barbosa", "Vida de Joaquim Nabuco" e "Ruy & Nabuco".


A urna consagra a imortalidade

Falta o que comer aos preços de tabela

Faltam arroz, banha, ovos e fiscalização da COFAP — Há, mas acima da tabela — O carioca já se acostumou a filas e preços

NEM mesmo nos mercadinhos da Prefeitura o carioca pode comprar o que precisa. Faltam batata, banha, arroz e ovos. Quando encontra o que quer, paga além da tabela.

BANHA, NEM NA COFAP

Os preços tabelados para a banha desinteressaram os comerciantes. Teriam de comprar por Cr$ 1.700 a caixa de 60 quilos e vender por Cr$ 1.620, alegam. A COFAP passou, então, a comprar o produto para vender aos preços que ela mesma tabelou, mas nem assim chega para o consumo, porque só vende 200 quilos por dia, e as filas têm mais de 500 pessoas. Atendidos os primeiros 200 (só se vende um quilo a cada um) os demais têm mesmo que se contentar com o azeite, vendido a preço muito mais alto, ou voltar dois ou três dias depois.

BATATA, SO' NA LISTA

A batata só existe na lista de preços. Para vender, nem uma só. A tabela marca Cr$ 7,50 para o quilo.

O que faz a batata desaparecer do mercado é a sua remessa para o Nordeste a preço muito acima do tabelado: "Cr$ 15 por quilo. Não interessa ao produtor vender no Rio a Cr$ 7,50 se pode vender para o Norte pelo dôbro.

TOMATE DE PREÇO VARIAVEL

Os tomates variam de preço, desde 10,50 a Cr$ 14,00, preço do tomate especial. Tudo quanto é tomate de má qualidade passa a ser "especial" e a custar Cr$ 14,00.

OVOS, ARTIGO DE LUXO

Os ovos só são encontrados nas barracas dos produtores que não querem perder os fregueses. O preço tabelado, Cr$ 24,50, é o preço de custo, não interessando ao vendedor expor-se às quebras e a perder dinheiro, dizem. Só mesmo fóra da tabela interessaria vendê-los.

BACALHAU DE DOIS PREÇOS

O bacalhau tem dois preços na mesma barraca do Mercadinho de Emergência: numa lista Cr$ 34, e em outra, Cr$ 40. O bacalhau é o mesmo, tirado da mesma peça. O motivo da diferença nem mesmo o dono sabe.

VAI-VEM DE PREÇOS

Quando sòmente uma barraca tem determinado produto o preço de venda é o máximo permitido nas tabelas. As vezes mais. Assim que aparece uma outra barraca, os preços baixam imediatamente, ficando menores que o limite permitido. Logo que acaba em um dos competidores o outro torna a elevar o preço, não sendo possível ao comprador saber qual o preço que vai pagar no dia.

CAIXOTES E LIVROS, PARA ESPERAR

Na "fila da banha" da barraca da Central, um caixote servia de banco para aquelas que chegaram muito cedo. Muitos liam livros e revistas, enquanto esperavam.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48 6299

"Venerando da Graça agiu como insensato"

Dirá, na Câmara, o deputado Benedito Mergulhão — Comissão de Inquérito nomeada

"O SR. Venerando da Graça agiu como um insensato, mostrando-se incapaz de compreender que a crítica aos homens públicos, por mais severa ou injusta que seja, representa sempre um direito que não pode e não deve sofrer limitações no regime democrático", dirá hoje, na Câmara, o deputado Benedito Mergulhão sôbre as agressões praticadas pelo vereador Venerando da Graça contra os jornalistas José Machado, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e Júlio Romão da Silva, do "Correio da Manhã".

EPISODIO DEPLORAVEL

"E' com natural constrangimento que intervenho no debate suscitado pela agressão aos representantes da TRIBUNA DA IMPRENSA e do "Correio da Manhã", na Câmara Municipal", — dirá o deputado.

"Ligam-me ao sr. Venerando da Graça sentimentos amistosos, que positivei no último pleito, época em que lhe proporcionei elementos indispensáveis à corrida às urnas. Mas, acontece que agora, envolvido num episódio deplorável de incompreensão e de violência, sinto-me no dever de condenar-lhe o desatino.

BRUTALIDADE

"Se os confrades da TRIBUNA DA IMPRENSA e do "Correio da Manhã", no cumprimento de tarefa profissional, houvessem transposto os limites traçados pela lei para apreciação de atos, palavras e atitudes do agressor, mesmo assim não careceria êle de recorrer à brutalidade, uma vez que encontraria nos tribunais meios idôneos para o desagravo que se tornasse cabível".

ATENTADO A CARLOS LACERDA

"Os representantes do povo não são tabus e cometem êrro grave quando recolhem do noticiário apenas aquilo que lhes afeta a vaidade.

"Há pouco, o país assistia, estarrecido, ao revide armado de indivíduos propensos à eliminação do jornalista Carlos Lacerda. E agora, como se vivêssemos numa terra sem lei, numa terra em que se houvesse implantado o banditismo, o cangaço de colarinho, de gravata, de anel no dedo e de galões nos ombros, os confrades da TRIBUNA DA IMPRENSA e do "Correio da Manhã" expuseram a própria vida para que pudessem sustentar opiniões desagradáveis a um representante do povo".

PRONUNCIAMENTO DA CAMARA

"— Isto pôsto, deploro a conduta do sr. Venerando da Graça e encareço a necessidade de um pronunciamento da Câmara Municipal capaz de chamá-lo ao uso da razão e de induzi-lo a aceitar, com serenidade, as críticas dos jornais e o julgamento dos seus antagonistas.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O presidente da Câmara Municipal nomeou, ontem, uma comissão de inquérito, para apurar as agressões.

A comissão ficou assim constituída: Presidente, Hiram Dutra. Membros: vereadores Hugo Ramos Filho, do (PSD), Gladstone Chaves de Mello, da (UDN), Luiz Paes Leme, do (PTB), e Cotrim Neto, (PRP).

Antes de nomear a comissão, o presidente Levi Neves informou que a Mesa Diretora lançou mão de todos os recursos para dar por encerrado o incidente.

Grave o estado de saúde do professor Firmo Costa

CONTINUA muito grave o estado de saúde do professor Firmo Costa. Não houve qualquer melhora nas últimas 24 horas, o que está causando sérias apreensões ao seu médico assistente.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Desviados os ágios

Petrobrás, um fracasso — Especulação na indústria — Conferência de Souza Dantas na Escola de Guerra Naval

"O SALDO decorrente do recebimento de ágios e pagamento de bonificações pelo Banco do Brasil não será aplicado na lavoura ou na pecuária, pelo menos por enquanto. Está sendo utilizado para outros fins."

Em resumo, foi essa a declaração do sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, na conferência ontem realizada na Escola de Guerra Naval. Isso confirma o que divulgamos em reportagem, em meados de março, sob o título "Desvio dos ágios".

CONFISSAO

O presidente do Banco do Brasil disse que já recolheu desde outubro até 2 de abril Cr$ 11.242 milhões. Pagou de bonificações Cr$ 5.622 milhões.

O saldo de Cr$ 5.620 milhões está fazendo frente aos vultosos prejuízos do Banco. Financiamentos de produtos como o algodão; diferenças cambiais e outros são os motivos que levam o sr. Souza Dantas a afirmar ser contrário à aplicação do saldo na agropecuária.

Disse êle que o Banco para pagar atrasados compra dólares a Cr$ 25,30. E' dinheiro perdido, uma vez que as divisas adquiridas com esse fim não vão a leilão.

Confirmando o que disse a TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente do Banco deixou bem claro que, se os ágios forem aplicados na lavoura, terá de ser emitido muito dinheiro.

PETROBRAS

O sr. Souza Dantas é absolutamente contrário à Petrobrás para resolver o problema do petróleo. Acha que sem o capital estrangeiro não vai o país dispor de divisas para importar a maquinaria necessária à exploração do óleo. O Banco do Brasil não poderá atender os pedidos de câmbio para essas importações, pois não terá disponibilidades suficientes.

CAFE'

Souza Dantas apelou para os cafeicultores no sentido de que usem de prudência e moderação quanto às elevações de preços.

Considerou enorme absurdo a defesa do preço de Cr$ 6 mil para a saca de café e criticou os "recursos sinuosos" dos especuladores.

INDÚSTRIA

O sr. Souza Dantas criticou severamente a indústria citando exemplos de elevados lucros e de vultosos pedidos de empréstimos ao Banco do Brasil.

Disse êle que o novo salário mínimo em bases reais não afetará a economia nacional.

LIBERDADE

Finalizando, o presidente do Banco do Brasil voltou a criticar a COFAP. Desde o primeiro dia do plano Aranha que êle e o ministro vêm prometendo a extinção da COFAP e de quaisquer instrumentos de contrôle.

Reafirmou o sr. Souza Dantas sua crença na livre iniciativa e na lei da oferta e da procura.

Escândalo na União Beneficente dos Guardas Civis

O presidente acusado de desvio de dinheiro nega-se a mostrar os livros da contabilidade

DURVAL Gomes de Vasconcelos, presidente da União Beneficente dos Guardas Civis, acusado por um grupo de sócios de haver desviado Cr$ 550 mil, negou-se a permitir a verificação da escrita da Associação.

O exame seria feito por um agente da Delegacia de Roubos e Falsificações, em virtude de queixa-crime apresentada pelos associados.

OUTROS IMPLICADOS

Além do presidente, estão acusados o secretário e o tesoureiro da Associação.

O presidente, acusado de ter comprado imóveis com o dinheiro desviado, negou-se a permitir a verificação a conselho — segundo disse — de seus advogados.

DETALHES

Segundo a queixa, Durval e seus companheiros compraram imóveis com dinheiro da União, no valor de Cr$ 550 mil.

Posteriormente, em assembléia, apresentaram um plano de sorteio para os imóveis. Por coincidência, foram contemplados o presidente Durval, o secretário e o tesoureiro.

Os guardas-sócios, surpreendidos com a rapidez e resultado do sorteio solicitaram à polícia um exame para saber da lisura ou não do pleito.

Novo leão marinho para o Zoo carioca

CHEGOU ao Rio e foi doado ao Zoo carioca um leão marinho, trazido como "passageiro" do barco pesqueiro "Carola", de propriedade do vereador Paes Leme.

O leão marinho foi capturado nas costas do Rio Grande do Sul.

O sr. Melo Barreto, diretor do Jardim Zoológico, informou-nos que o leão marinho está devidamente instalado. Referindo-se ao leão marinho que morreu no Zoológico,, disse: "Tratava-se de um elefante marinho e não de um leão (ou lobo) marinho, o qual foi capturado em águas cariocas. Tivemos com êle todos os cuidados, porém não pudemos evitar sua morte, que ocorreu no princípio do verão (dezembro) de 1953. Enquanto a temperatura se manteve fresca, o elefante marinho viveu bem no seu tanque. Quando chegou o verão, entretanto, não resistiu e morreu. Infelizmente não dispusemos de meios para refrigerar o local em que habitava. Não houve falta de água salgada.

URSO MARINHO

"Temos também, aqui no Zoológico, um urso marinho, que nos foi doado pelo prefeito de Laguna. E' um animal que, apesar de originário de região fria (Patagônia), resistiu bem ao verão passado e já está vivendo normalmente no Zoo há quatro meses.

DOIS NOMES

"Quanto ao novo hóspede, presente do sr. Paes Leme, tudo correrá normalmente, pois é habitante de zona temperada e deve ser um dos muitos lobos marinhos que habitam a Ilha dos Lobos, que fica em frente a Punta del Este, na costa uruguaia".

"Convém explicar — finalizou — que êsse animal tem dois nomes: leão marinho ou lobo marinho. Ele toma o nome de leão quando, já adulto, adquire (o macho) uma espécie de juba".

Nada de novo na Chefia da Polícia

"NÃO tem qualquer fundamento a notícia de que estaria iminente a minha nomeação para a Chefia de Polícia", declarou-nos hoje o coronel Roberto Pessoa, ex-secretário de Segurança de Pernambuco.

A notícia foi divulgada ontem por um vespertino, e adiantava que o general Ancora, atual Chefe de Polícia, iria para Washington, substituir o sr. Juraci Magalhães como adido militar junto à nossa Embaixada.

SO' PELOS JORNAIS

A nomeação do coronel Roberto Pessoa tem sido noticiada repetidamente, desde que o general Zenóbio da Costa, assumiu a pasta da Guerra.

"Tenho tido conhecimento do assunto apenas pelos jornais e pelos boatos. Oficialmente, nada há", disse-nos o coronel.

ANCORA IGNORA

Também o general Ancora declarou ignorar a notícia. Não vai para Washington nem vai sair da Polícia — pelo menos, no momento.

Revolta sindical entre comerciantes

— "OS acontecimentos estão indicando a necessidade de se anular as eleições nos sindicatos patronais que já as realizaram."

Essa declaração foi feita à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo sr. Alberto de Paiva Garcia, do Sindicato do Comércio Atacadista de Tintas, Ferragens e Louças e vice-presidente da Associação Comercial. Refere-se à instalação dos "pelegos" de Artur Pires nas bases sindicais.

ACABAR COM PELEGOS

"Nos sindicatos onde não se realizaram eleições, deve-se abrir novos prazos, com a permissão de apresentação de novas chapas de candidatos", — continuou o senhor Paiva Garcia.

"Todos nós, comerciantes, assoberbados e preocupados com nossos negócios e obrigações particulares, olvidamos, na maior parte dos casos, o trabalho de escolha daqueles que vão dirigir nossos sindicatos.

Os fatos estão demonstrando que essa é a principal causa da situação de vexames a que o comércio se vê sujeito periòdicamente".

ESCOLHER

"Os patrões precisam saber escolher seus representantes sindicais. O peleguismo patronal é humilhante. Pesando as nossas responsabilidades, precisamos aprender a frequentar os sindicatos e lutar para eleger representantes à altura e com a necessária independência financeira".

E referindo-se ao descontentamento da classe, relativamente à direção da Federação Atacadista e do SESC (Pires), concluiu:

"Só assim teremos dirigentes sindicais selecionados e, de fato, representando os legítimos interêsses da classe. Só assim teremos à frente das entidades de grau superior e de assistência social, elementos que possam prestar cada vez melhores e mais amplos serviços a comerciantes e comerciários".

FALTOU

Na lista de empregos da família Antogini, publicada esta semana, faltou um. Trata-se do sr. Armando Antogini, irmão de Alcebíades, que tem o mesmo nome do filho dêste, também na cornucópia do SESC. O irmão, tal como o filho, ganha 5.500, o que totaliza os 46 mil anunciados para a família Antogini.

DESMENTE RUI

Defendendo-se das acusações formuladas pelo sr. Milton Freitas de Souza (SESC, SERDEF, UNIAO, etc.), o sr. Rui Gomes de Almeida, 1.º vice-presidente da Associação Comercial fêz declarações à imprensa.

1) "Achilles de Almeida Júnior — Relativamente à Secretaria Geral da Associação Comercial, ocupada pelo dr. Achilles de Almeida Júnior, cumpre acentuar que êle foi nomeado para êsse cargo contra a minha opinião. Sua nomeação foi feita por deliberação unânime da Diretoria Administrativa — constituída pelo presidente e 10 vice-presidentes — que nêle vêem capacidade para o exercício do cargo, que além de ser de confiança da diretoria é ainda estatutário. E' de notar-se que êste funcionário inicia seu expediente às 9 da manhã e só se retira às 20 horas. Antes de ser nomeado, já era advogado da Associação, e exerceu o cargo, interinamente, por seis meses. Não se trata, portanto, de sinecura.

Quanto ao SESC, o dr. Achilles de Almeida Júnior foi nomeado seu advogado, percebendo Cr$ 2.400,00, a pedido do sr. Antônio Sanchez Galdeano, sem o meu conhecimento. Por não lhe ter sido atribuída nenhuma função, recusou-se a receber êsse salário desde fins do ano passado.

2) "Maria Bogado da Silva — Das pessoas citadas, esta senhora foi a única que entrou para o SESC por indicação minha. Admitida como dactilógrafa, com o salário inicial de Cr$ 3.000,00, logo depois reduzido para Cr$ 1.800,00. Recebeu ordenados durante alguns meses, deixando o SESC, no ano passado, por iniciativa minha, sabedor de que não lhe tinha sido atribuída nenhuma função.

3) "Elaine Magalhães — Foi colocada no SESC a pedido do sr. Diogo Rangel, fato que eu desconhecia até ontem, com o salário de Cr$ 1.300,00, depois de um teste de seleção no SENAC Nacional. Serviu efetivamente como dactilógrafa, sujeita a horário e ponto. Posteriormente, foi designada Assistente Social com gratificação de Cr$ 2.000,00 e a incumbência de visitar comerciários pobres, favelas, etc., apresentando relatórios. Deixou o SESC no ano passado por se ter ausentado do país.

4) "Dr. Aderbal Pinto Pereira de Andrade — E' filho do sr. Alberto P. B. de Andrade, digno corretor de mercadorias desta praça e que nunca foi nem é meu sócio. O dr. Aderbal é médico-superintendente da Casa de Botafogo e ganha como os demais médicos.

—

"Jamais indiquei ou coloquei qualquer funcionário na Associação Comercial do Rio de Janeiro. Quanto às insinuações e comentários contidos na nota em aprêço, não há por que responder. O signatário, antes de acusar, deveria defender-se dos fatos concretos articulados contra a sua pessoa e sem resposta até a presente data. Deixo bem claro que não voltarei a tratar de assuntos pessoais, pela imprensa, nem me anima qualquer propósito de polêmica sôbre êles, além desta explicação necessária".

O presidente promete atender aos médicos

Declarações do Chefe do Gabinete do IAPI — Vão ser atendidas as reivindicações — Nova reunião

— "O PRESIDENTE Afonso César aceitou, desde logo, em princípio, as três mais importantes reivindicações contidas no memorial, que são: constituição de uma comissão para estudar a reorganização dos serviços médicos, as pessoas para os cargos de chefia, em comissão, naqueles serviços, e autonomia para os mesmos" — afirmou o chefe do gabinete do presidente do IAPI, a propósito do memorial endereçado pelos médicos daquela autarquia, apontando irregularidades e fazendo reivindicações.

Voltando a reunir-se, anteontem, os médicos, no Centro de Estudos Médicos, para apreciarem a resposta dada a seu memorial pelo sr. Afonso César, nada ficou decidido, em face dos prolongados debates que se travaram entre os presentes.

NOVA REUNIAO

Ficou assentado, então, que uma nova reunião deverá ser marcada para a próxima semana, na qual se espera sejam afinal escolhidos os nomes que integrarão a comissão que estudará a reorganização dos serviços de saúde do IAPI.

O movimento dos médicos do IAPI conta com o apoio do sindicato da classe e da Associação Médica do Distrito Federal.

Em greve os estudantes secundários

EM sinal de protesto pelo alto preço dos livros didáticos e taxas de matrículas, estudantes secundários de diversos colégios cariocas entraram em greve, a partir das 8 horas de hoje.

O movimento foi organizado por alunos dos colégios Anglo-Americano, Rui Barbosa e Franco Brasileiro. Encabeça-o o estudante Fernando Couto de Almeida.

GREVE NACIONAL

Os líderes da greve estão conclamando seus colegas, alunos de colégios de todo o país, a aderirem ao movimento, para dar-lhe um caráter nacional e forçar as autoridades a tomar atitude imediata.

PELO BARATEAMENTO DOS LIVROS

"O barateamento dos livros é uma necessidade" — disse-nos o estudante Fernando Couto de Almeida, líder da greve. "E para conseguirmos isso, é necessário coesão, daí estarmos tentando também a solidariedade dos estudantes de escolas superiores. Estes, no entanto, ainda não se pronunciaram".

O MINISTÉRIO

Ainda hoje, os líderes do movimento enviarão ao Ministério de Educação e Cultura um manifesto, contendo as reivindicações.

Ouvido a respeito do movimento estudantil, o sr. Gilson Amado, chefe de gabinete do ministro Antônio Balbino, declarou-nos o seguinte:

— "O Ministério desconhece inteiramente essa greve. Acrescento, no entanto, se confirmada a greve, o ministro, após ouvir as reivindicações dos estudantes, encaminhará o caso ao diretor do Ensino Secundário, para que sejam tomadas providências para o retôrno dos alunos às aulas".

POLÍCIA

Os líderes do movimento reuniram-se hoje, à porta do educandário Rui Barbosa e do colégio Franco-Brasileiro, nas Laranjeiras, e proclamaram a greve.

Para evitar depredações, a diretoria do Franco-Brasileiro colocou guardas à sua porta, estando funcionando normalmente.

O Colégio Anglo-Americano está funcionando normalmente. Houve muita abstenção de alunos, hoje, no Educandário Rui Barbosa.

Os alunos do Colégio Vera Cruz postaram-se em frente ao estabelecimento, recusando-se a entrar para assistirem às aulas, na manhã de hoje.

Domingo em Bonsucesso mais um 'Comício em Casa'

NO núcleo residencial do IAPETC, em Bonsucesso, apartamento 101, da rua "B" do Bloco 12, será realizado, dia 18, mais um "Comício em Casa", que contará com a presença de Carlos Lacerda e Raul Brunini, candidatos da "Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe" a deputado e vereador, respectivamente.

Esse comício, para o qual estão convidados todos os residentes naquele subúrbio, será realizado em atenção ao convite feito aos dois candidatos pelo sr. Mota Filho. Durante o mesmo, Carlos Lacerda e Brunini responderão a tôdas as perguntas que lhes forem formuladas e debaterão, com os presentes, problemas do interêsse do Distrito Federal e daquele Conjunto.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

BUM

OLALÁ!

TRIBUNA PARLAMENTAR

A VERDADE MELANCÓLICA

JOÃO DUARTE, filho

NOMEARAM Francisco Laranja diretor do Instituto Osvaldo Cruz. Um engraçadinho, encontrando amigo médico que trabalha ali, fêz a pilhéria:

— Então o Instituto Osvaldo Cruz vai se chamar, agora, Instituto Osvaldo Crush?

O cientista, com aquêle riso amarelo de quem vê morrer um sonho, comentou o dito chistoso:

— A pilhéria é engraçada, mas a verdade é melancólica.

E melancólica a verdade. Melancólica para as gerações de cientistas de Manguinhos, para tôdas as gerações brasileiras que nasceram e se formaram ouvindo notícias boas sôbre o Instituto Osvaldo Cruz.

Um moço do Norte era um deslumbrado da lenda do Instituto. Ouvia dizer das pesquisas que ali se faziam, dos cientistas que ali se formavam, dêsses estudos silenciosos que levam vidas para serem, depois, simples notícia em meia página de uma revista científica e uma citação eterna nos tratados de medicina. Para êle o Instituto era um sonho, assim como um castelo nas nuvens, pairando alto, inatingível, acima da desorganização e da irresponsabilidade nacionais.

Um dia, o moço do Norte foi ver Manguinhos e o achou compatível com o seu sonho e a sua admiração. Aquêle prédio estranho, com o crescente apontando para o céu, como a desafiar a lua, parecia, mesmo, um palácio dentro das névoas siderais, excêntrico do Brasil tumultuado e anárquico.

O moço do Norte entrou. Numa sala, cheia de aparelhos científicos, uma turma de moços seguia, com atenção, pesquisas em um rato vivo. Ao lado, retraído, tímido, parecendo um ratinho descascado, um velho muito corado, falando baixo, com gestos de quem se acanha de mostrar-se, seguia a pesquisa com olhos curiosos.

Ali estavam, aos olhos do moço do Norte, as gerações de Manguinhos, os descendentes de Osvaldo Cruz, os seguidores de sua ciência e de sua arte, ali estavam, continuados, seguidos, sem linha de interseção, sem desgarre, todos os sonhos da pesquisa brasileira, da ciência, da medicina, todos os devotamentos e desprendimentos do cientista puro, do pesquisador vigilante, do sábio por vocação humanitária e por bondade.

O moço do Norte ficou muito contente. Sempre acreditara que as instituições não se decepam, se querem ser grandes, criar raízes, produzir frutos. Ou se dá, a uma instituição científica, tradição, linha de seguimento, continuidade, ou se cria, entre os seus seguidores, uma família que venha do passado e vá, resoluta, para o futuro, ou ela nunca será grande, forte, verdadeiramente instituição.

Em Manguinhos, naquele tímido velho que parecia um rato descascado, como naquele moço curioso que dissecava o rato vivo, seguindo, no gráfico, as suas reações de animal, vivia ainda Osvaldo Cruz, que estará presente no seu Instituto sempre que haja, nele, no cientista ou no tratador de macacos que seja, entusiasmo pela pesquisa científica pura, ânimo de sacrifício, capacidade de investigação.

Neruda, em um de seus poemas, diz que encontrou Bolívar na porta do quinto regimento, em Madri. Interrogou-o, surpreso da presença. E o Libertador respondeu:

— Yo despierto cuando despierta el pueblo.

Osvaldo Cruz é assim, desperta, para ficar ao lado de sua equipe, sempre que há, em Manguinhos, o devotado da ciência, o aapixonado da investigação, o apóstolo da pesquisa.

Agora, recolhido ao seu túmulo, êle está dormindo, triste, o sono dos mortos que não foram seguidos. E tem o pesadelo de quem foi esquecido, por estar morto. Nomearam para o seu lugar de mestre o dr. Francisco Laranja.

Sabe-se pouco do novo cientista, sabe-se apenas que é um cardiopatólogo do IAPI. Sabe-se nada. E porque nada se sabe dêle, de bom ou de ruim, é que se sabe muito, da temeridade, do desamor, do desinterêsse com que o govêrno, porque Jango pediu, o nomeou para substituir Osvaldo Cruz na direção de Manguinhos.

Um dia, porém, Osvaldo Cruz despertará, como Bolívar despertava ao despertar do povo. E libertará o seu Instituto, o centro de pesquisas que o seu coração de cientista deu ao mundo. Êle o libertará, como Bolívar, do arrivismo, da indiferença, da politicagem sórdida com que Getúlio marca o Brasil como quem ferreteia.

Cordeiro no Rio Grande fêz govêrno civilista

Grandes realizações — Reagiu sempre contra intervenções de militares no Estado — Declarações do deputado Coelho de Souza

O GENERAL Cordeiro de Farias revelou, no govêrno do Rio Grande do Sul, um alto espírito civilista" — declarou-nos o deputado Coelho de Souza. E acrescentou:

"Ao tempo em que fui um dos seus auxiliares, como secretário da Educação, pude registrar, incontáveis vêzes, a sua reação à tentativa de intervenção, direta ou indireta, de alguns colegas seus no govêrno do Estado".

DEPOIMENTO

"Não alimento o propósito de intervir, por opinião, na política interna de Pernambuco: todos nós conhecemos o vigoroso espírito de autodeterminação daquela unidade da Federação, que, desde a invasão dos holandeses, tem sabido traçar o próprio destino. Mas, uma vez interrogado sôbre o govêrno do general Cordeiro de Farias, no Estado do Rio Grande do Sul, não posso deixar de dar o meu depoimento. Sou, hoje, um homem absolutamente sereno nas manifestações do meu pensamento, em qualquer setor — talvez sereno demais, para o momento que atravessamos — e por isso serei justo nas apreciações.

O MELHOR GOVÊRNO

"O govêrno do general Cordeiro de Farias, no meu Estado foi um dos mais brilhantes que o mesmo conheceu. Não me arreceio, mesmo, de dizer que, depois do govêrno do general Flores da Cunha, a administração do comandante da Zona Norte foi a primeira administração de grandes iniciativas que a terra gaúcha teve.

O longo govêrno de 25 anos do dr. Borges de Medeiros, padrão de austeridade e modêlo de honra pública, foi um período eminentemente conservador, no feitio da época, caracterizado por poucos empreendimentos de vulto, dentre os quais se destacam, porém, a construção do pôrto do Rio Grande e a encampação da Viação Férrea.

O govêrno do sr. Getúlio Vargas, que durou dois anos, que o sucedeu, foi apenas a preparação da revolução de 30, registrando-se progresso no setor educacional, então confiado à Secretaria do Interior".

AUXILIARES EFICIENTES

"Cercado de um grupo de auxiliares eficientes, que soube conservar e estimular, aos quais assegurava ampla autonomia de ação, o general Cordeiro de Farias enfrentou os problemas e necessidades do Estado.

Iniciou, e concluiu em grande parte, os seguintes planos:

Plano rodoviário, que deixou o Rio Grande colocado em segundo lugar perante as demais unidades da Federação, nesse gênero de vias de comunicação;

Plano de saúde, que pôs em funcionamento 70 centros de saúde, perfeitamente aparelhados e executando todos os serviços inerentes e construiu o Leprosário de Itapoã;

Plano de educação, que criou e instalou 400 grupos escolares; construiu 122 prédios escolares, sendo 54 urbanos e 68 rurais; abriu 7 ginásios; criou a Faculdade de Filosofia;

Plano do fomento econômico, que instalou vários postos agropecuários e estações experimentais.

RELATÓRIO

Isso, em linhas gerais. O relatório que o general apresentou ao presidente da República, quando deixou a Interventoria, é um documento completo, cuja divulgação seria conveniente e útil.

Tudo isso foi realizado dentro de rigoroso equilíbrio orçamentário, segundo o depoimento insuspeito dos secretários da Fazenda, dos governos seguintes.

O sr. Gastão Englert, titular daquela pasta no govêrno do sr. Walter Jobim, assim se exprimiu no seu primeiro relatório: "A situação financeira do Estado, **em regime deficitário desde 1945**..."

O atual secretário da Fazenda, sr. Brochado da Rocha, no seu discurso de posse, assim se expressou: "Se examinarmos o orçamento do Estado e sua execução nos últimos exercícios, veremos que esta **tem sido sistemàticamente deficitária, a partir de 1945**"...

POLÍTICA DE EQUILÍBRIO

"Como vê, a política de equilíbrio orçamentário, que foi apanágio das administrações riograndenses, durante todo o período republicano, só se rompeu a partir de 1945, incluindo-se, pois, nessa orientação salutar, a gestão Cordeiro de Farias, de 1938 a 1943.

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O Tônico do Cérebro!

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

SEMANA SANTA NO MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Série de Conferências promovidas pelo Centro D. Vital, nos dias 14, 15, 16, 17 e 18 de abril

Para que os seus sócios, amigos e o público em geral possam participar mais plenamente dos ofícios da Semana Santa no Mosteiro de São Bento, o Centro D. Vital promoverá no recinto do mesmo uma série de conferências que precederão os atos litúrgicos.

Mediante a quantia de Cr$ 50,00, poderão fazer as refeições no Mosteiro, aquêles que para isto pedirem inscrição ao funcionário do C. D. V., que estará Domingo de Ramos, às 9 horas e Quarta-Feira Santa, às 17 horas, no Mosteiro de S. Bento.

Realizar-se-ão também conferências para senhoras, no edifício ao lado da Igreja.

QUEIRAM SOLICITAR PROGRAMA NA SEDE DO CENTRO

Rua México, 74, 2.° andar

Tel.: 42-3055

Vargas-Perón: Inquérito na Câmara

Comissão Parlamentar para investigar a traição — Convocação, hoje, de Rao — Bilac Pinto: "O govêrno deve uma satisfação ao país" — Colheita de assinaturas — Impossível o silêncio que compromete

SERAO pedidos, hoje, na Câmara, o comparecimento do ministro Vicente Rão e a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os entendimentos mantidos entre o sr. Getúlio Vargas e o general Perón.

PRESENÇA DO MINISTRO

Os requerimentos serão apresentados pelo deputado Bilac Pinto, num discurso em que focalizará o escândalo internacional provocado pelas tentativas de formação do pacto ABC.

O discurso do deputado udenista analisará:

1 — O discurso de Perón na Escola Superior de Guerra da Argentina. 2 — O "desmentido" da Embaixada Argentina. 3 — O depoimento do sr. João Neves da Fontoura. 4 — A entrevista do sr. Lourival Fontes. 5 — O comunicado do govêrno, através do Itamarati.

E' o próprio deputado que nos antecipa:

"Permanece de pé a denúncia de que o sr. Getúlio Vargas se entendeu com o general Perón, para firmar acôrdos políticos prejudiciais aos interêsses continentais do Brasil. Todos os desmentidos não conseguiram desfazer esta acusação: o presidente da República cometeu um crime de alta traição ao manter êsses entendimentos.

O CRIME DE OMISSÃO

"Não importa o detalhe segundo o qual não foram celebrados tratados ou firmados os pactos. Isto foi impossível justamente pela oposição de "las Câmaras".

Além do mais, ninguém pode defender o sr. Getúlio Vargas do crime de ter conservado o embaixador Batista Luzardo à frente da representação do Brasil em Buenos Aires, quando eram notórias as suas manobras visando comprometer a segurança do país em favor dos interêsses peronistas.

Daí a necessidade da presença do sr. Vicente Rão, na Câmara, a fim de dar a palavra de satisfação que o país exige do govêrno. E' impossível manter o silêncio que compromete".

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O deputado Bilac Pinto apresentará também um requerimento de convocação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os entendimentos Vargas-Perón, através das cartas trocadas entre ambos.

Começará hoje a colhêr assinaturas para a convocação. Quer, assim, garantir aprovação automática para sua iniciativa: 103 assinaturas dispensarão quaisquer pronunciamentos do plenário.

Querem agredir Hamilton Nogueira

Sua casa foi rondada o mês passado — Três homens e um automóvel, com o motor ligado, esperaram o senador

O SENADOR Hamilton Nogueira está ameaçado de agressão. Amigos seus, avisados, estão acompanhando o senador, quando êle tem necessidade de sair à noite.

O mês passado foi que o sr. Hamilton Nogueira se convenceu de que corria perigo. Estando, uma noite, fora de sua residência, em visita, recebeu telefonema de sua mulher que, muito nervosa, o chamava a casa. Contava que sentindo tocar a campainha procurou atender perguntando, antes de abrir a porta, quem era.

CILADA

Voz de homem disse que queria falar com o senador. A senhora do senador não abriu a porta. Pouco depois novamente soou a campainha. De fora, a mesma voz disse que era um amigo do senador. Estava com a família na calçada, por ter sido despejado da casa onde residia. Precisava de auxílio urgente.

Chamado, pelo telefone, o sr. Hamilton Nogueira, em companhia de um amigo, foi para casa. Defronte do prédio estava um automóvel, motor ligado, portas abertas e um homem no volante. Na calçada, distanciados, três homens esperavam disfarçadamente. Vendo o senador Hamilton um dêles o interpelou, pedindo auxílio, pois fôra despejado com a família.

O senador procurou identificá-lo em conversa. O homem, impertinente e irritado, tentou atraí-lo para o automóvel onde lhe mostraria, segundo disse, família e as malas da mudança.

O senador não o atendeu. Que fôsse embora e voltasse no dia seguinte, disse-lhe. Intimidado com a energia do sr. Hamilton Nogueira o seu interpelante tomou, com os outros dois homens, o automóvel e nunca mais apareceu.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% a.a.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 74-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 421
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 116

Etelvino não mandou emissários

Firme a candidatura Cordeiro de Farias — Não se cogita do nome de Barbosa Lima Sobrinho — Primeiro de abril

NAO está no Rio nenhum emissário do governador Etelvino Lins para negociar, com o sr. Jarbas Maranhão, a candidatura do sr. Barbosa Lima Sobrinho ao govêrno do Estado.

Noticiou-se hoje que, neste caráter, chegou ao Rio o sr. Alarico Bezerra, que foi, no govêrno de transição do sr. Otávio Correia, chefe de Polícia em Pernambuco, por dois ou três meses.

NÃO E' POLITICO

Trata-se de um senhor de engenho, que não é filiado a partido político, embora mantenha relações de amizade com numerosos políticos pernambucanos. Nunca seria, entretanto, escolhido pelo sr. Etelvino Lins para seu emissário político ao Rio, principalmente pelas inimizades que tem nos meios políticos do Estado.

A sua escolha para emissário do governador seria um ato inamistoso para com chefes de outros partidos que o sr. Etelvino Lins nunca praticaria.

CORDEIRO, FIRME

Por outro lado, segundo as mais seguras informações, a candidatura do sr. Cordeiro de Farias está absolutamente assente e firme. Nenhum fato novo ocorreu para diminuir o seu prestígio. Os elementos que se manifestaram contra ela não chegaram a atingir o limite previsto. O senhor Jarbas Maranhão, que aglutina os descontentes, está absolutamente desconsolado por não ter recebido, como previra, a solidariedade de vários elementos com que contava na certa.

Entre êsses, está o sr. Paulo Germano, filho do ex-governador Agamemnon Magalhães, que não se pronunciou contra a candidatura Cordeiro, como o esperava Jarbas, e também o senhor Gomes Maranhão, ex-secretário da Agricultura de Agamemnon.

PRIMEIRO DE ABRIL

Os meios pernambucanos informam que esta notícia do emissário do governador e da candidatura do senhor Barbosa Lima Sobrinho são, apenas, um primeiro de abril, com que o senhor Miguel Arrais, ex-secretário do senhor Barbosa Lima, tentou divertir os políticos do seu Estado. Realmente, a notícia começou a circular desde o primeiro dia do mês.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PCA. MONTE CASTELO 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

NOVO DEPUTADO CATARINENSE

NOVO integrante da bancada de Santa Catarina empossou-se na Câmara: trata-se do deputado Armando Simone Pereira, na legenda do PSD, e na vaga aberta com a licença do deputado Leoberto Leal.

O sr. Armando Simone Pereira foi secretário da Justiça do Estado.

Acôrdo das bancadas contra as notas fiscais

Decisão, dia 26, na Assembléia Fluminense — Movimento em todo o Estado

O VETO de Amaral no projeto do udenista Adolfo de Oliveira, que revoga pura e simplesmente a lei das notas fiscais, será examinado, pela Assembléia Fluminense, no dia 26. O projeto tem o n. 3.

COORDENAÇAO

Os líderes das bancadas representadas no legislativo fluminense assim combinaram para que o assunto seja liquidado de vez.

Amaral tem maioria absoluta na Câmara e está confiante em que a lei n.° 2.114 será mantida.

Por outro lado, a oposição, formada pela UDN e PSP, está se coordenando e conta com o apoio isolado de elementos pessedistas e petebistas que não estão de acôrdo com o governador no caso das notas fiscais.

MOVIMENTAÇAO

Os deputados da oposição aproveitarão a Semana Santa para visitar seus municípios e coordenar um grande movimento popular contra a lei das notas fiscais.

Em quase tôdas as cidades fluminenses, serão realizados comícios, reuniões e palestras. O comércio fechará, em dias determinados, suas portas, em sinal de protesto.

As Associações Comerciais de todo o Estado estão fazendo enorme pressão junto aos deputados situacionistas visando a derrubada da lei.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que sabor...

Mais um pôsto de alistamento da Aliança Popular

Em Bonsucesso — Leonel de Oliveira, motorista candidato a vereador, une-se à Aliança

— "OS PROBLEMAS do Distrito Federal não podem ser solucionados, não por falta de verba, mas sim porque 85% do orçamento destinado à Prefeitura é usado no pagamento do pessoal", declarou o jornalista Carlos Lacerda, ao inaugurar, ontem, mais um pôsto de alistamento da Aliança Popular, em Bonsucesso, na rua Barreiros, 297.

A inauguração teve grande comparecimento para ouvir os dois candidatos presentes: o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA e o motorista Leonel Dias Alves de Oliveira, candidato a vereador pela UDN, procurador do Centro Beneficente dos Motoristas.

O FUNDO SINDICAL

Comentando o escândalo do Fundo Sindical frisou Carlos Lacerda que "não somos um país de ladrões, por que, havemos de ser governados por ladrões?"

PROMESSA

— "A única promessa que fazemos" — disse Carlos Lacerda em seu nome e no do motorista Leonel de Oliveira — "é a de dizer a verdade, qualquer que ela seja e quando fôr preciso, custe o que custar".

O sr. Leonel de Oliveira apresentou-se como "um simples trabalhador sem o dom da palavra, mas com o firme intuito de dizer a verdade, tôda a verdade".

"O lugar é meu e não do PTB"

Rui Almeida responderá hoje ao seu antigo partido — Bisaglia é bisonho

"A PRIMEIRA Secretaria é minha e não do PTB" — dirá, hoje, na Câmara, o deputado Rui Almeida, respondendo à questão de ordem com a qual o seu antigo partido quer retirá-lo daquele pôsto.

Há três dias, os trabalhistas, através do deputado Hildebrando Bisaglia, interpelaram o sr. Nereu Ramos para saber se o deputado Rui Almeida, tendo abandonado o partido, poderia continuar na Secretaria da Câmara.

"BISAGLIA E' BISONHO"

"Vou mostrar, antes de mais nada — prosseguiu o deputado Rui Almeida — que o autor da interpelação, deputado Hildebrando Bisaglia, é bisonho.

Demonstrarei também que a Mesa da Câmara não é Comissão. Logo, seus lugares não obedecem a critérios partidários. O pôsto que ocupo foi conquistado por mim, numa luta pessoal em que não contei com o apoio do meu partido.

Não tenho culpa de os trabalhistas estarem desgostosos com o fato de ter o PSP saído da maioria. Se me apertarem muito, durante o discurso, direi à Câmara quais os motivos desta luta agora desencadeada contra mim".



Operários do Estácio, no refeitório de uma fábrica, ouvem Carlos Lacerda, em mais um Comício em Casa

Novo "Comício em Casa" entre operários, no Estácio

MAIS um Comício em Casa, organizado pelos candidatos Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza, realizou-se ontem, na rua Santos Rodrigues, 255, no Estácio, no refeitório de uma fábrica.

O comício foi às 18 horas e Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza responderam às perguntas que lhes foram feitas.

O FUNDO SINDICAL

Referindo-se ao escândalo descoberto com o inquérito sôbre o Fundo Sindical, declarou Carlos Lacerda ser favorável à extinção do Impôsto Sindical, que alimenta o Fundo Sindical. Explicando-se, disse:

— Sindicato que precisa do Fundo Sindical para viver é sindicato que não tem apoio dos trabalhadores.

Denunciou em seguida as manobras do Presidente da República que, para se tornar um benemérito aos olhos do operário, fazia-lhe benefícios com o dinheiro do Fundo Sindical, isto é, do próprio operário. Como exemplo citou a festa dedicada ao trabalhador, realizada logo depois da eleição do sr. Getúlio Vargas, custeada pelo Fundo Sindical.

OS INSTITUTOS

Respondendo a uma pergunta, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA delineou, ràpidamente, a solução que apresentará, quando da discussão do programa da Aliança Popular, para os Institutos de Aposentadoria e Pensões.

A seu ver êsses órgãos deveriam ser resumidos em apenas dois: um para os servidores públicos e outro para todos os ramos do comércio e da indústria, disse, referindo-se às idéias do general Juarez Távora sôbre o assunto.

Êsses institutos seriam dirigidos por uma junta composta de três membros: um representante dos empregados, outro dos empregadores e o terceiro, um delegado do govêrno, desempatador, segundo, ainda, a sugestão do sr. Juarez Távora. Outras soluções foram ainda propostas.

UMA SUGESTAO

Um dos presentes apresentou uma sugestão que Carlos Lacerda prometeu estudar e incorporar a seu programa: uma lei que estabelecesse uma indenização do empregador à família do empregado morto, igual à que lhe é paga quando êle é despedido.

Referindo-se ao candidato José Cândido Moreira de Souza, disse Carlos Lacerda:

— "Em 1955 a cidade já deverá eleger o seu prefeito. Crescerá então a responsabilidade da Câmara Municipal, e também a nossa responsabilidade, de mandar para lá homens como José Cândido, de um passado limpo, que levarão à Câmara espírito público, honradez e bravura, experiência da vida prática, desejo de servir".

COFRES DE ALUGUEL
GUARDA COM SEGURANÇA VALORES JOIAS DOCUMENTOS
BANCO DA AMÉRICA S.A.
Rua da QUITANDA, 71-75

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

FLASH DO DIA

AUGUSTO AGUIAR

COMÉRCIO EM FOCO:

O SESC

JORNAIS de tôdas as tendências, deputados de todos os partidos, a opinião pública em geral está acompanhando com estarrecimento as revelações que, dia a dia, estão sendo feitas pela imprensa e por homens responsáveis da política e das classes produtoras a respeito das estranhas atividades do Serviço Social do Comércio, Administração Regional do Distrito Federal, sem que os responsáveis por êsse organismo venham a público e de forma convincente expliquem a dilapidação dos dinheiros a êles confiados.

★

Sem a menor sombra de dúvidas, desde que os fatos apontados são reais — empregos polpudos para dirigentes classistas, espôsas, filhos e filhas e aparentados e negócios que estão a exigir uma ampla investigação para que se comprove sua duvidada lisura — não restaria outra solução para essa entidade, tão suja no conceito público, do que a intervenção do Ministério do Trabalho, a fim de que as irregularidades fôssem devidamente apuradas, os culpados punidos e os males sanados. Dizem os diretores do SESC, em matéria paga à imprensa, que tôdas as contas e operações comerciais do organismo estão devidamente sancionadas pela chancela do Tribunal de Contas da União e do Conselho de Representantes dêsse mesmo SESC, além de um visto suplementar da direção nacional do SESC. Mentiram os diretores dêsse SESC Regional: ao Tribunal de Contas da União (ao qual o SESC presta contas, porém afirmando não ser obrigado a tal) cabe não a investigação da lisura dos negócios efetuados, mas apenas o registro dessas contas. Não é o Tribunal um corpo de dedectives para descobrir comissões porventura pagas aos diretores do SESC ou a terceiros, não é essa sua função, nem poderia ser. Mentiram ainda êsses mesmos figurões quando acentuaram que o órgão central — o denominado SESC Nacional — também as havia aprovado e é o Sr. Brasílio Machado Neto, companheiro sindical e amigo do Sr. Artur Pires — presidente do SESC Regional, que vem a público afirmar que tais contas ali não foram sequer examinadas. Êsse exame — e consequente apuração de irregularidades e aprovação — cabe, por fôrça dos regulamentos do SESC, ao seu Conselho Regional. Mas, há o pitoresco do caso: os conselheiros são comparsas do Sr. Artur Pires quase todos êles — diretamente ou por intermédio de filhos, genros, filhas, espôsas, parentes e aparentados — recebem polpudos vencimentos dos cofres da autarquia. E uma família em pêso ali empregada — Antongini, cujo chefe Alcebiades Antongini é diretor de Sindicatos, secretário de Federações de Comércio e alto funcionário do SESC e de outra arapuca denominada SERDEF —, é outro presidente de Federação (dos Agentes Autônomos do Comércio), Sr. Milton Freitas de Souza, com irmãos e primos funcionários de Pires, são até diretores da própria Associação Comercial do Rio de Janeiro, que, sob as ordens de Pires, deixam suas espôsas receberem salários que se comparam a verdadeiros "padrões O".

(Transcrito de "A Noite" de 8-4-54)

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — *N. 1.304*

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1954

Como se prova que o discurso é autêntico

PERÓN, ontem, em Buenos Aires, quis dar a contraprova da autenticidade do seu discurso na Escola Superior de Guerra. Na Federação de Estudantes, em cerimônia realizada no Teatro Cervantes, êle repetiu as mesmas, as mesmíssimas idéias do discurso da Escola de Guerra: a formação do ABC, a "integração econômica" das nações americanas, a estruturação do ABC (Argentina, Brasil e Chile).

Numa hora como esta, quando a divulgação do seu discurso reservado na ESG argentina exigiu de sua embaixada no Rio um desmentido da boca para fora, arrancado a gancho, e divulgado apenas aqui no Rio, o general Perón nunca faria outro discurso para repisar as mesmas idéias e reafirmar propósitos idênticos aos do discurso incriminado — se não quisesse com isto comprovar a autenticidade do discurso.

Em matéria política e diplomática, as provas são indiciais, circunstanciais, raramente podem ser inteiramente documentadas. Nem sempre é possivel fotografar o sr. João Goulart no momento em que pedia ao sr. João Neves que concordasse em levar o Brasil para uma "integração" com a Argentina peronista. Nem seria possivel demonstrar, por meio de fotografias introspectivas, que o sr. Getúlio Vargas tratou, secretamente, de um entendimento com Perón. Exigir, pois, provas dessa ordem é condenar uma Nação a ficar indefesa diante daqueles que deliberadamente a estão traindo.

Quem trai geralmente não deixa prova documental de sua traição. A dificuldade consiste em coligir indícios, depurar circunstâncias, avaliar fatores diversos para formar um juizo fundamentado sôbre acontecimentos, tendências, atos e opiniões.

Quem prepara uma traição não vai dizer que a está preparando — ou ela deixaria de ser traição.

Até agora, sòmente num argumento têm feito fincapé os "esparros" que o sr. Getúlio Vargas tem mandado em seu lugar, para contestar uma acusação que não é feita à Presidência da República e sim pessoalmente a êle — cuja covardia fica assim demonstrada, pois nenhum homem de bem seria capaz de ouvir a acusação de traição à Pátria, formulada por pessoas de responsabilidade, no Congresso, na Imprensa e num depoimento sereno e objetivo como é o do embaixador João Neves da Fontoura, sem se insurgir contra a injustiça e clamar por uma investigação capaz de pôr fim à humilhante controvérsia.

Pois, hoje, em todo o Brasil, o sr. Getúlio Vargas é julgado de duas maneiras — e de nenhuma outra:

1. A dos que consideram que êle se entendeu com Perón para uma "integração" econômica que servisse aos propósitos ideológicos de ambos e desse base internacional à ditadura em gestação.

2. A dos que preferem acreditar que, mais uma vez, êle procedeu como um malandro, enganando Perón, passando-lhe uma rasteira, a exemplo das indignidades, grandes e pequenas, que deram tôda uma reputação para o caudilho de Itu.

Vem agora o general Perón e, no auge da controvérsia sôbre as duas versões, reafirma tudo quanto lhe atribuiram no discurso que, frouxamente, a sua embaixada, após muito rôgo e muita insistência, dissera ser apócrifo. Leia-se o discurso de ontem no Teatro Cervantes. E' idêntico ao da Escola Superior de Guerra, em dezembro, menos as referências ao entendimento com Vargas. O desmentido do encarregado de negócios argentino no Rio dizia que o discurso era falso porque era até inverossimil. Ora, aí está demonstrada a sua verossimilhança: Perón, novamente, desta vez publicamente, delineia o plano que traçou no discurso da ESG.

E' facil depreender dessa intencional denúncia que as duas versões correntes sôbre a conduta do sr. Vargas não se excluem, antes se completam. O sr. Getúlio Vargas entendeu-se com Perón, mancomunou-se com Perón, comprometeu-se com Perón. Em seguida, não encontrando ambiente no Congresso, deparando resistência na imprensa, não dispondo de apoio nas fôrças armadas (Estillac teve de sair do Ministério da Guerra, e assim por diante), êle recuou — e traiu Perón depois de haver traido o Brasil.

Daí o despeito de Perón, interessado em criar dificuldades a Vargas, com um discurso que talvez êle próprio haja divulgado, e que certamente êle quer ver acreditado — tanto que o repete, em suas idéias fundamentais, desta feita em cerimônia pública e no auge da controvérsia.

Em resumo: Perón deseja que todos saibam que Vargas se entendeu com êle — e faltou à palavra por fraqueza diante de "las Camaras", da "la prensa" e da opinião pública, além, convém não esquecer, dos coronéis e seu memorial...

Diante de tão estrondosa confirmação da autenticidade do discurso, feita pelo próprio orador, pelo processo indireto, mas claríssimo da reiteração das idéias básicas da sua oração, em cerimônia pública e no auge da controvérsia, desaparece aquela linguagem tatibitati da "nota" do ministro Ráo, que foi metido nesse episódio como um pau-pra-tôda-obra. Pois o sr. Ráo não sabe de nada, não estava em coisa alguma, vivia no limbo da sua ambição desfeita, até que o foram buscar para tentar repor o Itamarati no sulco aberto em suas tradições pela canalhice de Luzardo & Cia. O sr. Ráo só poderia depor sôbre os seus esforços no sentido de colocar o Brasil no caminho do entendimento com Perón, em nome da resistência aos Estados Unidos. Outra não tem sido a atuação dêsse totalitário incurável.

A sua "nota" explica tanto um episódio que êle desconhece, quanto a entrevista do sr. Lourival Fontes dada "à revelia" do Presidente. Pois se o sr. Lourival Fontes conhece alguma coisa, é evidente que a não diria sem consultar o Presidente. E se êle começa por tão grosseira mentira, imagine-se o crédito que deve merecer o restante!

CARLOS LACERDA

Poder aquisitivo



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Repórter Calazans Fernandes

DOS srs. *Fernando Antônio Chateaubriand Bandeira de Mello e Carlos Eiras, diretor-gerente e secretário, respectivamente, do "Diário da Noite":*

"Esclarecemos a V.S., para que faça o devido registro no seu jornal, que não combinamos nenhum preço, nem pagamos ao repórter Calazans Fernandes, pela sua reportagem sôbre a exposição do sr. Neves da Fontoura, publicada no "Diário da Noite", no dia 1.º de abril.

E aproveitamos o ensejo para atestar que o repórter Calazans Fernandes nos tem prestado os melhores serviços, merecendo sempre a nossa confiança."

Precedente repugnante

DE um funcionário do IAPI, de Belo Horizonte, recebemos uma carta em que diz o seguinte:

"O Decreto n. 31.479, de 18-9-52, que dispõe sôbre o cumprimento da Lei n. 1.095, de 3-5-50, com relação ao IAPI, suprimiu vários cargos isolados (em comissão) e funções gratificadas, todos de confiança, de livre nomeação e demissão, criando, em seu lugar, cargos em comissão (de confiança) de tesoureiro e cargos isolados de provimento efetivo, de tesoureiro-auxiliar, em várias de suas delegacias.

A criação de cargos e a supressão de cargos e funções só se efetivarão 10 dias após a homologação do concurso público.

O presidente do Instituto baixou instruções para a realização do concurso em causa, o que foi realizado em duas etapas — em junho e em agôsto do ano passado.

Acontece que os funcionários ocupantes dos cargos e funções gratificadas a se extinguirem, inconformados com as decisões judiciárias e recursos ao DASP que lhes negaram provimento, recorreram à Câmara dos Deputados, por intermédio da bancada do PTB, onde corre um projeto de lei que, se transformando em lei, virá efetivá-los, dando-lhes um direito de, sem concursos, ocuparem os referidos cargos (padrões I, J, K, L e M), em detrimento daqueles que, em cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, se submeteram a concurso regular e que, se nomeados, ainda teriam de passar pelo estágio probatório.

Não me conformo com êsse movimento. Entrei em concurso com as melhores das intenções, honestamente e sem nenhum apoio político, confiando, exclusivamente, em meu esfôrço pessoal.

E' verdade que o presidente da autarquia tenha nomeado os classificados no Distrito Federal. Fala-se que o tenha feito, também, com relação a São Paulo. Relativamente a Minas, nem satisfação. Espera êle — fui informado — o resultado do projeto de lei referido.

Qual a saida honesta para o administrador? E' simples: que se homologue o concurso, antes mesmo do projeto ser votado e encaminhado ao presidente da República que, repudiando-o, por contrário aos interêsses nacionais, deverá vetá-lo.

Caso contrário — estou certo — um precedente repugnante haverá, jogando por terra tôda a base do Estatuto dos Funcionários, a Constituição e as leis que regulamentam as autarquias e, destarte, no Brasil, ninguém poderá confiar em suas leis, em seus decretos e regulamentos. Não haverá razão de sua existência".

Reclamam artigo sôbre a impostura do sr. Arruda Câmara

ESTUDANTES PAULISTAS DIRIGEM-SE À "TRIBUNA"

DE São Paulo: — "Há tempos que não nos vemos, mas nunca estivemos tão próximos, porque estamos agora unidos por aquêles laços que o tempo não desfaz e a distância não afeta. Estamos agora, mais do que nunca, revivendo aquelas conversas, que eram mais monólogos que diálogos, porque, de você, tinhamos tudo a ouvir e nada ou quase nada a dizer. Já não vamos ao "1.060", Carlos, porque lá existe um lugar que, por enquanto, está vazio.

Estivemos, durante intervalo que, se não foi muito longo, foi excessivamente sentido, afastados até das suas palavras, mas agora, na "quarta página", elas voltaram a aparecer, com a virulência da Justiça e o ímpeto da Esperança. Os escândalos se sucedem: à "Última Hora" segue-se a CEXIM e a esta, Carlos Jereissatti. Os ecos de um ainda não desapareceram e já surgem os rumores de outro. Assim, suas cartas a Getúlio só podem merecer o nosso apoio, como tôdas campanhas suas e que também são nossas, porque não é verdadeiramente possivel que o grande culpado, que o caudilho-mestre, que é o mentor de Jango e o sedutor de Jânio, seja poupado.

Seu restabelecimento e sua volta ao bom combate, nessas condições, com a animação e a confiança que lhe são caracteristicas, só podem nos alegrar, a esta mocidade amiga que você deixou e conserva em S. Paulo. Contudo, cá estamos a defrontar-nos, talvez com menos brilhantismo, mas certamente com o mesmo espirito, com aquela mentalidade caudilhesca que nasceu em São Borja e vigorou e vigora ainda aí no Rio de Janeiro, mas que já faz adeptos em Pernambuco e em Mato Grosso, em detrimento de São Paulo e do Brasil.

Faltam-nos ainda, mas não desesperamos dêles, o seu artigo e a sua companhia, nesta luta que você sabe não ser apenas nossa, mas também sua, como de todos os homens de bem. Quanto ao primeiro, abrimos diariamente a "quarta página", para ler a desejada e necessária "Carta aberta ao deputado Arruda Câmara", galvanizando-o, e a seus cúmplices, como merecem discípulos de Vargas e Jango. Quanto à segunda, já está em tempo de ampliar seu campo de luta, voltando à batalha parlamentar que, com a jornalistica, completa seu apostolado do Bem Comum.

Pedimos seus artigos e, reservando-lhe um lugar em nossa trincheira, pedimos pouco, porque tudo isso lhe é fácil, mas pedimos tudo, porque isso antecipará nossa vitória.

Abraços do "grupêlho" democrata cristão".

Darcy Passos, Roberto Sampaio Ferraz, Mauricio Marinho Aidar, Michael Reinach, Marilia Arruda Sampaio.

Clovis Garcia, Eduardo Marinho Milliet, Leticia F. Tavares de Lima, Maria de Lourdes S. Garcia, Radi Macruz.

Jorge da Cunha Lima, José Maria Whitaker de Assumpção, Paulo Cotrim, Mario Mazagão Filho.

Chopin Tavares de Lima, Júlia Macruz, Maria Beatriz de Arruda Sampaio, Fernanda Francisca Mariana Penalva Santos de Moraes Sarmento Macruz, Plinio Soares de Arruda Sampaio.

Antonio Carlos Zaratini, Marina de Almeida Prado Galvão de Assumpção, Mario Laranjeira Mendonça, Marcello de Almeida Pernambuco, José Caetano Ferreira Munhoz.

Manoel Antonio Franceschini, Roberto Cardoso Alves, José Harryn, Angelo Roselli, Marcus Flávio Pereira e Roberto Novaes Ferreira França.

Vai se empenhar com amigos

CONGRATULANDO-SE com êste jornal pelas campanhas e palestras de seu diretor, escreve o senhor Francisco Pinheiro, de Cordeiro, Estado do Rio:

"Sei que V. S. é candidato a deputado federal e eu, apesar de não ter partido político, quero dar-lhe o meu voto. Por ocasião das eleições, vou empenhar-me com amigos para conseguir-lhe mais votos, porque o Brasil muito precisa de homens do valor moral de V. S., para que possamos esperar por melhores dias".

GUIA ELEITORAL

TÍTULOS VÁLIDOS - TRANSFERÊNCIA NÃO OBRIGATÓRIA

O SENHOR A. J. Silva Cunha, portador de um titulo eleitoral com retrato, obtido antes da Lei 2.149, escreveu-nos consultando sôbre a validade de seu título para as próximas eleições, e dando a sua opinião a respeito. E' claro que, nesse caso, o titulo tem tôda a validade para as eleições de 3 de outubro, ainda com a vantagem de servir para as eleições subsequentes.

Agora, depois da promulgação da Lei 2.149, todos os titulos serão expedidos sem retrato. Isso até janeiro de 1956. Mas, os que obtiveram o titulo com retrato, anteriormente à nova lei, possuem documento hábil para o próximo pleito.

O TRE, em sua primeira reunião depois das férias, conforme comentamos nesta seção, esclareceu muito bem a situação dos eleitores como o senhor A. J. Silva Cunha. Resolveu, também, que no caso de perda ou extravio de titulo com retrato, deverá êle ser substituido por um titulo comum.

QUEM muda de bairro não está obrigado a pedir transferência para a zona eleitoral da rua onde passou a residir. A transferência só é obrigatória, quando se trata de mudança para outro municipio. No seu caso, senhor João Borges Figueiredo, que se situa na primeira hipótese, isto é, mudança de um bairro para outro desta cidade, só opinariamos pela transferência se ela atendesse a motivo relevante, de ordem estritamente pessoal. Este o nosso ponto de vista e o nosso conselho, pois, com o aumento crescente de trabalho no serviço eleitoral, os pedidos não obrigatórios, como os de transferência de zona, deveriam limitar-se aos casos de absoluta necessidade. Além disso, enquanto o volume de processos em andamento na Justiça Eleitoral aumenta dia a dia, o número de funcionários continua o mesmo, visto o govêrno federal ainda não ter atendido à requisição de mais de oitenta funcionários feita pelo Tribunal Regional Eleitoral.

MOVIMENTO estatistico da Primeira Zona Eleitoral, durante o mês de fevereiro próximo passado: titulos requeridos, 414; expedidos, 364; transferências de zona, 40; transferências de Estado, 18; segundas vias recebidas, 38; segundas vias entregues, 21; retificações de nomes, 4; cancelamentos por duplicidade, 53, e suspensões de direitos politicos, 17.

Opinião

Preço de subôrno

ESTA' demonstrado, por sentença do juiz da 10.ª Vara Civel, que os intermediários conseguem negócios no Ministério da Marinha, mediante comissões.

O caso ajuizado era o de um dêsses intermediários que, depois de haver recebido grande soma pelo serviço subterrâneo de haver conseguido, para uma emprêsa de terraplanagem, um bom contrato, queria, agora, receber o restante de sua cômoda comissão.

Ora, o ministro da Marinha, falando na Câmara, disse que os preços dos seus contratos, feitos sem concorrência, eram os mais baixos possiveis, inferiores até aos da Cidade Universitária. O ministro da Marinha desmentiu isso, oficialmente.

Agora, verifica-se que mais baixos ainda deveriam ser os preços contratados na Marinha, pois que os contratantes, para pegarem os contratos, pagam um cruzeiro por metro de terra movimentado.

Ora, o atêrro da Marinha, nas margens da Presidente Dutra, subiu a Cr$ 300 ou 400 milhões, feito que foi sem concorrencia pública.

Se tivesse havido concorrência teria havido, também, em consequência, uma economia minima de 20 a 25 milhões para o Fundo Naval pois que a concorrência teria evitado a necessidade do advogado administrativo e do subôrno à razão de um cruzeiro por metro de terra movimentado.

O general não sabe

O *GENERAL Estillac Leal resolveu atirar também a sua pedra contra o depoimento do sr. João Neves — e classificou-o de imaginoso e pueril. Afirmou que nada do que o ex-chanceler revela foi do seu conhecimento, durante o tempo em que foi ministro da Guerra. E mais ainda, que as Fôrças Armadas teriam sabido dos entendimentos entre Vargas e Perón, se êles tivessem existido.*

E' exatamente isso o que se estranha — que entendimentos entre dois chefes de Estado tivessem sido feitos à revelia dos órgãos competentes, em caráter secreto. Se o Itamarati e o Ministério da Guerra ignoravam a aproximação entre Vargas e Perón, não significa que ela não existisse.

As declarações do general são, portanto, infantis e apressadas. Ou talvez até pretensiosas — Estillac acha que sabe de tudo o que aconteceu, quando era ministro. Os acontecimentos, porém, mostram que êle andava "comendo mosca".

Hamilton Nogueira na televisão: sôbre ABC

O SENADOR Hamilton Nogueira estará, domingo, no programa "Falando Francamente", da televisão, a fim de falar sôbre o "pacto ABC".

O representante carioca, que dispõe de farto material sôbre o assunto, explicará aos telespectadores o que é o peronismo, expondo seu programa de expansão na América do Sul.

O senador Hamilton Nogueira examinará o depoimento do embaixador João Neves, e as declarações por êste provocadas.

Contra as publicações licenciosas

A UNIAO Metropolitana de Estudantes enviou, ao ministro da Educação, mensagem em que manifesta solidariedade com a campanha ministerial contra as publicações licenciosas.

Diz o presidente da entidade universitária que "tal campanha não poderia merecer outra atitude da parte da mocidade estudiosa que não a de irrestrito e incondicional apoio".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8185
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	210,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA. Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✱ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 11,35 (só no Metro Passeio) — 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,5 — 10,00.

1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "Joana d'Arc".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,2: "A Mulher que Vendeu a Alma", "O Laço do Carrasco" e "Okinawa".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Garotas de Luxo", "Grito de Sangue", "O Martírio do Silêncio", "O Pequeno Mundo de Dom Camilo" e "A Volta ao Paraíso".

A partir de 2 horas: "Museu de Cera" em 3-D.

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — ✱ O pequeno mundo de Dom Camilo.

METRO PASSEIO (22-6490) — A rainha virgem.

ODEON (22-1508) — Museu de cera.

PALACIO (22-0686) — (Fechado para a instalação do "Cinemascope").

PATHE (22-8795) — O laço do carrasco.

PLAZA (22-1097) — Joana d'Arc.

RIVOLI — A mulher que vendeu a alma.

VITÓRIA (42-9030) — ✱ A volta ao paraiso.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Candinho.

COLONIAL (42-6512) — Joana d'Arc.

FLORIANO (43-9074) — Dama por uma noite.

IDEAL (42-1218) — Um grito de sangue.

IRIS (42-9763) — Chicote da vingança (e) Cavalheiros da noite.

LAPA (22-2543) — ✱ As chaves do reino.

MEM DE SÁ (43-2232) — Um grito de sangue (e) Cidade de bárbaros.

PRESIDENTE (43-7128) — O pecado de ser pobre.

PRIMOR (43-6631) — Joana d'Arc.

S. JOSE (42-0592) — O laço do carrasco.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — ✱ O martírio do silêncio.

AVENIDA (48-1667) — Garotas de luxo.

CARIOCA (28-8178) — ✱ A volta ao paraiso.

HADDOCK LOBO (48-9[illegible]) — Joana d'Arc.

MARACANA (48-1910) — Garotas de luxo.

METRO TIJUCA (48-9970) — A rainha virgem.

OLINDA (48-1033) — Joana d'Arc.

TIJUCA (48-4518) — Um grito de sangue.

VELO (48-1381) — Candinho.

ZONA SUL

ALASKA — ✱ O pequeno mundo de Dom Camilo.

ALVORADA (27-2936) — Okinawa.

ART PALACIO (37-8443) — A mulher que vendeu a alma.

ASTÓRIA (47-0466) — Joana d'Arc.

AZTECA (45-6813) — O pecado de ser pobre.

CARUSO — As duas verdades.

COPACABANA (47-8203) — ✱ O martírio do silêncio.

IPANEMA (47-2806) — Dama por uma noite (e) Sêde de vingança.

LEBLON (27-7805) — Garotas de luxo.

METRO COPACABANA (37-9797) — A rainha virgem.

MIRAMAR — A volta ao paraiso.

NACIONAL (26-6072) — O pecado de ser pobre.

PAX — O laço do carrasco.

PIRAJA (47-2668) — ✱ Os quatro desconhecidos.

POLITEAMA (25-1143) — O craque.

RIAN (47-1144) — ✱ A volta ao paraiso.

ROXY (27-8245) — Um grito de sangue.

S. LUIZ (25-7079) — ✱ A volta ao paraiso.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRANTES (29-3362) — Feitiço de amor.

BANDEIRA (28-7575) — O craque.

BARONESA — O pecado de ser pobre.

BONSUCESSO — Um grito de sangue.

BRAZ DE PINA (30-3469) — Prisioneiros na Mongólia.

CACHAMBI — Amanhã será outro dia.

EDSON (29-4449) — Abott e Costelo no planeta Marte.

FLUMINENSE (28-1404) — O laço do carrasco.

IRAJA (29-8333) — ✱ A cidade atômica (e) Justiça a balas.

JOVIAL (29-0652) — Luz apagada.

MADUREIRA (29-8733) — A jovem que tinha tudo.

MASCOTE (29-0411) — Joana d'Arc.

MAUA — O laço do carrasco.

MÉIER (29-1222) — Okinawa.

MODÊLO (29-1578) — Por tua causa.

MODERNO — Uma vida para dois.

MONTE CASTELO (29-8250) — ✱ A volta ao paraiso.

NATAL (48-1480) — Prisioneiro na Mongólia (e) O gênio na televisão.

PENHA (30-1121) — ✱ Telefonema de um estranho (e) Crê em mim amor.

PIEDADE (29-6532) — O ladrão silencioso.

QUINTINO (29-8230) — Por tua causa.

RAMOS (30-1404) — ✱ Três pelavrinhas.

REALENGO — Sentinelas do deserto.

ROSARIO (30-1689) — O pecado de ser pobre.

RYDAN (49-1633) — Fatalidade.

SANTA ALICE (38-9993) — ✱ A volta ao paraiso.

SANTA HELENA (30-2000) — Aquêle beijo à meia-noite.

S. CRISTÓVÃO (29-4095) — Carnaval em Caxias.

S. JERÔNIMO — A gardênia azul (e) Atalhos do destino.

S. PEDRO (30-9198) — O laço do carrasco.

VAZ LOBO (29-9190) — Okinawa.

VILA ISABEL (38-1310) — O craque.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (3628) — Um grito de sangue.

D. PEDRO (3400) — ✱ Suplício de um condenado.

PETRÓPOLIS — Garotas de luxo (Domingo, ✱ Júlio César).

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Também os Deuses Amam" às 21 horas.

FOLLIES (27-8216) — "Deu Fêz" às 20 e 22 horas.

GLORIA (22-9140) — "Broto em 3 D", às 20 e 22 horas.

JARDEL (27-8713) — "Mulheres de Bangu" 20 e 22 horas.

DULCINA (32-5817) — "Uma Mulher em 3 atos", às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas.

TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —

REPUBLICA (22-0271) — "Martir do Calvário", na Semana Santa.

SERRADOR (42-4442) — "Maluco e Ferro Velho" às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 21 horas.

O PULSO DO MUNDO

LISENKO A CAMINHO DA PERDIÇÃO

TROFIM Lisenko, o geneticista soviético que pensou que tinha descoberto novidades na biologia, foi denunciado em carta publicada pelo jornal "Pravda", da autoria de outro cientista, o professor Stankov, como tendo participado de "uma sombaria à ciência soviética".

O nome de Lisenko é muito conhecido em todo o mundo, pois a partir de 1948 êle se colocou à frente de uma campanha pela "genética soviética" contra a "genética ocidental" ou "burguesa", no que teve o beneplácito oficial do Comitê Central do Partido Comunista russo, isto é, do próprio Stalin, diante de quem tôda a Rússia tremia de mêdo.

Agora, com a censura pública que pela primeira vez recebe, tudo parece indicar que a sua "teoria" está a caminho de ser repudiada na própria União Soviética.

O ataque do professor Stankov a Lisenko se baseou em intriga que êste fêz para ajudar um seu discípulo e favorito — V. S. Dmitriev, homem sem suficiente preparo científico e que acabara de ser demitido de um pôsto na Comissão Estatal de Planejamento por falta grave, como seja a de perseguir quem não concordava com suas opiniões — a obter o grau de doutor. "Pravda" agora revela que êsse "cientista" era um charlatão.

Os motivos reais para o ataque a Lisenko devem ser, porém, bastante mais profundos, segundo acredita o "New York Times", cujo comentário, por pertinente, tomamos a liberdade de reproduzir.

"Em parte, o ataque pode ser um sinal de superfície da luta subterrânea pelo poder, no Kremlin. A vitória de Lisenko em 1948, segundo parece, foi obtida porque ela ajudou alguém no Kremlin — provavelmente Malenkov — a vibrar um golpe no falecido Andrei Jdanov atingindo um filho dêste que foi forçado a apresentar publicamente desculpas a Lisenko, a quem êle se opunha".

"Nikita Kruchtchev (1.º secretário do P.C. russo), em discurso publicado no "Pravda" de 21 de março, diz claramente que a doutrina de Lisenko revelou-se uma catástrofe para a agricultura soviética. O sistema básico de rotação das culturas que Lisenko defendia reduziu a área de cultivo de cereais em favor do plantio de capins para forragem. Isso foi feito sem levar em consideração as variadas condições (de solo e clima) prevalecentes na União Soviética".

"O resultado foi que a produção de cereais sofreu, enquanto também não havia suficiente produção de forragens. Kruchtchev não menciona Lisenko em seu vitriólico ataque aos autores dêsse esquema, mas sua sibilina referência aos "estudantes e seguidores" do falecido acadêmico Williams — o originador do esquema de rotação de culturas — é claramente um ataque a Lisenko e seus partidários. Mesmo na União Soviética, ao que parece, o resultado da charlatanice científica é o prejuízo econômico".

Por tabela, o 1.º secretário do P.C. russo, em vista da atual escassez de cereais no país, notadamente trigo, e de vacas e laticínios, está atacando o primeiro-ministro Malenkov.

E não é só a "tabela" Lisenko. Há outras, como Kozlov, Ministro das Fazendas Estatais, Benediktov, Ministro da Agricultura, que também, embora sendo protegidos de Malenkov, foram duramente censurados pelo sr. Kruchtchev. Vale também acrescentar que Saburov, chefe supremo da Comissão Estatal de Planejamento, íntimo de Malenkov, é ferido indiretamente com a "desgraça" de seu subordinado Dmitriev, que tinha pistolão de Lisenko. Qualquer coisa está apodrecendo na luta pela sucessão de Stalin.

AZEVEDO MELO

Foster Dulles irá preparar na Europa a conferência de Genebra

Aumenta o auxílio militar americano, principalmente em aviões, aos franceses do Vietnam



A LEGAÇÃO do Líbano convidou representantes de doze jornais cariocas para uma visita oficial àquele país. Ontem à noite, ofereceu um coquetel de despedida e confraternização. O representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, Hermano Alves, embarcou, com os outros jornalistas, por avião da Pan-American. A visita levará um mês, aproximadamente. Na foto, o cônsul Halib Saleh, os repórteres Hermano Alves (TRIBUNA DA IMPRENSA) e Raul Giudicelli ("A Noite") e o sr. Elia Chakour. ...

LONDRES, 9 (A.F.P.) — O secretário de Estado americano, sr. John Foster Dulles, deve deixar os Estados Unidos domingo à noite, com destino a esta capital, onde chegará segunda-feira de manhã, a fim de conferenciar com os dirigentes inglêses sôbre as questões relativas à Conferência de Genebra e particularmente sôbre a Indochina, confirma fonte geralmente bem informada.

O sr. Dulles, acrescenta-se, deixaria Londres na terça-feira à noite, seguindo para Paris, onde permanecerá durante quarta e quinta-feira, regressando na noite de quinta-feira aos Estados Unidos.

A notícia oficial dessa visita será dada pelo Departamento de Estado em Washington.

Consideram os meios competentes inglêses que a questão da "declaração comum" sôbre o sudeste asiático constitui o principal objetivo da visita a Londres e a Paris do Secretário de Estado americano.

Embora os meios de Whitehall observem, a respeito, a mais completa reserva, os meios diplomáticos opinam que a acolhida algo fria dispensada nesta capital às propostas americanas relativas ao sudeste asiático, decidiu o sr. Dulles a vir pessoalmente tentar convencer seus colegas inglêses e franceses da necessidade de uma advertência aos comunistas chineses contra uma eventual intervenção maior na Indochina.

Outros problemas, tais como o projeto de um agrupamento regional de defesa do sudeste asiático, as propostas soviéticas sôbre a NATO e a segurança européia, assim como a questão da C.E.D., serão, provàvelmente, evocados durante as conversações que o sr. Dulles manterá em Londres e Paris. — (A.F.P.)

AUXÍLIO DE GUERRA

WASHINGTON, 9 (AFP) — Os Estados Unidos poderiam prestar uma preciosa contribuição, na guerra da Indochina, desempenhando ativamente um papel de conselheiro para acelerar a organização de fôrças vietnamitas, declara, num relatório, uma sub-Comissão das Fôrças Armadas da Câmara dos Representantes, que estêve em novembro último na Indochina.

Frisa o relatório que os franceses não podem vencer sem um aumento das fôrças vietnamitas e indica que, durante a permanência da sub-Comissão na Indochina, o programa de treinamento das fôrças locais não revelava eficiência, apresentando-se totalmente destituído de vigor.

O relatório observa, ainda, que se aproxima o momento em que os Estados Unidos terão que decidir se as tropas nacionalistas chinesas de Chiang Kai Chek destinam-se exclusivamente a operações de defesa ou se serão utilizadas contra a China continental. Frisa então que, neste último caso, "uma expansão considerável" seria então necessária aos nacionalistas chineses.

No que se refere à Coréia, o relatório declara que a anunciada retirada de duas divisões americanas deveria ser retardada até o dia em que possam ser substituídas por fôrças sul-coreanas capazes de entrar em combate.

Finalmente, a sub-Comissão adverte que a União Soviética "possui agora aviões de bombardeio capazes de atacar qualquer ponto dos Estados Unidos" e que os está transferindo para a Sibéria.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Afirma-se que o Departamento da Defesa dos Estados Unidos enviou nestes últimos dias ao comando-chefe das fôrças norte-americanas no Extremo Oriente a ordem de remeter urgente e diretamente para a Indochina "todo o material de aviação disponível nas bases norte-americanas do Extremo Oriente".

Acredita-se que entre êsse "material" figure certo número de aviões de transporte "C-54" e talvez vários "C-124" (Globemasters).

Os círculos norte-americanos competentes recusam-se a fornecer pormenores sôbre a natureza do "material" entregue ou em vias de ser entregue.

Essas entregas visam, antes de mais nada, permitir que as tropas franco-vietnamitas do campo entrincheirado de Dien Bien Phu resistam a qualquer nova ofensiva das fôrças do Vietminh.

Acredita-se que essa ordem foi dada em face de um pedido de fornecimento de material para a guerra da Indochina, feita nestes últimos dias aos Estados Unidos. Êsse pedido foi relativo a aviões e material de aviação.

Novidade do momento: o atum radioativo

TÓQUIO, 9 (U.P.) — Chegaram a portos japoneses dois navios pesqueiros nipônicos com carregamentos de atum radioativado, porém sem que nenhum de seus tripulantes sofresse lesões de origem atômica.

Os mestres de ambas as embarcações declararam que estavam fora da zona de perigo de 725 quilômetros, estabelecida pelos Estados Unidos quando fizeram explodir outra bomba de hidrogênio, no dia 26 de março passado, nas Ilhas Marshall.

As autoridades sanitárias ordenaram que parte dos carregamentos de atum sejam destruídas e ao mesmo tempo ordenaram uma investigação para determinar por que o atum se contaminou.

Os barcos pesqueiros "Shoho Maru" e Kaifuku Maru" foram inspecionados com a ajuda de contadores Geiger, comprovando-se que existia radioatividade em ambos.

Muitos dos peixes das 30 toneladas pescadas pelo "Shoho Maru" acusaram de 60 a 1.300 pulsações por minuto. Cêrca de uma terça parte das 35 toneladas de atum pescadas pelo "Kaifuku Maru" foram destruídas ao acusar mais de 100 pulsações por minuto.

Considera-se 45 pulsações por minuto o máximo para a segurança humana.

O capitão do "Shoho Maru" informou que de 17 a 31 de março esteve navegando fora da zona proibida de provas de Bikini-Eniwetock. A superfície dessa zona foi triplicada depois que 23 pescadores japonêses sofreram queimaduras atômicas quando explodiu a primeira bomba de hidrogênio, no dia 1.º de março. Parte do atum trazido pelo "Kaifuku Maru" foi vendida antes de que pudesse ser examinada.

O "Shoho Maru" ancorou no pôrto de Shimizu, a Oeste desta capital, e o "Kaifuku Maru" no pôrto de Tóquio.

Por outro lado, dois peritos atômicos norte-americanos preparam-se para deixar o Japão, ante as dificuldades impostas pelos médicos japonêses para que possam examinar os pescadores atingidos pelo pó atômico.

A grande pescaria de baleias

CIDADE DO CABO, União Sul-Africana, 9 (UP) — Os tripulantes do navio-pesqueiro soviético "Slava", que ontem entrou neste pôrto, informaram ter pescado no Oceano Antártico 2.000 baleias, com um rendimento de 172.500 barris de azeite.

Segundo os técnicos sul-africanos, essa é a maior quantidade de azeite de baleia jamais obtida por um navio durante uma temporada de pesca da baleia nas águas antárticas.

A. N. Solyani, capitão do navio, de 14.772 toneladas, expressou que depois de abandonar as águas antárticas, haviam experimentado a pior tempestade de que se recordava. Acrescentou que ondas de 20 metros de altura açoitaram a embarcação durante dois dias e envergaram as pranchas de aço da ponte, de 6 milímetros de espessura e situadas a uns 20 metros acima da linha d'água. As janelas da ponte, com vidros de 2 centímetros e meio de espessura, foram espatifadas pela violência das ondas. Muitos tripulantes sofreram ferimentos, porém não graves. As ondas também arrancaram de seu lugar um refletor de 2 toneladas, instalado na ponte, arrastando-o através da coberta.

Proposta de desarmamento atômico

NAÇÕES UNIDAS, 9 (INS) — A India solicitou à noite passada à Comissão de Desarmamento das Nações Unidas que considere a proposição do primeiro ministro Nehru para pôr fim às experiências com a bomba de hidrogênio e dê especial consideração aos efeitos sôbre o Japão das explosões que se efetuam no Pacífico.

O delegado da India, R. Dayal apresentou ao secretário geral Dag Hammarskjold um memorandum acompanhado da recente proposição de 4 pontos de Nehru, solicitando a suspensão das experiências termonucleares, enquanto as Nações Unidas decidem a proibição destas armas.

A resolução da India se produziu nas vésperas da sessão de hoje da Comissão de Desarmamento, convocada para designar um subcomitê que trate de concertar um acôrdo entre as principais potências atômicas para o contrôle de todos os tipos de armamentos.

A reunião da Comissão de Desarmamento constituirá a primeira oportunidade para provar à Rússia sôbre a possibilidade de concertar acordos internacionais, proibindo os armamentos em vista das explosões realizadas com a bomba de hidrogênio.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 98
Das 17 às 19 horas

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d. I. A. T. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens
— AÉREAS
— MARÍTIMAS
— RODOVIÁRIAS
RESERVA DE HOTÉIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

A caminho da ilegalidade o partido de Jagan

GEORGETOWN, 9 (AFP) — Nos círculos bem informados julga-se que salvo modificação de última hora, o Partido Progressista, o movimento político do dr. Jagan, poderá ser pôsto fora da lei dentro de uns 15 dias. Já houve alguns incidentes nestas últimas 24 horas: três policiais ficaram feridos a pedradas e garrafadas e a polícia teve de recorrer ao gás lacrimogênio para dispersar a multidão aglomerada em frente ao quartel general do "PPP", que foi fechado, do mesmo modo que foram fechados um restaurante dirigido por um ex-deputado dêsse partido, a sra. Jessie Burnham, irmã do advogado L. F. S. Burnham, e a oficina do jornal oficial do Partido Progressista Popular, "O Trovão".

Outro advogado do "PPP", um chinês chamado Rudy Luck, foi prêso juntamente com outras pessoas.

O coronel C. H. Ward, alto-comissário de polícia, assumiu pessoalmente a direção das diligências contra o Partido Progressista Popular.

Peças
"MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

O PEQUENO MUNDO

O poder do mêdo

WASHINGTON — A Marinha dos Estados Unidos mandou distribuir entre o seu pessoal uma circular descrevendo os meios que possuiria um eventual inimigo para montar no próprio país as diferentes peças de uma bomba atômica.

Não seria necessária nenhuma experiência, diz a circular, e qualquer sabotador, munido das peças necessárias, que teriam prèviamente sido introduzidas nos Estados Unidos, poderia fàcilmente fazer a montagem de tal bomba. (A.F.P.)

Branco e prêto

MEMPHIS, EE. UU. — Uma "lei não escrita" contra a participação conjunta de atletas brancos e negros em uma competição foi violada ontem, quando entrou em campo o jogador cubano Orestes Minoso para jogar com os Meias Brancas de Chicago em um match amistoso.

Um público de mais de 11.000 pessoas não expressou a mínima manifestação de protesto quando o nome de Minoso foi anunciado na escalação dos Meias Brancas para jogar contra os "Cardeais".

Muitos espectadores disseram que esta foi a primeira vez que haviam visto um jogador da raça negra participar de um match com jogadores brancos, nesta cidade.

Quando Minoso rebateu uma jogada, de sua posição, três fotógrafos, inclusive um pertencente a um jornal para a gente de côr, se haviam aproximado para tirar fotografias do jogador cubano.

Também esta foi a primeira vez que um fotógrafo negro teve permissão para entrar no campo e bater fotografias ao lado de fotógrafos brancos.

A maioria dos espectadores aplaudiu Minoso quando êste fêz sua primeira intervenção. Houve alguns assovios e vaias das gerais, porém, os cronistas desportivos disseram que não tinham nada de particular e que eram os habituais assovios bem intencionados de alguns fanáticos.

O mundo paleontológico

PARIS — A agência "Nova China" anunciou que ossadas fósseis de animais pré-históricos, que viveram há uns trezentos mil anos, foram descobertas na província de Honan, por ocasião de trabalhos no rio Huan, no inverno passado.

Essas ossadas foram enviadas para Pequim, onde o paleontologista Pei Wen Shung pôde constatar que se tratava de restos de mamíferos do último período da idade cenozóica na era quaternária.

Assim é que o paleontologista conseguiu reconhecer ossadas de elephas namadicus (espécime da família dos elefantes), ossadas de rinocerontes, de cavalos, de ursos e de cervos.

Já outros animais fósseis haviam sido descobertos na região do rio Huai, nas províncias de Kiang Sou e Danhouei, especialmente ossadas de pandas, de stegodons, de euryceras pachyosteus (elephas anticus) e de hienas da era quaternária. (AFP)

De novo O'Brien

CIUDAD TRUJILLO — Chegou a esta capital o advogado norte-americano, Joseph Choate, que tratará da entrada, nos Estados Unidos, de Michael O'Brien, conhecido como o "Homem sem Pátria".

O'Brien reside em Ciudad Trujillo desde 26 de outubro de 1953, data em que terminou sua odisséia de dois anos, durante os quais se viu forçado a navegar por todos os mares, sem que país algum permitisse o seu desembarque.

Por fim, o govêrno dominicano concedeu asilo ao viajante forçado, que alega ser norte-americano, embora as autoridades dos Estados Unidos o neguem.

Tragédia em Gênova

GÊNOVA — O oficial de carabineiros (Polícia Nacional), Umberto Galliero, no cumprimento do seu dever, correu ao local em que havia ocorrido um acidente de tráfego, onde um caminhão havia atropelado uma criança de cinco anos, que veio a falecer.

Quando Galliero examinou o cadáver mutilado da criança, sofreu um desmaio. A pequena vítima era seu filho.

Exigências da etiqueta

ROMA — O grande compositor Igor Stravinski e sua espôsa não puderam assistir à primeira representação de "Boulevard Solitude", de Werner Henze, na ópera desta capital, porque não estavam em traje de "soirée", como prescreve o regulamento.

Várias pessoas que haviam reconhecido o compositor tentaram intervir, mas os funcionários do teatro teimaram em sua recusa de admitir Stravinski e sua espôsa na platéia.

O compositor queixou-se às autoridades italianas e, pouco mais tarde, recebeu em sua residência as desculpas do superintendente da ópera. (A.F.P.)

Perón anuncia sua política internacional

BUENOS AIRES, 8 (U.P.) — Falando no Teatro Cervantes ante a Federação Americana de Estudantes, o presidente da República, general Juan Perón, voltou a enunciar, ontem à noite, os pontos fundamentais da política internacional argentina. Disse:

"Primeiro, estabelecemos como doutrina internacional o absoluto desconhecimento de todo problema que pertença à política interna de qualquer Estado americano; segundo, na América, não devem existir povos irredentos, para os quais não chegou a hora da liberdade e continuam sendo colônias de nações estrangeiras; terceiro, a República Argentina decidiu resolver seus problemas internacionais por sua própria e absoluta vontade, sem nenhuma interferência estranha. Enquanto houver colônias, ninguém poderá crer que existam homens livres, porque mal pode considerar-se homem livre em país escravo; quarto, a união política e econômica americana deve fazer-se sôbre a base de nações justas, livres e soberanas".

Acrescentou que nenhum país latino-americano tem por si unidade econômica suficiente para garantir seu futuro, "porém unidos representamos a união econômica mais formidável que possa existir. Nosso país está total e absolutamente preparado para essa união. Quem impulsionar essa união será tachado de imperialista, como fomos qualificados".

PIRAMIDAL!
FORA DO COMUM!
Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhões! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.
Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

Sérgio Bernardes e a Exposição de "maquetes" da Cidade Jardim Eldorado

A sociedade carioca e destacadas figuras da colônia mineira foram recepcionadas com um coquetel, dia 5, à rua México, 70-Loja, por ocasião da abertura da Exposição de "maquettes" da Cidade Jardim Eldorado, de Belo Horizonte. Nesta oportunidade, os Srs. S. Stockler, João Augusto da Fonseca e Silva, Dr. Cincinato Cajado Braga e Dr. Jaime S. Landin, tiveram ensejo de apresentar oficialmente o original e artístico conjunto de "maquettes" do grande plano urbanístico que o laureado e jovem arquiteto patrício Sérgio Bernardes projetou para a construção de uma cidade moderna e confortável, no coração da capital mineira. A referida Exposição permanecerá aberta durante 10 dias. Na foto, vêem-se, da esquerda para a direita, o Dr. Cincinato Cajado Braga, senador Alencastro Guimarães e o arquiteto Sérgio Bernardes.
(Transcrito de "A Noite", de 8-4-54)

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — SEGUROS — TRANSPORTES | WARRANTS — DESPACHOS — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Séve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

acontece todo dia

Pingentes arrancados

QUATRO pingentes de um bonde da linha 91, "Freguesia-Cascadura", foram arrancados do estribo, ontem à noite, em frente ao número 222 da Avenida Hernani Cardoso, por um caminhão não identificado.

Os feridos, Cândido Rodrigues Brasileiro, de 30 anos, casado, da rua Vilas Boas, 175; Manoel Antônio Vieira, de 30 anos, da rua Jesus, 256, casa 12; Alvaro Ribeiro Mitorio, de 42 anos, da rua Paranhos, 329; e João Teles de Araújo, de 25 anos, da rua Carlos Seidel, foram medicados no Hospital Carlos Chagas, retirando-se após.

A polícia do 24.º Distrito está procurando o motorneiro, que fugiu.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima, 27,9. Mínima, 19,4.

O alfaiate queria morrer

PORQUE sua mulher, Maria Minidiere, com quem vivera 22 anos, o abandonara há 3 meses, o alfaiate, Vicente Minidiere, de 70 anos, casado, da rua Elizeu Visconde, 120, casa 28, tentou matar-se, ontem à noite, em sua residência, cortando o pescoço com uma lâmina de barbear.

Vicente foi internado no Pronto Socorro, tendo o 13.º Distrito registrado o fato.

Fiscal morre no desastre

EM grande velocidade, um lotação da linha "Penha-Cascadura" perdeu a direção e chocou-se, ontem à noite, no cruzamento da estrada Braz de Pina com a rua Aimoré, com a traseira do caminhão 7-64-50, matando um passageiro e ferindo outros três.

O fiscal da Prefeitura, João José dos Santos, que sofreu fratura do crânio, morreu quando era medicado no Hospital Getúlio Vargas.

Os feridos, João Neves da Cruz, de 23 anos, da rua Nogus, sem número; Moacir Pedrosa, da rua dos Romeiros, 154; e Leandro Teixeira Gomes, de 34 anos, da rua Aimoré, 474, sofreram contusões diversas, sendo medicados no mesmo hospital.

O 21.º Distrito está procurando os motoristas do caminhão e do lotação, que fugiram.

Fratura de crânio

O MOTORISTA Nelson Severino da Conceição, de 34 anos, da rua Serra do Pulchari, 106, em Olinda, atravessava, ontem, a av. Brasil, em frente ao pôsto Meca, de gasolina, quando foi atropelado pelo auto 5-73-85, dirigido por Antônio Martinho.

Em estado grave (fratura de crânio), a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas. O motorista foi prêso em flagrante e autuado no 21.º Distrito.

Funcionário da ADEM morre no H.P.S.

FALECEU, ontem à tarde, no Pronto Socorro, o funcionário da ADEM, Alberto da Silva, de 23 anos, solteiro, da avenida Copacabana, 1.309, apto. 905, que, quarta-feira à noite, foi atropelado por um caminhão, nas proximidades do Estádio do Maracanã.

Queria morrer

POR questões íntimas, o comerciário Direeu Antônio Matos, de 30 anos, casado, da rua Tôrres Homem, sem número, tentou matar-se, ontem à noite, na rua Circular, em frente à Quinta do Caju, bebendo veneno.

Anavalhado

QUANDO passava, ontem à noite, na rua Visconde de Niterói, próximo ao chalé, o soldado do Exército, Olímpio José da Silva, de 19 anos, solteiro, foi agredido à navalha, por dois desconhecidos, que fugiram.

Com ferimento no rosto, foi medicado no Pronto Socorro, sendo removido para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Itaguara" e "Rio de La Plata".

Cortou o umbigo

CORTANDO o umbigo com uma gilete, o malandro Waldir Caetano de Araújo, de 20 anos, solteiro, sem profissão, da rua Jaberi, 32, em Deodoro, tentou matar-se ontem, no xadrez do 25.º D.P., onde se encontrava preso.

Foi levado para o hospital Carlos Chagas, onde ficou internado com ferimento no abdomen. O comissário Andrade, registrou a ocorrência.

Seiscentos alunos invadiram a escola

Um estudante do Colégio Militar morreu e 20 da Escola Técnica ficaram feridos — Soldados do Exército ajudaram os colegiais — Não se esperava represália — Providências dos ministros —



Aspecto de uma das partes da Escola Técnica. Por dentro ficou pior.

APOIADOS por um sargento e oito soldados armados de mosquetão 600 alunos do Colégio Militar invadiram, ontem, a Escola Técnica Nacional, depredaram suas instalações e entraram em luta com os rapazes e moças que lá se encontravam. Vinte dêstes ficaram feridos (levemente).

Um dos estudantes do Colégio Militar morreu. Fôra ferido por um estilete, que lhe atingiu o pulmão. E' êle Horácio Antônio Fonseca, de 16 anos, aluno n.º 773, do 1.º ano científico, filho do sr. Antônio Cardoso Lucas e d. Regina Célia Lucas, moradores na rua Maldonado, 8, Ilha do Governador.

REPRESALIA

Os alunos do Colégio Militar invadiram a Escola Técnica, em represália a uma agressão praticada quarta-feira, contra um aluno da 3.ª série daquele colégio, que foi anavalhado por um da Escola Técnica. Ontem, de manhã, rondaram a ETN, mas não a invadiram, por ter seu diretor, coronel Heitor Bonifácio Calmon Cerqueira, tomado providências, comunicando-se, inclusive, com o comandante do Colégio, coronel Mário Mendes de Morais. Um capitão, enviado ao local, convenceu os estudantes de que deveriam desistir da represália. Logo mais, o diretor da ETN conferenciou com o coronel Mário Mendes de Morais, tendo êste afirmado não haver possibilidade de confusão partida de seus estudantes, disciplinados habitualmente.

INVASÃO

Algumas horas depois da conferência entre os diretores, verificou-se a invasão. Duas turmas do Colégio — uma à paisana — tentaram invadir a escola, sendo reforçadas mais tarde por cêrca de 500 colegas. Os rapazes levavam cassetêtes, paus e pedras, e os usavam.

Nessa ocasião, o sargento que comandava 8 soldados armados de mosquetão, enviados ao local para acalmar os estudantes, abriu o portão da escola e deixou que tôda a turma invadisse as dependências da ETN.

Sr. Antônio Cardoso Lucas, pai do aluno que morreu. Está inconsolável.

AÇÃO DA POLICIA

O conflito continuou até a chegada de um choque da Polícia do Exército e 4 guarnições da Rádio Patrulha. Os soldados do próprio Colégio Militar contribuíram para tornar mais graves as consequências registradas.

FERIDOS

Os estudantes feridos foram medicados na enfermaria da Escola Técnica e no Pronto Socorro. São êles: Leônidas Ferreira Lopes, Jarbas Batista do Nascimento, Hiram Novais, Adriano Emílio Neri, José dos Santos, Valdir Nogueira, Valter de Abreu, Augusto Laboissiere, Carlos Roberto da Silva, e outros ainda não identificados.

Tiveram suas roupas rasgadas as jovens Elisa Souza de Almeida, Gilda Ferreira e Iraci Pereira Lima.

APURAÇÃO DA CULPA

Alunos da Escola Técnica reconhecem-se culpados pelo início da briga, mas dizem que tudo terminaria como tôdas as questões entre colegiais, não fôra o fato de terem sido os portões da escola arrombados a coronhadas pelos soldados do Colégio Militar.

O diretor do Colégio afirma que seus estudantes são disciplinados e incapazes de atos de violência.

PROVIDENCIAS DOS MINISTROS

O ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino, designou o senhor Flávio Sampaio, diretor da Divisão de Ensino Industrial, para apurar o caso.

O ministro da Guerra, por sua vez, nomeou um representante para esclarecer os fatos.

GARANTIAS

Durante a madrugada, soldados da Polícia Militar, em três jipões, permaneceram junto à Escola Técnica, para garantir a ordem.

Para que se evitem outras agressões, partidas dos 2.000 alunos do Colégio, por causa da morte de seu colega, foi solicitada a colaboração da Polícia do Exército.



O coronel Mário Mendes de Morais, diretor do Colégio Militar, está chocado com as proporções do conflito

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.304 — SEXTA-FEIRA — 9 DE ABRIL DE 1954

Cozinheiro da seleção voltará à Justiça

Cr$ 30 mil de indenização — Leitura dia 20

"MESTRE Oliveira", cozinheiro que acompanhou o selecionado brasileiro ao Chile, terá que comparecer, novamente, dia 22, à 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento para saber se receberá ou não indenização da firma Sampaio, Oliveira & Cia. Ltda., concessionária do restaurante do Clube de Regatas Vasco da Gama, onde trabalhava.

O cozinheiro (Laudelino Oliveira) pleiteia da Justiça do Trabalho, aproximadamente, Cr$ 30 mil, alegando que foi despedido, sem qualquer motivo, de seu emprêgo.

Disse ainda Laudelino que foi admitido em 1944, completando, dentro de alguns meses, estabilidade, com 10 anos de serviço.

SEM LICENÇA

A empregadora disse, contestando a reclamação do seu ex-cozinheiro, que o dispensou porque êle foi ao Chile (requisitado pela CBD) sem sua licença. Caracterizado, portanto, o abandono de emprêgo.

Depois de ouvidos vários depoimentos, o presidente da Junta resolveu adiar o julgamento para o dia 20, quando será lida a sentença. A leitura será depois das 13 horas.

'Aprovavam' os candidatos que eram reprovados

Denúncia da D.A. da Faculdade de Medicina — Funcionários eram cúmplices

O SECRETARIO geral do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina denunciou que indivíduos inescrupulosos, através de expediente criminoso, conseguem, mediante o pagamento de certa quantia, "aprovar" candidatos reprovados em exames vestibulares.

A denúncia foi encaminhada à polícia e cientificada a Reitoria da Universidade do Brasil para as devidas providências.

ANUNCIO

Logo que foram encerrados os vestibulares, os representantes do Diretório Acadêmico tiveram sua atenção voltada para um anúncio publicado em diversos matutinos: "Vestibular de Medicina — Os colegas reprovados queiram procurar o colega Emílio. Endereço: av. Osvaldo Cruz, edifício Barão de Vassouras".

Os acadêmicos camuflados como vestibulandos encaminharam-se para o local, tratando com Emílio sôbre a reprovação.

ESTELIONATARIO

O anunciante não passava de um estelionatário. Exigiu dinheiro afirmando "dar um jeitinho".

Emílio conseguiu várias "aprovações", mancomunado com funcionários das Faculdades.

Boa "colheita"

EM diligências realizadas ontem, policiais da Delegacia de Vigilância prenderam 4 vigaristas, 7 punguistas, 10 desocupados por porte de arma e 3 para averiguações.

Os detidos foram recolhidos ao xadrez da especializada.

Três feridos na colisão

PERDENDO a direção, o ônibus 8-16-06, da Viação Suburbana, linha "Méier-Colégio", dirigido por Sebastião Batista, foi chocar-se com um poste, ferindo três passageiros, na avenida Suburbana, perto do prédio 6845.

Com contusões e escoriações foram medicados no pôsto de Assistência do Méier, retirando-se após, Maria de Lourdes Ferreira, de 23 anos, da rua Miguel Fernandes, 59; Alda Cunha de Sousa, de 38 anos, da av. Suburbana, 8570, apto. 203, e Nelson Oliveira Pinto, de 27 anos, da rua Paramirim, 117, casa 9.

Bombeiros do Méier, comandados pelo tenente Galbi, isolaram um fio de alta tensão que se desprendeu.

O motorista fugiu, estando a polícia do 23.º Distrito à sua procura.

Só vantagens no loteamento do aeroporto Santos Dumont

Emprêgo dos recursos obtidos no aparelhamento da aviação civil e comercial — Um Aeroporto que envelheceu depressa — Declarações do engenheiro Ricardo Villela, sócio n. 1 do ACB

"CONCORDO inteiramente com a idéia de loteamento do aeroporto-miniatura Santos Dumont, para, com os recursos assim obtidos, proceder-se ao aparelhamento de nosso serviço de proteção ao vôo e infra-estrutura" — declarou-nos o sr. Ricardo Villela, sócio n.º 1 do Aero Clube do Brasil.

O sr. Ricardo Vilela foi autor de um projeto de urbanização do Rio, em 1920.

DESAPARECERA

Com o desenvolvimento da cidade, o Santos Dumont está fadado a desaparecer, e a verba apurada com seu loteamento seria empregada para aparelhar a aviação civil e comercial do Brasil.

A aparelhagem poderia ser comprada para todos os aeroportos, os campos de pouso seriam todos beneficiados, e a infra-estrutura deixaria de ser um problema insolúvel.

NÃO SÓ O GALEÃO

— "Impõe-se um aparelhamento adequado" — disse o sr. Ricardo Vilela — "não só no aeroporto do Galeão, como em todo e qualquer outro que se destine ao desenvolvimento dos transportes, que representam, principalmente no Brasil, movimentação de riquezas".

Explicou que, viajando constantemente de avião, prefere, por muitas razões, ter aeroportos confortáveis e bem aparelhados em todos os lugares, a ter um, próximo, com a desvantagem de não comportar aviões de maior porte.

— "A idéia do loteamento importa na melhor solução, no momento, para resolver dois problemas quase insolúveis, naquela zona da cidade: 1 — congestionamento do Castelo, que não se pode ampliar, por causa do aeroporto; 2 — problema econômico, que teria grandes somas, apuradas com a área ocupada pelo aeroporto, hoje sem valor para a aviação".

Acrescentou que, de acôrdo com seu antigo projeto, existiria, no local do Santos Dumont, estação marítima para grandes transatlânticos, talvez a maior da América do Sul e da Europa.

TUNEL RIO-NITERÓI

— "Teria sido contrário, se me consultassem sôbre a construção ali do aeroporto. Pela previsão normal do grande desenvolvimento a que estava destinado o transporte aéreo, especialmente o civil e comercial, seria fácil inferir que o aeroporto teria curta existência".

Acredita ser impossível o aumento da pista única existente, ainda mais por estar o aeroporto cercado por dois estabelecimentos marítimos, um dos motivos pelos quais preferiria fazer ali um pôrto.

— "No caso de loteamento, haverá maior facilidade para o túnel Rio-Niterói, tanto do ponto de vista técnico (pelo encurtamento da distância), como do econômico (reduzindo-se a mão de obra e custo do material).

SEM DESVANTAGENS

Perguntado sôbre se via desvantagens no loteamento, respondeu o engenheiro Ricardo Vilela que, apesar de ter estudado maduramente o assunto, nada achara que o pudesse levar a uma negativa.

— "O acréscimo de novas áreas, inclusive, facilitaria a construção da Avenida Litorânea, que deveria começar no ponto das barcas e terminar na Praia Vermelha".



O engenheiro Ricardo Villela, votando numa das eleições para a diretoria do Aero Clube do Brasil

Assistência a estrangeiros desamparados

O sr. Manuel Francisco Rodrigues, diretor do Escritório Central do S.S.I. no Rio

O SERVIÇO Social Internacional, com escritório central para a América Latina no Rio de Janeiro (Avenida Churchill, 129, 10.º andar), vai iniciar as suas atividades práticas no Chile e no Uruguai, por êstes dias, e, posteriormente, em outros países.

Subordinado diretamente ao Conselho Econômico da ONU, e com sede em Genebra, as finalidades do SSI são as de prestar assistência social a estrangeiros desamparados, em todos os sentidos, inclusive assistência de âmbito internacional — tal como resolver, na Inglaterra, por exemplo, o problema de um estrangeiro que se encontrasse no Rio, e vice-versa, a arranjar emprêgo.

Objetivando estender as atividades do SSI nos países da América Latina, de acôrdo com recomendação das Nações Unidas, voltou do Chile e do Uruguai o sr. Manuel Francisco Rodriguez, diretor do escritório Central no Rio.

Declarou que, no Chile, sua missão foi coroada de êxito, após várias entrevistas com autoridades em serviço social de entidades públicas e privadas.

TODAS AS FACILIDADES

A Cruz Vermelha Chilena pôs à sua disposição um conjunto de salas, com móveis, para os serviços de escritório. Ofertas idênticas foram feitas pelas duas Escolas de Assistência Social.

Na opinião do sr. Rodriguez, a Cruz Vermelha Chilena entrosa-se muito bem com os objetivos do Serviço Social Internacional, não só por se tratar de entidade privada de caráter apolítico, como, também, porque já tem bem organizado "Serviço de Estrangeiros", com funções similares às do SSI.

— "Creio, ainda" — disse —, "que a Cruz Vermelha do Chile tenha interêsse em filiar o seu "Serviço de Estrangeiro" à organização que dirijo, como ocorreu com a Cruz Vermelha Italiana".

NO URUGUAI

No Uruguai, o sr. Manuel Rodriguez avistou-se, também, com dirigentes de órgãos do govêrno e entidades privadas, e ficou resolvido que, em maio, voltará a Montevidéu, para inaugurar os escritórios do SSI, com o apoio do Conselho Nacional do Serviço Social.

O Serviço Social Internacional para a América Latina foi autorizado a funcionar no Rio, em fevereiro último, por ato do presidente da República.

JANDYRA RAMOS DE PROENÇA ROSA

MISSA DE 7.º DIA

✝ SYLVIO PROENÇA NUNES, senhora e filhos, RAYMUNDO JOSÉ SABOIA PESSOA, senhora e filhos, NESTOR RAMOS DE PROENÇA ROSA, senhora e filhos, EDGARD RAMOS DE PROENÇA ROSA, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, por alma de sua inesquecível e idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia JANDYRA, mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana (Sete de Setembro, esquina de 1.º de Março), no próximo dia 12, segunda-feira, às 10.30 horas.

Acusado de falência fraudulenta o presidente do CND

Denunciados pelo curador de Massas, Orsine Coriolano e mais dois diretores da Navegação Aérea Brasileira — Os crimes e as penas — Na 8.ª Vara Criminal

O SR. Orsine Coriolano, presidente em exercício do Conselho Nacional de Desportos, cargo de confiança do presidente da República, está sendo processado no juízo da 8.ª Vara Criminal por crime de falência fraudulenta.

A denúncia contra Coriolano foi foi feita pelo 1.º Curador de Massas, após constatar, no inquérito da falência da Navegação Aérea Brasileira que Coriolano e outros praticaram atos ilícitos considerados crimes falimentares.

Os outros denunciados são: Paulo Venâncio da Rocha Viana e Evaldo Kós.

OS CRIMES

Orsine Coriolano e os outros denunciados praticaram os seguintes atos fraudulentos:

1. Despesas gerais do negócio ou da emprêsa injustificáveis, por sua natureza ou vulto, em relação ao capital, ao gênero de negócio, ao movimento das operações e a outras circunstâncias análogas;

2. Emprêgo de meios ruinosos para obter recursos e retardar a declaração da falência, como vendas, nos seis meses a ela anteriores, por menos do preço corrente, ou a sucessiva reforma de títulos de crédito;

3. Falta de apresentação do balanço dentro de 60 dias após a data fixada para o seu encerramento, à rubrica do juiz sob cuja jurisdição estiver o seu estabelecimento principal.

Por tudo isso, Coriolano e seus amigos estão sujeitos a uma pena de 6 meses a 3 anos de detenção.

Estão ainda incursos nos artigos 187, da Lei de Falências ("devedor que, com o fim de criar ou assegurar injusta vantagem para si ou para outrem, praticar, antes ou depois da falência, algum ato fraudulento de que resulte ou possa resultar prejuízos aos credores") — pena de 1 a 4 anos de reclusão — e 188 (mesma pena do artigo anterior) por terem praticado os seguintes atos:

1. Desvio de bens, inclusive pela compra em nome de terceira pessoa, ainda que cônjuge ou parente;

2. Falsificação material, no todo ou em parte, da escrituração obrigatória ou não, ou alteração da escrituração verdadeira;

3. Omissão, na escrituração obrigatória ou não, de lançamentos que dela deviam constar, ou lançamento falso ou diverso do que nela devia ser feito.

SEM DÚVIDA

No despacho em que recebe a denúncia, o juiz Tiago Ribeiro Pontes, da 15.ª Vara Cível (onde corre a falência), afirma não haver nenhuma dúvida a respeito dos crimes falimentares relacionados pelo curador:

"Atendendo a que foram observadas tôdas as formalidades legais; atendendo a que o ilustre doutor 1.º curador das Massas Falidas houve por bem apresentar denúncia contra Paulo Venâncio da Rocha Viana, Orsine de Araújo Coriolano e Evaldo Kos, como autores de atos ilícitos considerados crimes falimentares pelo Decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945; atendendo a que êste Juízo não tem a menor dúvida em acolher os fundamentos do Ministério Público, que estão de acôrdo com a lei e as provas constantes dêsses autos, bem como do processo falimentar; atendendo ao que mais consta dos autos: — Hei por bem receber a presente denúncia oferecida pelo dr. 1.º curador de Massas Falidas contra Paulo Venâncio da Rocha Viana, Orsine de Araújo Coriolano e Evaldo Kos, ex-diretores da sociedade falida Navegação Aérea Brasileira S. A., como incursos nos artigos 186, ns. II, III e VII; 187 e 188, ns. III, VI e VII, da Lei de Falências, combinados com o artigo 51 do Código Penal".

NA 8.ª VARA

O processo foi distribuído à 8.ª Vara Criminal, onde aguarda seja marcado prazo para serem ouvidas as testemunhas.

Funciona como advogado de Coriolano, Kos e Viana, apenas no juízo criminal, o professor Roberto Lira Filho. O advogado do síndico, na falência, é o dr. Orozimbo de Almeida Rego.

CREDORES

Dentre os credores há vários parentes do sr. Coriolano: Elga Siqueira de Araújo Coriolano (credora privilegiada, com Cr$ 6.325,10); Zilá de Araújo Nocrato, viúva de Adauto Nocrato (credora privilegiada, com Cr$ 39.204,15, e credora quirografária, com Cr$ 12.645,50); Rogério de Araújo Coriolano (credor quirografário, com Cr$ 9.281,70).

O maior credor é o Banco do Brasil (privilégio especial) com Cr$ 10.467.403,50. E' também credor quirografário, com Cr$ 3.849.482,90. São credores (quirografários) ainda, o "Correio da Manhã" (Cr$ 13.240,00); a Shell Mex Brazil Limited (Cr$ 3.054.611,10); a Standard Oil (Cr$ 136.019,80); a Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro .... (Cr$ 136.019,80), e mais 447 credores, entre quirografários e privilegiados.

FURTAVA OS FILMES DE RAIO X

FOI desvendado pela polícia o desvio de material do Almoxarifado do Serviço Nacional de Tuberculose. O funcionário Jaci Barros Monteiro, de 38 anos, casado (Minas Gerais, 93, em Mesquita) confessou a autoria do crime e denunciou os outros implicados.

OS RECEPTADORES

Na Delegacia de Roubos e Defraudações, Jaci confessou que desviava do almoxarifado caixas de filmes da marca "Kodak", de 25 unidades, que eram vendidas por Cr$ 300,00, ao funcionário público Mário Pimentel (Dias da Cruz, 119).

A polícia obteve a confissão de Mário Pimentel, que comprava as caixas de filmes, vendendo-as, a seguir, a Humberto Rodrigues Costa e a Florestan Nascimento.

Ao primeiro, que reside na rua Tatira, 66, apartamento 102, Engenho Novo, vendera três caixas por Cr$ 1.200,00. Ao segundo, da rua Haddock Lobo, 191, apartamento 201, vendeu as cinco caixas restantes por Cr$ 2.500,00.

Presos, os receptadores Humberto e Florestan também confessaram que haviam comprado das mãos de Mário Pimentel os filmes roubados do almoxarifado do Serviço Nacional de Tuberculose.

A polícia, entretanto, não pode apreender a mercadoria, que já foi revendida, e a sua identificação, torna-se quase impossível.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 9 DE ABRIL DE 1954 — N.º 1.304

Não existe nas fábricas prevenção de acidentes

Burla às leis de proteção ao trabalho — Apenas 300 fábricas possuem CIPA — Impressionante o coeficiente de acidentes do trabalho, nos diversos tipos de indústria — Relaxa o Ministério do Trabalho a fiscalização

Reportagem de MÁRIO VIÉGAS

APENAS 300 fábricas, no Distrito Federal, possuem C.I.P.A. (Comissões Internas para Prevenção de Acidentes) organizadas, calculando-se que mais de 700 burlam as leis de proteção ao trabalho, na parte de higiene e segurança.

A lei 7.036, que determina: "os estabelecimentos com mais de cem operários são obrigados a organizar uma Comissão de Prevenção de Acidentes, cuja finalidade é cuidar da higiene e prevenção de acidentes do trabalho", não está sendo cumprida e é relaxada a fiscalização, por parte do Ministério do Trabalho.

As estatísticas

O fator preponderante para evitar o acidente do trabalho é a prevenção: a educação do operário e o uso de utensílios indispensáveis à execução do trabalho (óculos, luvas, ferramentas adequadas, etc.).

Dos registros da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, organização técnica que vem promovendo a divulgação da prática moderna da prevenção de acidentes, colhemos dados significativos, quanto ao estado atual dessa técnica entre nós.

Verifica-se, pelos seus estudos e relatórios sôbre a ocorrência de acidentes em nossas fábricas, que a média dos acidentes de trabalho entre nós é, no mínimo, 10 vêzes maior que a admitida como tolerável e admissível, nos países industrializados, para cada tipo de indústria.

Acidentes fatais

Na exploração de madeira, na mineração, na construção civil, nas cerâmicas, nas fundições e nos trabalhos marítimos, o acidente do trabalho se evidencia com maior frequência, no Distrito Federal.

Os coeficientes de frequência de acidentes, em nossas indústrias, calculados por um milhão de homens-horas trabalhadas, assim se apresentam: na exploração de madeira — 55,50; mineração — 44,24; construção civil — 43,47; cerâmica — 29,23; trabalhos marítimos — 28,34; curtume — 25,38; transportes — 24,24; utilidade pública — 22,15; impressão — 18,31; indústria têxtil — 27,77; automóvel — 16,82; vidro — 16,60; aço — 16,54; lavanderia — 15,81; fumo — 12,77.

Nos países industriais, onde a prática de prevenção de acidentes é usada, a frequência é 10 vêzes menor que a registrada no Brasil.

Prática da prevenção

Fábricas, no Rio e São Paulo, conseguiram diminuir consideràvelmente os acidentes, e consequentes prejuízos, pela prática da prevenção. A Companhia Docas de Santos reduziu o coeficiente de frequência a uma média de 30 acidentes por um milhão de homens-horas trabalhadas, abaixo da verificada no pôrto de Nova York, que é de cêrca de 60, de acôrdo com recentes relatórios.

Na Cobrasma, companhia de São Paulo, os acidentes ficaram reduzidos: em 1949, a 284,65 (coeficiente por um milhão de homens-horas trabalhadas); em 1950, a 69,22; em 1951, a 61,23, e, atualmente, a 40,00.

Nas Companhias Cimento Mauá e Petropolitana, há 3 acidentes por um milhão de homens-horas trabalhadas. Tôdas essas emprêsas possuem CIPA.

Ademar não paga as "custas" do processo

A queixa-crime contra o deputado Carmelo d'Agostini está parada

ADEMAR de Barros apresentou queixa-crime contra o deputado Carmelo d'Agostini, na 21.ª Vara Criminal, mas não pagou o preparo do processo, que por isto está parado.

As custas iniciais do processo não vão além de Cr$ 1 mil, mas Ademar ainda não pagou, embora tivesse apresentado a queixa há mais de duas semanas.

Ademar quer processar o deputado por acusações que êste lhe fêz da tribuna da Câmara, relativas ao jôgo e à exploração do lenocínio em São Paulo, ao tempo em que êle era governador.



O coeficiente normal de acidentes nas serrarias é de 45,50. Mas, no Brasil, atinge a 55,50

DESCONTENTES OS ENGENHEIROS COM O SECRETARIO DE VIAÇÃO

Está causando mal-estar a permanência do oficial administrativo Orlando de Barros no Departamento de Limpeza Urbana — O novo Diretor do Departamento de Edificações é tão ocupado que mal aparece — Movimentam-se os engenheiros

OS engenheiros da Prefeitura estão organizando um movimento para protestar contra a atitude do sr. Mário Cabral, secretário de Viação, que nomeou, para a chefia do Departamento de Limpeza Urbana, em substituição ao sr. Sílvio Perdigão, o oficial administrativo Orlando de Barros.

Orlando de Barros está respondendo pelo cargo ilegalmente, pois, não sendo engenheiro, é-lhe vedado exercer a chefia do Departamento de Limpeza Urbana, que, por lei, só pode ser exercido por engenheiro.

Transitório

O movimento está tomando corpo, porque o sr. Mário Cabral pretende manter no cargo o sr. Orlando de Barros, que, êle próprio declarou, assumiria em caráter transitório, enquanto não fôsse nomeado o efetivo.

Estranheza

Os engenheiros estão também estranhando o descaso com que está sendo tratado o Departamento de Edificações, hoje dirigido pelo sr. Edgard Severiano Lima. O sr. Severiano Lima, a quem não são feitas restrições, tem tantas ocupações, fora da Prefeitura, que mal vai ao Departamento. Êste está sendo chefiado, pràticamente, pelo funcionário de nome Guilherme, cabo eleitoral do sr. Levi Neves, que ali faz e desfaz.

Êsse senhor Guilherme, ao que corre na Secretaria de Viação, está sendo processado pela Polícia.

Transferidos

Em sinal de protesto contra essa situação, pediram transferência da Secretaria de Viação os engenheiros Carlos Schwerin, Haroldo Bezerra Cavalcanti e Jaime Viriato Sabóia.

XII CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE TISIOLOGIA

TEMAS A SER DEBATIDOS EM MADRI — O BRASIL PARTICIPARÁ DA CONFERÊNCIA

DE 28 de setembro a 2 de outubro, deve realizar-se em Madri a XII Conferência Internacional de Tisiologia, promovida pela União Internacional Contra a Tuberculose.

A Comissão Executiva está distribuindo os programas, os planos iniciais de execução, fórmulas de inscrição e de taxas de cotização.

TEMAS

São os seguintes os temas oficiais a ser debatidos: 1. Modificações anatômicas e bacteriológicas ao nível das lesões tuberculosas, sob a influência dos antibióticos e dos quimioterápicos (como relator, o dr. Canetti, da França; 2. Indicações e escolha das intervenções cirúrgicas nos tuberculosos pulmonares tratados pelos antibióticos e quimioterápicos, sendo relatores o professor Grafoord e dr. Torning, da Suécia; 3. Influência das novas drogas na organização da luta antituberculosa, sendo relator o dr. Blanco Rodriguez, da Espanha.

O BRASIL

O Brasil participará da XII Conferência, enviando uma delegação de tisiólogos brasileiros, que já vêm estudando, há muito tempo, várias importantes teses.

NOVA DENÚNCIA CONTRA O DIRETOR DE ÁGUAS

Ligações de Braga com empreiteiros

Gladstone Chaves de Melo vai provar, na Câmara — Relação dos sócios da ESIL — Vitor de Oliveira Pinheiro, Rosauro Mariano da Silva, Paulo Osório Jordão de Brito e Oscar Pereira Braga — Os Debates na Câmara Municipal

VITOR de Oliveira Pinheiro (chefe do 1-OB — Seção de Estudos e Projetos do Departamento de Obras), Rosauro Mariano da Silva, engenheiro do Departamento de Aguas, Paulo Osório Jordão de Brito e Oscar Pereira Braga, sócios da Emprêsa de Saneamento e Instalações, empreiteiras de obras da Prefeitura, serão denunciados, segunda-feira, na Câmara Municipal, pelo vereador Gladstone Chaves de Melo.

O veerador vai procurar mostrar que dessa firma fazia parte, como consultor técnico, o sr. Edgard Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas, que está sendo acusado, na Câmara, de testa de ferro dos interêsses das firmas encarregadas da construção da adutora do Guandu: EBA e Tetracap.

Testemunha

Para que se possa ter uma idéia das ligações do sr. Edgard Braga com o grupo, basta dizer que, no edital de composição da Emprêsa de Saneamento e Instalações, consta sua assinatura como testemunha do registro do contrato.

Cirurgião-dentista

O sr. Oscar Pereira Braga, irmão do diretor de Aguas, é sócio da Emprêsa Geral de Engenharia Limitada, acionista da ESIL. Ambas as firmas são especializadas em obras de saneamento e instalações.

Oscar Pereira Braga, que faz parte da firma, é o único que não é engenheiro — pelo que consta do registro, é cirurgião-dentista.

Ligações

O vereador Gladstone, que já está de posse de todos os dados sôbre a participação do sr. Edgard Pereira Braga nos negócios da água, vai pedir o seu imediato afastamento do Departamento, por achar que não merece confiança para ocupar o cargo.

Debate na Câmara

Nos debates de ontem, sôbre a participação do sr. Edgard Braga, em firmas empreiteiras da Prefeitura, o comunista Aristides Saldanha, membro da Comissão Especial do Abastecimento d'Água, acusou o sr. Hugo Ramos Filho, presidente da Comissão, de parcialidade, porque, no plenário da Câmara, defendia Braga.

Renunciou

Em consequência, o sr. Hugo Ramos Filho, renunciou a presidência da Comissão. O líder da maioria, sr. Mário Martins, e outros vereadores, inclusive o comunista Aristides Saldanha, pediram que o sr. Hugo Ramos retirasse a renúncia, o que não foi feito até agora.



"Nosso desejo é apenas trabalhar" — diz Moacir Ramalho, um exemplo entre centenas

UM LUGAR AO SOL PARA AS VÍTIMAS DA PARALISIA INFANTIL

"Deixem-nos trabalhar!" — Forçadas e viver em situação insustentável — Portas fechadas e má vontade — A resposta de Júlio Catalano e o projeto Vivaqua

"NUNCA o senhor poderá trabalhar aqui na Prefeitura, e não adianta pistolão, pois qualquer tentativa será inútil" — foi o que me disse o secretário de Administração da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Júlio Catalano".

Com essas palavras, entrou na redação o jovem Moacir Ramalho, vitimado pela poliomielite (paralisia infantil), agora recuperado da moléstia. A paralisia deixou sua marca no corpo da vítima. Moacir Ramalho é forçado a usar muletas, a fim de locomover-se com maior facilidade.

"Não podemos trabalhar"

— "Milhares e milhares de vítimas da paralisia infantil, encontram-se na mesma situação. Nenhuma repartição pública, nenhuma emprêsa particular quer admitir as vítimas da moléstia, apesar de serem estas, muitas vezes, mais capacitadas para certos trabalhos do que gente sadia.

Cada um de nós devia encontrar seu lugar na vida, a fim de integrar-se com facilidade no processo de trabalho. Mas isto não acontece, pois para nós não há mais possibilidade: somos condenados a ficar à margem da vida, lutando com as maiores dificuldades.

Não falo por mim. Falo em nome de numerosos outros, de vítimas desejosas de desempenhar uma atividade útil, e que encontram sòmente má vontade e portas trancadas".

O exemplo de Roosevelt

— "Nos Estados Unidos, onde as vítimas da poliomielite se contam também por milhares, são amparadas pelo Estado, podendo trabalhar como todos os outros, cada um em seu lugar, pois é coisa lógica que não vamos pedir o impossível.

Basta dizer que o presidente Roosevelt, que foi vitimado pela doença aos 28 anos, nunca se viu impedido de exercer normalmente tôdas as suas funções. Creio que êste é um exemplo que fala por si.

O mesmo acontece na França, na Alemanha, na Austria e nos demais países da Europa. Só aqui no Brasil o inconcebível acontece com a maior naturalidade, e ninguém protesta, ninguém levanta sua voz, a fim de encontrar uma solução, lógica e justa ao mesmo tempo".

— "O senador Atílio Vivaqua falou-me, recentemente, de um projeto que apresentou ao Senado, favorecendo as pessoas que se locomovessem com auxílio de aparelhos ortopédicos ou muletas, com emprêgo nas repartições públicas e nas emprêsas da União. O projeto não foi discutido, sendo logo arquivado, por "falta de interêsse da maioria dos senadores", que têm, naturalmente, outras preocupações..."

— "A esta altura, creio poder afirmar que a situação em que somos forçados a viver equivale a um crime. E' preciso encontrar uma saída, pois é profundamente desumano o que vem acontecendo" — finalizou Moacir Ramalho.

No Rio, trinta e dois cardeais

TRINTA e dois cardeais virão tomar parte no Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no Rio, em 1955.

Dentre os altos prelados que participarão do grande congresso figuram os cardeais Feltin, de Paris; Spellman, de Nova York; Cerejeira, de Lisboa; Masella, da Curia Romana; Siri, de Gênova; e Leccaro, de Bolonha.

Recurso contra as eleições dos Marítimos

DARA' entrada, hoje, no Ministério do Trabalho, o recurso contra a eleição de Álvaro de Souza para a Federação dos Marítimos.

O recurso é apresentado pelo Sindicato dos Oficiais de Máquinas e Sindicato dos Práticos de Parnaíba.

As bases são: falta de sigilo, processo de Álvaro na 18.ª Vara (Álvaro está sob "interdito proibitório") e votação de delegados não representando seus sindicatos.

As donas de casa não acreditam na COFAP

Promessas e tapeação — Preferem comprar bacalhau — Não se fala em peixe nas feiras — Declarações do Vice-Presidente da Associação Comercial

— "NÃO acredito que haja peixe na Semana Santa" — disse-nos d. Iolanda Silva, moradora no largo do Machado. "Em primeiro lugar, não acredito que a COFAP possa fazer alguma coisa certa, e, em segundo, não tenho tempo para passar um dia inteiro na fila. Moro aqui no largo do Machado, onde funciona uma barraca do SAPS. É um verdadeiro martírio para nós e para os compradores. As vêzes, é necessária a presença da polícia para conter o povo".

Impossível satisfazer

— "Não creio que as barracas do SAPS e da COFAP estejam habilitadas a satisfazer tôda a população carioca, na venda do peixe" — acrescenta d. Iolanda.
creio. Vou tratar de arranjar

— "Para isso, seriam necessários muitos empregados e um serviço bem feito. Acontece que os empregados que servem nessas barracas não têm grande prática, e levarão horas para atender a poucos fregueses. Se a COFAP servisse os fregueses com presteza e boa vontade de seus empregados, eu acreditaria nessa história. Mas, pelo que conheço, não vou lá".

Pura demagogia

— "Essa conversa de peixe da COFAP não passa de demagogia" — afirmou-nos dona Marina Araújo, da rua do Catete. E acrescentou:

— "Já estamos fartos de promessas. O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, está seguindo o mesmo exemplo de seu chefe. Vive fazendo promessas, mas, na hora H, os preços sobem. Não vai ser diferente com o peixe".

Será uma trapalhada

— "Imagine empregados que nunca lidaram com peixe a cortá-lo e pesá-lo. Isso vai ser uma trapalhada incrível, e ninguém vai entender-se. Estou habituada a frequentar barracas do SAPS e da COFAP. Conheço o trabalho dêles e, por isso, não acredito em sua eficiência. Para vender azeite e cebola, quando a fila está grande, êles se atrapalham todos e fazem tudo gritando, calcule vendendo peixe! Nem quero ver".

Também não acredita

O sr. Aristides Nascimento, também da rua do Catete, não acredita na COFAP.

— "Já se foi o tempo em que eu acreditava em promessas. Agora, virei S. Tomé. Só acredito no que vejo. Nunca vi a COFAP cumprir uma promessa. Todos os dias, dizem que os preços vão baixar, e êles continuam subindo. Com o peixe, vai ser a mesma coisa. Dizem que não vai faltar peixe, que a COFAP e o SAPS vão distribuí-lo à vontade, mas eu não bacalhau e desistir de comer peixe".

— "A COFAP diz que requisitou o peixe para evitar que êle vá para outros lugares" — acrescenta o sr. Nascimento. "Mas por que, então, ela não o vende aos próprios vendedores? Seria muito mais fácil e prático. Evitaria o câmbio negro e impediria que se perdessem horas nas filas. Cada vendedor teria uma quota e faria a distribuição pelos bairros, como acontece nos dias comuns.

Não se fala, nas feiras

— "Ontem, estive na feira e perguntei aos peixeiros se teriam o produto para a Semana Santa", prossegue o nosso entrevistado. "Até ontem, não sabiam de nada. Estão esperando que a COFAP mande. Disse-me um peixeiro que não acredita vá receber peixe. Afirmou-me que o produto, nesta época, já é difícil e que, se a COFAP requisitá-lo todo, não sobrará nada para os vendedores".

Fala Brunet de Castro

O sr. Brunet de Castro disse o seguinte, na Associação Comercial:

— "Já estamos a poucos dias da Semana Santa e o que se sabe sôbre o peixe é que a COFAP, entrosada com o SAPS e outros órgãos, afirma que haverá farta distribuição do produto. Já foram anunciados os postos que venderão pela tabela, inclusive os tipos selecionados.

Para evitar que o peixe saia a COFAP decidiu dar mais 15% aos vendedores. Isso vai criar uma luta entre o povo e os vendedores. Vão achar que estão sendo enganados pelos vendedores.

A COFAP está anunciando que porá à disposição do povo 80 barracas, que venderão 80 toneladas de peixe por dia. Como seria isso possível? Quantas horas levaria cada pôsto para atender a 1 000 pessoas? Quantas balanças seriam utilizadas? Tudo isso não passa de demagogia. Certas declarações não deviam ser feitas.

Se a liberação ou o reajustamento dos preços tivesse sido feito com antecedência, o carioca não ficaria sem o produto", concluiu o vice-presidente da Associação Comercial.

Matrículas garantidas para tôdas as excedentes

O Secretário de Educação promete anunciar amanhã a solução do caso — Está sendo estudada a proposta Celso Lisboa — Redução do curso normal — Aproveitamento na "Carmela Dutra"

— "SOMENTE amanhã anunciarei oficialmente a solução tomada pela Secretaria para o caso das excedentes do Instituto de Educação" — declarou-nos, hoje, o professor Roberto Acioli, secretário de Educação. Informou, ainda, que em nenhuma hipótese a Prefeitura deixará de atender às candidatas. E prosseguiu:

OFERTA LISBOA

— "Estamos estudando a oferta do vereador Celso Lisboa, que colocou à disposição da Prefeitura as vagas necessárias ao atendimento das pretensões das excedentes.

Outras soluções serão também estudadas pela Secretaria, dentro das determinações do Prefeito, para que não fique uma só das candidatas aprovadas sem matrícula."

"CARMELA DUTRA"

Apesar do problema ainda não estar solucionado, ontem, na Câmara Municipal, o sr. Frederico Trota pediu que a administração municipal tomasse idêntica medida para as excedentes da "Carmela Dutra".

REDUÇÃO DO CURSO

O vereador pediu, também, a redução do curso de formação de professôras do Instituto de Educação para 2 anos, como permite a lei.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"A VOLTA AO PARAÍSO"

FILMADO numa das ilhas da Somoa Ocidental Inglesa, "A Volta ao Paraíso" tem como personagem central um americano nômade e solitário (Gary Cooper) que, após errar por incontáveis ilhas do Pacífico, encontra sua parcela de amor e compreensão na ilha de Matareva.

Morgan desembarca com uma espingarda e uma maleta — seus únicos bens — disposto a deixar a vida correr sem preocupações por algum tempo. Mas, antes de sair da praia, encontra o inesperado: um missionário (Barry Jones) acompanhado por meia dúzia de corpulentos "guardas" nativos, quer obrigá-lo a voltar. Evidentemente Morgan não se considera nenhum "emissário do pecado", mas é obrigado a usar de violência para não perder a viagem.

A gente de Matareva, outrora feliz, vive sob a tirânica tutela dêsse "missionário" a quem chaman de Mr. Cobbett — homem de um puritanismo histérico. (O filme não entra em detalhes sob sua filiação religiosa; diz-nos apenas que é filho do falecido pastor, que vivia muito bem com os nativos). Entre outras coisas, os guardas de Cobbett têm a missão de levar tôda a ilha aos ofícios religiosos, sob ameaça de porretes; os jovens têm de andar com lanternas durante a noite para facilitar a repressão de seus impulsos amorosos; o banho sem roupas é pecado mortal; e o toque de recolher à noite exige respeito religioso.

A chegada do indomável homem branco acende o desejo de revolta, e a jovem Maeva (Roberta Haynes) usa de seus encantos para prendê-lo à ilha. Cai sua resistência e chega ao fim o domínio de Cobbett. Mas a vida dos dois é permanentemente perturbada pela inquietação de Morgan, para quem a felicidade está sempre além do horizonte. Maeva dá-lhe uma filha, mas nem isso é capaz de conter suas longas pernas de andarilho. O americano volta a bater mundo, e só no fim compreende que seu espírito não encontrará paz sem "A Volta ao Paraíso" de Matareva.

O enrêdo foi escrito à base das histórias de "Return to Paradise", de James Michener. Um sucesso de livraria que Mark Robson quis transformar em "tiro de bilheteria" usando belas paisagens tecnicoloridas filmadas "in loco", a figura imutável e simpática de Gary Cooper e uma canção-título gostosamente melancólica de Dimitri Tiomkin (compositor da balada "High Noon" de outro sucesso do "astro": "Matar ou Morrer"). Pretensões naturais num diretor desejoso de aproveitar sua maré de êxito ("O Invencível", "Meu Único Amor" ou "My Foolish Heart") na consolidação da emprêsa "Aspen", que formou há pouco tempo com o semidocumentário "Cidade Cativa". (Êste foi dirigido sem brilho por Robert Wise. Também formado na prodigiosa série macabra de Val Lewton ("A Ilha dos Mortos", "Sangue de Pantera"), Wise é co-fundador de "Aspen"). Mas sucesso de público não significa mediocridade. Robson errou tremendamente ao permitir a "comercialização" da segunda metade do filme, secundando na direção os arranjos convencionais do argumentista. A partir do acidente com Maeva (péssimamente realizado) o filme perde todo contato com a inteligência e o sôpro de originalidade que o animavam a princípio.

Saldo positivo: tôda a primeira metade; a notável fotografia de Winton Roch, um dos mestres do colorido; música de Tiomkin, sinônimo de qualidade; interpretações boas, principalmente a de Roberta Haynes, que absolve Hollywood da criação de Dorothy Lamour. Sôbre os sintomas do afrouxamento da censura americana, falaremos amanhã.

CINEMAS São Luiz, Vitória, Rian, Carioca, Miramar, Central (Niterói), Monte Castelo e Sta Alice. Horário normal.

A MELHOR atriz de 1953, no teatro e no cinema dos Estados Unidos, foi Audrey Hepburn, que acaba de receber o "Oscar" da Academia de Hollywood (pelo filme "A Princesa e o Plebeu") e o "Tony" ou "Prêmio Antoinette Perry" (por seu trabalho em "Ondine", na Broadway). Parece que eram certas as palavras do diretor William Wyler (durante as filmagens de "A Princesa e o Plebeu"): — "Essa garota vai ser a maior estrêla de Hollywood"... (Foto Paramount).

Jonald e o "Festival Ballet"

O CRITICO Jonald está anunciando seu terceiro Festival de filmes de dança: 'Festival Ballet". Entre os programados, figuram os russos (em côres): "Gran Concêrto" (com Galina Ulanova em "Romeu e Julieta", "Danças do Príncipe Igor" e "O Lago dos Cisnes"), "Concêrto de Estrêlas" (Ulanova em "Les Sylphides", o "ballet" 'Gayaneh", com música de Katchaturian, etc.); e "Os Grandes Expoentes" (com grandes nomes do "ballet" russo). Inscrições: Filmoteca Cultural, rua Alvaro Alvim, 33, 3.º andar; em São Paulo, no Cine-Teatro São Francisco.

Jonald continua à frente de "A Cena Muda". No número atualmente em circulação, êle dá início a um retrospecto histórico intitulado "Os Melhores Filmes de Todos os Tempos".

Mary Pickford e a United Artists

A UNITED-ARTISTS está em festa êsse mês, comemorando 35 anos de vida. Foi em 17 de abril de 1919, que Douglas Fairbanks (pai), Mary Pickford, David Wark Griffith e Charles Chaplin fundaram essa emprêsa. Eram chamados "Os Quatro Grandes": Fairbanks, o grande "astro"; Mary, "A Namorada da América", a introdutora do **sistema de estrelismo** no cinema; Chaplin, chegando ao apogeu da série Carlitos; e Griffith, chamado o "Pai do Cinema", pela descoberta do poder expressivo do primeiro plano, das ações paralelas em crescendo, do entrosamento do drama com a natureza. O aniversário de Griffith é uma data preciosa nos anais do cinema.

Também dois de seus sociosfundadores (os únicos ainda vivos) aniversariam em abril: Mary Pickford, ontem, dia 8; e Charlie no dia 16.

"Shorts" em 3-D

DOIS filmes curtos em 3-D fazem parte do atual programa do Cineac-Trianon: "Melodia", de Walt Disney (desenho) e "Danças Andaluzas nos Jardins de Sevilha". Outros itens: "A Casa do Futuro" (desenho), "O Jôgo Espanha-Turquia", "Pedestrite Aguda" (de Pete Smith) e jornais nacionais e estrangeiros.

Curso de Cinema

ESTÁ funcionando a Academia Brasileira de Cinema (do Instituto Rezende-Rammel) destinada à formação de atores. O corpo docente inclui Luiza Barreto Leite ("Interpretação"), Van Jafa ("Teoria de Cinema"), Jandyra Duque Estrada ("Vocalise"), Regina Aragão ("Dicção") e Jorge Jaime ("Máscara" e "Plástica").

A Academia informa que (1) pretende organizar várias conferências de figuras representativas do cinema, (2) criar, mais tarde, um curso de técnicos, (3) que cinco alunos, selecionados entre os melhores pela banca examinadora, terão matrículas gratuitas, e (4) que prestará homenagens aos melhores atores e cineastas que se tiverem distinguido durante o ano, no cinema nacional.

Inscrições à rua Paissandu, 298, das 9,30 às 16 horas.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 96
De 13 às 18 horas

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

CURSOS E RECITAIS

A TEMPORADA de ópera nacional, que estreou ontem, com "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, prosseguirá com "La Bohème", de Puccini, cuja apresentação está marcada para hoje à noite, no Teatro Municipal, em segunda récita de assinatura. "Lo Schiavo" será repetida amanhã, à noite, com os mesmos intérpretes da récita inaugural da temporada.

Na récita de hoje fará sua estréia o baritono José Ben Simon, no papel de Schaunard. Trata-se de um novo elemento que se revelou nos espetáculos de Teatro Experimental de Ópera, tendo estudado com a professora Carmen Gomes. Nesta temporada êle irá interpretar, ainda, os papéis de Sharpless, de Madame Butterfly e de Germont, na Traviata de Verdi.

O CONSERVATÓRIO de Copacabana acaba de contratar para o seu corpo docente três elementos dos mais destacados entre os componentes da Orquestra Sinfônica Brasileira: o violinista spalla Anselmo Zlatopolsky, o primeiro violinista Jean Carlo Pareschi, e o violinista spalla Stefano Passagio.

O primeiro, que também é o primeiro violinista do quarteto de cordas da O.S.B., dirigirá um curso de aperfeiçoamento; os dois últimos lecionarão, respectivamente, violino e viola para alunos principiantes e adiantados.

FRIEDERICH Gulda, que realiza o ciclo Beethoven no Teatro Municipal, dará a sua quarta audição de sonatas na próxima terça-feira. O ciclo integral das sonatas será completado em oito récitas. Em seguida, o mesmo intérprete atuará como solista dos concertos para piano e orquestra, distribuídos em duas récitas programadas para o mês de maio.

NO Concurso de Iniciação Musical promovido pelo Conservatório Brasileiro de Música, sob a direção da professora Liddy Mignone, foram classificadas com a nota dez e contempladas com vagas gratuitas, durante um ano, as seguintes candidatas: Sônia Maria Timponi, Yeda de Campos Pereira, Niepce Storni Hasser, Tatiana Reis Gaspar, Vera Maria Speranza Bianchi e Hilda Ferreira Gomes.

Extra concurso, foi também classificado o menino Tomaz Nogueira França, de 5 anos, por ter revelado aptidões excepcionais.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"A RAINHA VIRGEM"
"YOUNG BESS"
FESTIVAL M-G-M
Veja na TELA PANORAMICA
Technicolor
Jean SIMMONS · Stewart GRANGER
Deborah KERR · Charles LAUGHTON
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Teatros e Boites

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE - RUA DUVIVIER, 37 - L)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa:
GOULASH HÚNGARO

HOJE, AS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
NOVAMENTE NO
TEATRO DE BOLSO
com
Teofilo de Vasconcelos
SONIA CORREA, RAYMUNDO FURTADO E ROSAMARIA MURTNHO
No maior sucesso de seu repertório!
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
Reservas: Tel. 27-1037

TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — Ar refrigerado
Dulcina e Odilon
Apresentam
LUDY VELOSO e
ARMANDO COUTO
em
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
Peça de estréia de VÃO GÔGO
Hoje, às 21 horas
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
VESPERAIS AS QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS E DOMINGOS
PERMITIDO A ENTRADA EM TRAJE ESPORTE

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, AS 21 HORAS
Os Artistas Unidos
apresentam o seu grande elenco em
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
com MORINEAU na sua maior creação
Definitivamente última semana
TERÇA-FEIRA, DIA 13
"DAQUI NÃO SAIO"
O MAIOR SUCESSO COMICO DE PARIS

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
HOJE, AS 21 HORAS

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇAO
5.º Mês
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informaçoes: 26-1783 e 26-7437
CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

Zaico Ribeiro
DOLL FACE
CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
IVANA
hoje no teatro Follies
NORBERT DINA NOVA
SILVIA e CARMEM
FERNANDA e VERONICA
HOJE
HOJE, AS 20 e 22 HORAS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TODAS AS NOITES
apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Ballany, Serrano, Paulette Silva Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt Cr$ 50,00 — Selo à parte
Hoje, às 20 e 22 horas
E' permitido a entrada em traje esporte

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

"Também os deuses amam"

SÓ até domingo, a peça de J. A. Amaral Vieira e Luiz Fernandez ficará em cartaz no Teatro Carlos Gomes, em interpretação de Madame Morineau e os Artistas Unidos. Esta peça foi criticada e debatida no Club da Crítica da Rádio Ministério da Educação, programa de Paschoal Longo, por Paschoal Carlos Magno, Agnello Macedo e Alfredo Souto de Almeida.

A nova peça será "Daqui não saio", comédia na qual Teresinha Amayo fará sua entrada na companhia de "Os Artistas Unidos".

Cia. Dramática Nacional

A COMPANHIA estreará em Belo Horizonte no dia 8 de maio, com "Cidade assassinada", "As casadas solteiras", "Senhora dos afogados" e "A raposa e as uvas", "Canção dentro do pão" e "A falecida", três produções do ano passado.

Depois disso, virá estrear no Municipal, do Rio, no dia 1.º de junho, antes de fazer a sua "tournée" pelo Norte do país.

Reune-se o Teatro do Estudante

OS antigos e novos elementos do TEB estão convidados para a reunião de sábado, às 15 horas, na rua Hermenegildo de Barros, 161, Santa Teresa, pelo fundador Paschoal Carlos Magno.

Sábado, também se encerrarão as inscrições, que podem ser feitas diàriamente entre 18 e 20 horas.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"UMA MULHER EM 3 ATOS"

ESTREOU quarta-feira no Teatro Dulcina, para o público carioca, a primeira peça de Millor Fernandes, interpretada por Ludi Velloso, Armando Couto, Edson Silva (no armário) e 11 maquinistas trabalhando no cenário de Mauro Francini — o todo dirigido por Adolfo Celli, no TBC de S. Paulo. Em fins de junho de 1953, a peça estreara no TBC, e fêz mais de 300 contos em pouco tempo, dada a aceitação da platéia paulista. O cronista da TRIBUNA foi especialmente assistir, e escreveu dois artigos a respeito, analisando a peça e a interpretação.

O que agora mudou não foi a peça, em pouquíssimos pontos diferente da estréia original, e sim, a interpretação. Esta, embora seguindo a mesmíssima linha dada por Celli, nos apresenta dois intérpretes, merecedores naquele tempo de muitos elogios, mas agora infinitamente mais seguros, dominando a platéia e a sentindo completamente à vontade. Na "Maria-vai-com-os-outros", que assim se tornou por exasperação com a vidinha que os meios do marido "intellectual" lhe obrigavam a viver, Ludi Velloso desenvolveu melhor os matizes da personagem e revelou um encanto que é novo na sua "presença teatral". E a cena em que conversa com o amante (cuja existência a fumaça do cachimbo demonstra), é agora de maior alcance satírico.

Quanto a Armando Couto, êste impressiona ainda mais nas mudanças-relâmpago entre o marido tristonho, mas não vencido, o "filho de papai", o Walkírio, o poeta Radagazzio, e o marido vencido, levado ao suicídio. A morte final, embora houvesse na platéia quem não a compreendesse (julgo por uma gargalhada prolongada de uma espectadora) cria um ambiente de piedade e compaixão que é autêntico.

Além disso, o cenário, que, na cena da alucinação, revelou uma casa tão abalada fisicamente quanto seus moradores moralmente, trabalhou sem deslize como outra personagem, o que é essencial ao andamento desta peça bastante longa.

Tudo isto significa que Millor Fernandes foi bem servido e que em parte alguma do Brasil teria maior colaboração por parte da produção. E que, portanto, a sua peça pode ser julgada por seus amigos da imprensa e das letras, sabendo êstes que assistiram de fato à "Uma Mulher em 3 Atos" que êle escreveu.

Tchekov representado por Barrault

SEGUNDO notícias enviadas por Jean de Grandt, da UP, Jean-Louis Barrault produzirá durante sua "tournée" na América do Sul, "La Cérisale", de Anton Pavlovitch Tchekov, que a escreveu em 1904, ano de sua morte. A adaptação é do conhecido dramaturgo Georges Neveux, especialmente para Barrault.

A peça, diz Grandt, é um "quadro profético, traçado por Tchekov, da burguesia russa antes da revolução de 1917. Um dos principais papéis será desempenhado por Madeleine Renald. Os cenários e vestuários foram desenhados pelo famoso pintor cênico Georges Wakhevitch".

O papel de Madeleine Renaud é naturalmente o da dona da Cérisale. Tchekov o criara especialmente para sua esposa, Olga Knipper Tchekova. Encontrando-a em Paris, certa vez, com Constantin Stanislawski, a cronista teve ensejo de verificar o quanto esta senhora, então aposentada, deve ter sido perfeita no papel. Diferente, mas esplêndida, sem dúvida, será a interpretação de Madeleine Renaud.

Quanto a Wakhevitch, êste é russo expatriado e trabalhou primeiro em "Le Rideau Gris", primeiro em "Le Rideau Gris", creux e André Roussin, antes de fazer seus sucessos parisienses e internacionais de hoje.

O Rio de Janeiro viu reproduções de cenários seus, quando François Périer trabalhou no Teatro Copacabana, em "Bobosse", "Am-stram-Gram", etc.

MARIA MORGADO "Virgem Maria", em "Jesus, Rei dos Reis"

Ingressos para "A paixão"

JÁ estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal localidades para "A paixão", drama sacro de Luís Peixoto, com estréia marcada para quinta-feira Santa, às 21 horas, no Teatro Municipal.

A interpretação está a cargo de 50 alunos da Escola Dramática Martins Pena, do Teatro Municipal. A orquestra, sob a regência do maestro Martinez Grau, tocará trechos de Bach.

"A paixão" está sendo ensaiada por Gustavo Dória.

No Recreio "S. Judas Tadeu"

ROBERTO Duval, Ferreira Maia, Francisco Moreno, Vitória Régia e Suely May vão levar, na quinta e sexta-feira santa, "S. Judas Tadeu", peça sôbre a vida do Santo Milagroso, no Teatro Recreio.

Vesperais e sessão única.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

BOA AJUDA

NASCEU rico, dinheiro vindo daquele jeito, dos sete lados. Negócio na sua mão, dava certo mesmo, e o dinheiro caía como chuva em Belém. Mas, deu-lhe a mania recente de ajudar os ao rádio. Embora ninguém acredite que nesse mundo de hoje, tão atribulado e tão cheio de lutas e defesas, apareça um homem chamando um moço cantor, para dar-lhe, em troca de nada, meia dúzia de ternos inglêses, feitos sob medida, e mais ainda êsse impulso que todo novo precisa, que é ganhar um bom horário, pela fôrça de um anunciante que pague mesmo. Mas, existe êste homem, que muitas vêzes compra um samba por 25 mil cruzeiros — mais para ajudar um compositor, mais para ficar seu amigo e estar perto da roda de rádio.

Não se fala noutra coisa pelos bastidores das emissoras senão na presença dêsse jovem que, atirando as suas notas para o ar, faz levantar nomes que muitas vêzes é só do que precisam.

Hoje, quem aplaude Elisete Cardoso, mal sabe que ela tem perto de quinze anos de microfone, dos quais doze viveu em absoluto anonimato — talvez também por fôrça de uma modéstia e uma timidez que ficam bonitos nas suas maneiras. Mas, se fôsse nessa hora de agora, neste momento em que, vindo de S. Paulo um cantor como Cauby Peixoto, ganha a ajuda, certamente não teríamos perdido aqueles outros anos sem a voz de Elisete, que era driblada nas pequenas emissoras e nos horários sem importância, e ausente dos discos.

Surge a figura dêsse novo amigo dos novos do rádio, dando aqui um caminho para a gravação, dando ali o produto seguro que multiplicará a sua publicidade, dando-lhe mais que tudo, um microfone de som alto para que sua voz seja notada.

Êste homem está existindo e, sòzinho, elevando novos e incentivando antigos. Pena é que eu não esteja autorizado a revelar o seu nome.

"Primeira Audição" Segunda Fase (Nacional)

BOATO

DEVE ter sido o meu amigo Luiz Alipio, numa tarde sem assunto, que encheu sua coluna com uma notícia que alegraria a muitos: eu deixaria a Nacional. Fiquei sabendo que a seção do moço é muito lida e que, se assim é, bem poderia ter tido tempo para retificar êsse boato.

QUEM VAI É ARI

ARI positiva a sua definitiva saída da Tupi e já com atestado liberatório fará S. Paulo — na simpática "Record" que paga em dia e às vêzes antes do dia.

O nosso melhor compositor quer, agora, mais sossêgo e mais sítio em Araras para compor e também para candidatar-se a vereador.

AREIA

ESTÁ entrando areia quanto ao monumento de Ari Barroso em Ubá. Houve certo movimento, mas os da cidade do autor já começaram a esquecer outra vez a idéia e a gozar do título bem posto de "Ubá — Cidade Ingrata".

Comentários da Agência Nacional

DESFILE

SÉRGIO PORTO

DO DESFILE ALHEIO

PARA começo de conversa, êste tópico, publicado há dias no "O Mundo", e que o leitor leu, recortou e enviou:

"A história não é nova, nem do tempo do ministro Vicente Rão, mas a falta de pessoal para os serviços da Secretaria do Estado das Relações Exteriores tem sido patente.

As vêzes o Itamarati pede socorro e aparecem alguns funcionários novos, enviados pelo DASP. Têm de aprender o serviço às pressas, o que leva muitos dêles a cometerem suas gafes.

Na distribuição de comunicados às representações diplomáticas estrangeiras no Rio, por exemplo, mandaram uma datilógrafa inexperiente, bater os endereços dos envelopes. Em vez de tomar a lista diplomática, como seria o caso, a moça tomou a lista telefônica. Resultado: também a Embaixada do Sossêgo e a Embaixada do Silêncio receberam comunicações e convites do Itamarati".

Não é bem isso

O POETA Manuel Bandeira encontrou-se conosco na porta do Ministério da Educação e nos contou um caso para o "Desfile".

São duas senhoras amigas de sua família, duas senhoras muito distintas, mas muito "snobs" também. Uma chama-se Dona Marianinha e a outra Dona Isabel, Belinha, para os de casa. A primeira é viuva de um embaixador e a segunda casada com um conde.

No outro dia, o poeta precisou falar com uma delas — a Belinha, para sermos mais exatos. Ligou o telefone e o mordomo atendeu do outro lado.

— Faça o favor de chamar Dona Belinha. — pediu Bandeira.

— Perdão! Mas aqui não há ninguém com êsse nome.

O poeta estranhou, pediu ao mordomo para repetir o número e, confirmado o telefone de Dona Belinha, insistiu:

— E' aí mesmo. Eu quero falar com Dona Belinha, irmã de Dona Isabel.

— O cavalheiro está enganado. Já disse.

— Quem mora aqui é a senhora Condessa, irmã da senhora Embaixatriz.

E, antes de desligar, o morra Embaixatriz.

Outro trecho

O SUJEITO chegou no balcão da tabacaria do botequim onde comprávamos fósforos e pediu ao empregado:

— Me dá aí um maço de "Turcos".

Como o outro custasse a encontrar o maço pedido, tratou logo de dizer que não tinha.

Mas o fumante insistiu:

— Tem, sim, eu compre sempre aqui. E' aquêle que tem vista para o mar.

Com essa explicação, o empregado achou o que buscava num instante.

Então, pedimos também, para saber que diabo é maço de cigarro com vista para o mar.

E ficamos sabendo. Realmente, os cigarros "Turcos" têm impresso no maço uma vista que lembra um cartão postal.

Trecho

AMIGO nosso, funcionário de uma possante autarquia, caiu doente e pediu que passassemos por sua casa, para uma conversa.

— Estou muito aborrecido aqui, sozinho — explicou.

Satisfazendo seu pedido, lá estivemos, encontrando-o sob os lençóis, vítima de uma gripe das bravas.

Aconselhamos a requisição do médico da autarquia onde trabalha, a fim de examiná-lo e medicá-lo, mas êle se limitou a sorrir. Depois contou:

— O médico de lá, não adianta chamar. Imagine você que êle é dos tais que divide o corpo humano em duas partes: do umbigo para cima e do umbigo para baixo. Chega, finge que examina a gente e pergunta onde é a dor. Se fôr na parte superior, êle receita aspirina; se fôr na parte inferior, êle manda tomar Elixir Paregórico.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Os embaixadores do Canadá, sr. e sra. Sydney Pi erce, homenagearam o 1.º secretário e sra. Paul Morin, por motivo de sua próxima partida. A foto fixa um flagrante dos quatro.

OS EMBAIXADORES DO CANADÁ, EM DESPEDIDA AO CASAL PAUL MORIN

O EMBAIXADOR e sra. Pierce ofereceram quarta-feira, na Sociedade Hípica, uma grande recepção ao Primeiro Secretário e sra. Paul Morin, que partem no dia 14, pelo "Rio Jachal", de volta ao Canadá. O grande salão do clube estêve animado, com uma frequência elagantíssima. Mais uma vez, os amigos de Paul e Adrienne Morin quiseram prestar-lhes uma homenagem de simpatia e carinho.

Foram tantos os presentes, que os embaixadores e os homenageados estiveram retidos longo tempo, à porta de entrada, recebendo cumprimentos. Sòmente no fim da reunião é que puderam misturar-se aos grupos, para ouvir, provàvelmente de todos, as mesmas expressões de sincero pesar pelo seu afastamento.

Não faltaram "toilettes" bonitas naquêle meio tão elegante. A embaixatriz de França, sra. Bernard Harboin trazia um vestido branco, com um ombro à mostra; a bela sra. Nelson Alves estava de tafetá negro, saia listrada e pequeno chapeu preto, enfeitado com uma "crosse"; a encantadora sra. Heitor Beltrão, também de tafetá negro, saia justa e drapeada e chapeuzinho de "paillasson" rosa.

Estêve presente o mundo oficial — ministro Renato Guillobel, embaixador de França sr. Bernard Harboin, embaixador da India e Rani de Mandi, embaixador de Nicarágua e sra. de Sansón Balladares, embaixador Barros Pimentel, encarregado de Negócios do Paquistão e sra. Farooq, encarregado de Negócios da Síria sr. Chaker El-Debs, encarregado de Negócios da União Sul Africana sr. Wilhelm J. Hefer, conselheiro da embaixada da Grã Bretanha e sra. Carey Foster, conselheiro da embaixada de França e sra. Levasseur, major brigadeiro e sra. Leigh Wade, adido cultural da embaixada americana sr. Gordon Brown, adido de Informacões sra. Paxton Haddow, almirante e sra. Aires Fonseca Costa, almirante Nelson Noronha de Carvalho, almirante e sra. Matoso Maia, almirante Brito Filho e filha, senador e sra. Hamilton Nogueira, deputado Heitor Beltrão, deputado e sra. Artur Santos, além de todo o pessoal da embaixada do Canadá, altos funcionários da "Light", escritores, jornalistas, professores e inúmeros amigos do casal Morin.

DIANA

Na mesma recepção, o diplomata e sra. Jorge Maia cumprimentam a Rani de Mandi, embaixatriz da India

Chega hoje o ministro da Alemanha

DEVE chegar hoje ao Rio o professor Ludwig Erchard, ministro da Economia da República Federal da Alemanha, que vem a convite do govêrno.

Acompanham o ministro Erchard o dr. Pänhorst, chefe da Seção da América do Sul e Central do Ministério Federal da Economia da Alemanha, o dr. Albert Hilger van Scherpenberg, diretor substituto da Seção de Política Comercial do Ministério dos Negócios Exteriores, o dr. Hermann Reinhardt, diretor do Departamento de Comércio Exterior do Ministério da Economia, e o dr. Seibt, conselheiro ministerial.

O ministro Ludwig Erchard é professor honorário da Faculdade de Ciências Jurídicas e Políticas da Universidade de Bonn e doutor "honoris causa" da Escola de Engenharia de Berlim e da Universidade de Ciências Econômicas e Sociais de Nuremberg.

Centenário de Favila Nunes

COMEMORA-SE hoje o centenário de nascimento de Júlio Procópio Favila Nunes, abolicionista e republicano. Foi também um dos pioneiros dos estudos de estatística no Brasil.

Favila Nunes dedicou-se ao jornalismo, tendo colaborado na "Gazeta de Notícias", "Jornal do Comércio", "O País" e outros, por ocasião da campanha republicana.

Faleceu em 17 de março de 1904, com 50 anos de idade.

Exposição do "carro-biblioteca"

ENCONTRA-SE em exposição, na calçada da Biblioteca Nacional, a primeira biblioteca ambulante do Recife. Está acompanhando o carro-biblioteca, o sr. Milton Mello.

Vai para Lima o embaixador

O SENHOR Alberto Roselli, embaixador do Peru no Brasil, seguirá amanhã para Lima, em companhia da sra. Roselli e uma filha do casal.

O embarque será às 7,30, no aeroporto do Galeão.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: dr. Aarão Reis Filho, dr. Osvaldo Pilar, Manuel Souza Sobrinho, dr. Américo Batista, Helio Silva, dr. Alberto Wolf Teixeira e Antonio Ezequiel Dias.

Senhoras: Albertina Alves Abrunhosa, Eunice Oliveira Carneiro e Déa de Brito Pereira.

Senhorita Albertina Amorim.

Meninos: Eduardo, filho do sr. Jaime Leite e sra. Helena Vilhena Leite, José, filho do sr. José da Silva Guimarães e sra. Edite de Oliveira Guimarães.

Meninas: Cristie, filha do sr. Ary Fleury Campelo e sra. May de Morais Campelo, Rosa Maria, filha do sr. Ramiro Elísio Saraiva Guerreiro e sra. Maria da Gloria Valim Guerreiro, Leonor, filha do sr. Pedro de Morais de Matos e sra. Leonor Correa de Matos e Elina, filha do sr. Josué da Silva Mota e sra. Maria Helena de Barros Mota.

FAZ seis anos hoje a menina Sheila Maria Teixeira, Pacheco, filha do sr. Antônio Pacheco e sra. Zenaide Teixeira Pacheco. Sheila Maria, que mora em Olaria, na rua Filomena Nunes 920, receberá seus amiguinhos, aos quais oferecerá uma mesa de doces.

NO RIO O PRESIDENTE DO ROTARY INTERNACIONAL

CHEGOU ontem ao Rio o sr. Joaquim Serratosa Cibilis, membro do Rotary Club de Montevidéu e presidente do Rotary Internacional. Veio presidir a II Conferência Rotaria Ibero-Americana, que se instala no dia 14, em S. Paulo. Na foto, vemos o sr. Cibilis entre amigos e representantes da imprensa.

Casamento

TERÇA-FEIRA, 13, às 14 horas, casam-se, no Pretório do Rio, a senhorinha Maria Luiza, filha do industrial Pietro Passacantilli e sra. Zaira Junqueira Passacantilli, com o jornalista de "A Notícia", sr. Ary Pinheiro, filho do dr. João Alvino de Almeida e dra. Amélia Pinheiro de Almeida.

Serão padrinhos da noiva, o sr. Pietro Passacantilli e sra. Elza Junqueira Sabbado e, do noivo, o sr. Alvaro Novais Pinheiro e dra. Amélia Pinheiro de Almeida.

Bodas de Ouro

FESTEJAM hoje, suas bodas de ouro, o capitão Ralph da Silva Carvalho e a professora Diva Cardoso Pires de Carvalho.

Seus filhos João Felipe, Dalva, René e Vicente Nonato mandaram celebrar missa às 10 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), e receberão às 19 horas, no Clube Municipal, Haddock Lobo, 367, Tijuca.

COMPLETAM hoje, 50 anos de casados, o sr. Egydio Moreira de Castro e Silva e sra. Leonor Pires de Albuquerque Castro e Silva.

Sua família manda celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro.

Nascimento

NASCEU no dia 5, na Casa de Saúde São José, o menino Mauro, filho do sr. e sra. Mauro Capelli.

Curso de crítica cinematográfica

ATENDENDO a solicitações que lhe foram dirigidas, a Ação Social Arquidiocesana resolveu abrir inscrições para novo curso de cinema.

Terá início no dia 28 e funcionará tôdas as quartas-feiras, das 18 às 20 horas.

As inscrições serão encerradas amanhã.

Homenagem a Solano Carneiro da Cunha

POR sua recondução para o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, o sr. Solano Carneiro da Cunha vai ser homenageado por um grupo de amigos. Essa homenagem será um almôço, no Automóvel Clube do Brasil, no dia 10, às 13 horas.

As adesões podem ser feitas no Automóvel Clube, no Conselho Superior, na Caixa Econômica e na rua México, 31, grupo 504.

Falecimentos

FALECEU em Belo Horizonte o professor Flausino Rodrigues Vale, catedrático do Conservatório Mineiro de Música, da Universidade de Minas Gerais.

Autor de numerosas composições musicais, publicou várias obras, entre as quais os "Elementos de Folclore Musical Brasileiro", divulgado na Coleção Brasileira, além de estudos sôbre história da música.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9009

NA FRANÇA UMA EXPOSIÇÃO DE DOCUMENTOS BRASILEIROS

O MINISTÉRIO da Educação vai remeter para a França a importância de sete milhões de francos, que se destinam à impressão de um livro sôbre o Brasil e a uma exposição de documentos referentes à história dêste país.

EXPOSIÇÃO DE DOCUMENTOS

No dia 22 de junho, o govêrno francês inaugurará, nos Arquivos Nacionais, uma exposição de documentos referentes à nossa história.

O Castelo d'Eu será solenemente aberto no dia 23, como sede e centro de estudos brasileiros da Fundação Pedro II. Este órgão vai ser financiado por um grupo de brasileiros.

O LIVRO

Um livro do sr. Germain Bazin, intitulado "L'architecture religieuse baroque au Brésil", será lançado nessa mesma ocasião.

O autor, conhecido crítico de arte, é conservador do Museu do Louvre. Sua obra compreende dois volumes e está ilustrada com 120 clichês, reproduzindo monumentos da arquitetura brasileira e centenas de documentos fotográficos.

Conselho Alimentar do SAPS
ESPINAFRE

O espinafre é uma verdura que goza de grande popularidade.

Riquíssima em vitaminas A e C, contém ainda boa quantidade de vitaminas B1 e B2. Certos minerais do espinafre, porém, não são bem aproveitados pelo organismo. O espinafre é rico em cálcio, em ferro, mas o cálcio, principalmente, só em pequena parte pode ser utilizado pelo nosso corpo. O ferro, também, quase todo se perde. O valor do espinafre, porém, é muito grande como fonte de vitaminas e portanto a sua fama é merecida. O espinafre é um dos alimentos mais ricos em vitamina A.

Bancroft-Brillofex
Têxtil do Brasil S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

Ficam, os Snrs. Acionistas da Bancroft-Brillotex Têxtil do Brasil S. A., convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sua sede social à Avenida Rio Branco, 25-17.º andar, nesta Capital, no próximo dia 19 de abril de 1954, às 14 horas, para o fim de tomar conhecimento de renúncia de Diretor e proceder a eleição do seu sucessor.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1954.

Pela Diretoria: **Alberto Eduardo Mulhall — Moacir Carlos Barroso.**

Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Venezuela n.º 27, 10.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2627, relativos ao exercício encerrado em 28 de fevereiro último.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1954.

Adolpho Basbaum, Diretor-Presidente; **Júlio Vieira de Sá**, Diretor-Tesoureiro.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar se na técnica de chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilibrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas, grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE
RELAÇÕES HUMANAS
LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR
TURMAS: às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas; às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas
E OUTROS HORÁRIOS
RUA MEXICO, 148 - 11.º ANDAR
Diàriamente das 20 às 21 horas
Telefones: 28-0615 — 52-3811 — 52-3599 — Rio
DIPLOME-SE EM 10 MESES

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS
A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.
Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

SEUS FILHOS E OS MEUS

DOENÇA DO CORAÇÃO

UNS meses atrás, o médico da família disse a minha nora que a filhinha dela sofria do coração. Desde então a vida inteira da família revolve em tôrno daquela menina de oito anos. Os pais vivem espreitando seus menores gestos, satisfazendo todos seus desejos e caprichos, às suas ordens dia e noite. Quando nós, os outros membros da família, observamos que a menina está em via de converter-se num pequeno tirano, exigindo muito mais atenção do que realmente necessita, os pais retrucam: "Mas nós queremos que ela seja feliz, coitadinha. Quem sabe o que poderá acontecer, de repente, com êsse coração fraco que ela tem?" "Eu acho que a atitude dos pais é sèriamente prejudicial, mas não entendo nada de insuficiência cardíaca em crianças para poder discutir. No entanto, eu bem que gostaria de ver aquela menina levar uma vida mais normal..."

QUALQUER doença do coração, em criança ou em adulto, sempre cria um ambiente de drama. Há sempre uma tragédia iminente ameaçando a pessoa que sofre do coração. No caso de crianças, porém, é raro uma doença de coração ter um desenlace fatal. Muitas ficam inteiramente curadas; muitas outras melhoram ao ponto de poder mais tarde levar vidas felizes e úteis.

O pânico de que ficam possuídos os pais, quando se lhes diz que um filho sofre do coração, deve-se, sobretudo, à falta de conhecimentos exatos e atualizados. A medicina hoje em dia já dispõe de meios para combater eficazmente a maioria das doenças de coração na infância. Mesmo as mais perigosas destas, as malformações cardíacas congênitas, já podem ser resolvidas pela cirurgia. Quanto às doenças cardíacas mais comuns em crianças, que resultam de uma infecção — estas se curam totalmente em grande percentagem dos casos.

A mais temida de tôdas as doenças, nesse setor é a febre reumática, que ataca crianças entre 5 e 15 anos, sobretudo. E certo que um ataque sério de febre reumática, ou vários ataques menores, porém seguidos, podem causar lesões cardíacas. Tais lesões, entretanto, variam muito de criança para criança e, na maioria dos casos, desaparecem em alguns meses. As vezes, outras doenças da infância, como escarlatina, sarampo ou coqueluche, podem afetar o coração. Mas o tratamento adequado e cuidadoso, principalmente no período de convalescença, torna muito pequena a probabilidade de lesões permanentes.

Na realidade, em muitos casos há perigo maior por fatôres emotivos e psicológicos do que pròpriamente cardíacos. Os pais, na sua natural preocupação com a saúde do filho, passam a não saber distinguir entre cuidar e mimar. A criança deve, é claro, ser resguardada de tôda fadiga excessiva; seu trabalho, sua dieta e sua maneira de brincar devem ser cuidadosamente fiscalizados. Não deve haver, porém, um excesso de fiscalização, ao ponto de tornar-se a criança dependente em demasia dos pais, incapaz de fazer o que quer que seja por si própria ou de assumir a responsabilidade de prover às suas próprias necessidades.

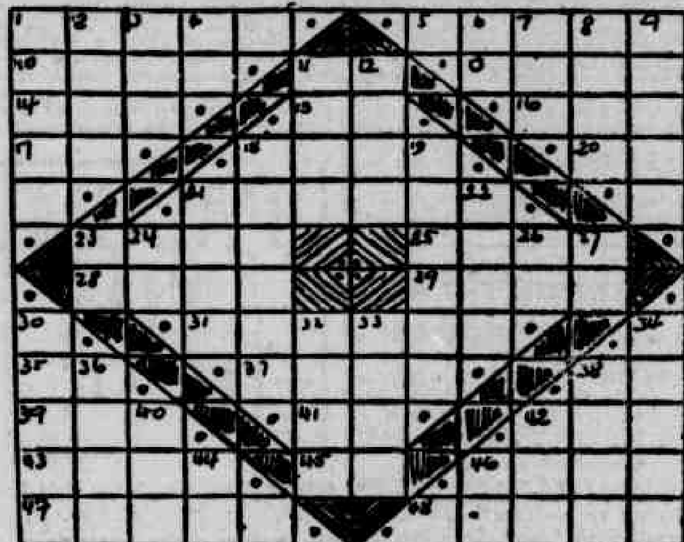
A atitude dos pais é de particular importância. Se êles se sentem angustiados, e o revelam, o filho inevitàvelmente refletirá essa atitude. Poderá passar a sentir-se como um inválido, incapaz de atividades normais, condenado a uma vida de frustração e descontentamento.

A maneira como determinada criança se comporta num caso dêsses depende, é claro, de vários outros fatôres; se foi bem preparada para enfrentar dificuldades, se se sente segura emotivamente, se se sente fisicamente sadia.

NORMALMENTE, tôda criança doente é uma criança rebelde; uma criança ansiosa para estar novamente de pé, cuidando das facetas importantes de sua vida de cada dia. A menos que seja mimada em demasia, ou restringida por demais em suas atividades, tôda criança geralmente se recupera muito bem, mesmo de uma doença do coração. E mesmo nos casos em que suas atividades devem ser controladas por muito tempo, não se deve fazer dessa criança o centro de tôda a atenção ou excesso de cuidados.

MARGARET TAVARES DE SA'

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS



23.° CONCURSO "TRIBUNA"
Em 9-4-954 (Sexta)

Nome ....

Endereço ....

Horizontais: 1 — sem vegetação (fig.); 5 — porção de massa achatada; 10 — deteste, abomine; 11 — letra grega; 13 — chiste (pl.); 14 — curso dágua; 15 — nota musical; 16 — lanugem de certas plantas (pl.); 17 — pronome; 18 — tecido forte de linho grosso; 20 — sobrenome; 21 — profundidade do mar; 23 — vislumbravas; 25 — repetição (pl.); 28 — prado; 29 — cidade da França; 31 — queimado, ardente; 35 — artigo; 37 — exerci influência; 38 — o mais; 39 — contração; 41 — prefixo; 42 — pronome; 43 — o mesmo que coité; 45 — tecido finíssimo; 46 — planeta telescópico; 47 — olmeiros; 48 — o mesmo que ramada ou ramagem (pl.).

Verticais: 1 — plano de construção; 2 — transfira; 3 — molho; 4 — nome de uma letra; 6 — artigo; 7 — pimenta; 8 — irmãs de meu pai; 9 — queimar; 11 — lucro; 12 — localidade que viu Napoleão vencer uma de suas memoráveis batalhas; 18 — prejudicada; 19 — tudo o que opera; 21 — fêmea do pavão; 22 — vagar; 23 — enxerga; 27 — pronome; 30 — estrondo; 32 — que é necessário; 33 — suco; 34 — vidas; 36 — nome de homem; 38 — ópera de Verdi; 40 — designativo de acôrdo; 42 — nome de um dos primeiros governadores do Brasil; 44 — contração; 46 — nota musical.

—

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Sincopada — Atenção-ação

Enigma — aquilo

Problema 1037 — H.: petropolis — asar — estufa — os — orta — si — só — sãos — in — escorregar — ia — oi — bi — socorrerão. V.: fosseis — em — so — são — ac — rasos — ostra — ror — paulo — rir — orfãos — ag — ir — si — aba — finorio.

Diofran

VOZES DE SALÃO

A EMBAIXATRIZ Lia Sardes deixou a bela casa em que morava nas Laranjeiras e que pertence ao sr. Rego Barros, porque achou muito desagradável partilhá-la com um fantasma. E contou que perdera um "chauffeur" e uma arrumadeira, apavorados com a aparição que ela mesma vira: um homem corpulento que caminhava todos os dias pelo corredor, e ia desaparecer dentro de um armário.

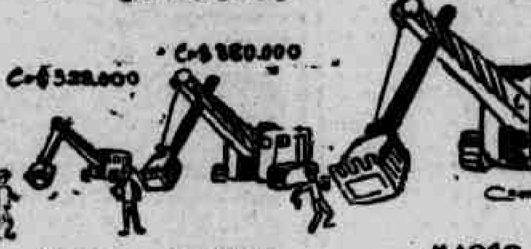
O GOVERNADOR e sra. Munhoz da Rocha vão festejar suas bodas de prata no dia 18, em Curitiba, com missa e recepção. O professor e sra. Souza Araujo foram convidados e pensam comparecer.

O EMBAIXADOR Barros Pimentel e o jornalista Jarbas Carvalho são eximios cozinheiros. Na recepção da Embaixada do Canadá, em despedida aos primeiros secretários Paul e Adrienne Morin, cada qual contava suas proezas culinárias.. O primeiro havia estudado nada menos de cinco livros antes de preparar um pato assado que, pela descrição, era de pôr água,na boca. Poderia formar uma sociedade com o nosso embaixador no Equador, sr. Carlos Silveira Martins Ramos, que é um "cordon bleu" de primeira ordem, e com o embaixador Maurício Nabuco, insuperável na mistura de "drinks". A inteligência não desdenha a arte humilde, mas importantíssima, de saber preparar manjares.

Completou 46 anos a ABI

COMEMORANDO o 46.° aniversário de ua fundação, a ABI dirigiu aos jornalistas de todo o país a seguinte mensagem:

"Dirige-se a Associação Brasileira de Imprensa, ao completar, nesta data, mais um ano de lutas, aos confrades de todo o Brasil, para ainda uma vez exortá-los a que se detenham nas responsabilidades que lhes cabem no momento que o mundo atravessa. Jamais tendo transigido com a violência, vigilante sempre na defesa da liberdade de imprensa, — princípio fundamental das Democracias — a A.B.I. concita os homens de jornal a que se unam cada vez mais a fim de que possam fazer face às circunstâncias atuais. Não deseja a Associação Brasileira de Imprensa estabelecer nenhuma hegemonia, já que não distingue jornalistas maiores ou menores, jornais grandes ou pequenos. Seja nas grandes capitais, ao ruido trepidante da moderna maquinaria, seja no mais longínquo rincão do país, onde o jornal é ainda composto e impresso pelo sistema manual, a função do homem de imprensa é sempre a mesma: servir à Pátria. Daí o apêlo da Casa do Jornalista para que todos os que labutam na imprensa se reunam em tôrno do dominador comum da grandeza da classe, para que sua voz seja ouvida nos quatro pontos cardiais e para que a A.B.I. possa, em 58, quando terão decorridos 50 anos da data em que Gustavo de Lacerda fundou a Casa do Jornalista, comparecer perante o mundo para mostrar que a nossa instituição ocupa lugar impar dentre as instituições congêneres. a) Herbert Moses, presidente".



INSTALADORA CASA BERTA S. A.

Relatório da Diretoria referente ao exercício de 1953

SENHORES ACIONISTAS:

Em obediência ao que dispõe o Decreto-Lei n.° 2.627 de 26 de setembro de 1940, que regula o funcionamento das Sociedades por Ações, e os Estatutos Sociais, apresentamos a VV. SS. o relatório das atividades desta Sociedade no decorrer do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953.

Este documento vai acompanhado do Balanço e da conta de Lucros e Perdas, que mereceram do Conselho Fiscal a sua aprovação.

É com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício.

Outrossim, tendo em vista os resultados alcançados, a Diretoria propõe que seja distribuído um dividendo de Cr$ 150,00 por ação, continuando às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Uruguaiana n.° 141, nesta Capital para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1954.
Ernesto Pereira de Macedo — Diretor Presidente
Hermann G. Pfau — Diretor Gerente.

Balanço Geral, realizado em 31 de dezembro de 1953

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	124.993,60	
Filial Recife	11.174,50	136.168,10
REALIZAVEL		
Mercadorias	12.173.379,10	
Obrigações a Receber	7.563.334,50	
Titulos em Cobrança	30.709,00	
Contas Correntes — Devedoras	238.908,70	
Apólices	327.367,40	
Valores Caucionados	381.230,00	20.514.928,70
IMOBILIZADO		
Imóveis	2.000.000,00	
Móveis & Utensilios	135.220,10	
Veiculos	306.265,00	2.441.485,10
COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Bancos — Conta Garantida	952.855,00	992.855,00
		24.085.463,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	584.868,90	
Fundo de Previsão	2.875.168,90	
Fundo para Depreciações	259.651,50	
Fundo para Devedores Duvidosos ..	369.969,50	
Fundo para Encargos Sociais	413.833,50	9.503.492,30
EXIGIVEL		
Obrigações a Pagar	8.870.891,00	
Gratificações a Pagar	1.024.000,00	
Contas Correntes — Credoras	901.319,60	
Fornecedores	293.580,90	
Titulos em Caução	270.000,00	
Dividendo	750.000,00	
Titulos Descontados	560.086,50	
Bancos	919.211,60	13.589.089,60
COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Titulos em Garantia	952.855,00	992.855,00
		24.085.436,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953
Ernesto Pereira de Macedo — Diretor-Presidente
Hermann G. Pfau — Diretor-Gerente
Milton Cândido dos Santos — Guarda Livros reg. CRC. 12.234

Demonstrativo da conta Lucros & Perdas em 31 de dezembro de 1953

DEBITO

a DESPESAS GERAIS — Saldo desta conta referente a: Alugueis, Assistência Médica, Conduções, Contribuições, Correspondência, Despesas Bancárias, Estampilhas, Impostos, Medicamentos, Material de Expediente, Luz, Gás, Telefone, Propaganda, Representação, Seguros, Transportes, Honorários de Diretoria e Conselho Fiscal, Ordenados, Gratificações a Empregados e Diretores, Gratificações de Função, Comissões, Instituições de Previdência, Juros e Descontos, etc.	1.858.667,40
a FUNDO DE RESERVA LEGAL	165.833,90
a FUNDO PARA ENCARGOS SOCIAIS	275.000,00
a FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	319.332,40
a FUNDO PARA DEPRECIAÇAO	72.975,00
a FUNDO DE PREVISÃO	1.833.536,80
a DIVIDENDO	750.000,00
	12.175.345,50

CREDITO

MERCADORIA	12.173.835,00
PREDIO RUA BELA N.° 598	1.510,50
	12.175.345,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953
Ernesto Pereira de Macedo — Diretor-Presidente
Hermann G. Pfau — Diretor-Gerente
Milton Cândido dos Santos — Guarda Livros, reg. CRC.12.234

Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Instaladora Casa Berta Sociedade Anônima, examinamos minuciosamente o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Livros, Papéis e tudo mais referente ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1953 e achando-os em perfeita ordem, exprimindo com tôda a clareza e exatidão os resultados alcançados no exercício referido: opinamos no sentido de que sejam os mesmos aprovados pelos Senhores Acionistas, bem como, todos os atos praticados pela Diretoria no decorrer do exercício em causa, por ocasião da realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1954
João Alves de Moura
Rodrigo Victor Delamare São Paulo
Antônio Paulo de Paiva

Duplicou o custo

ANTES do plano Aranha, em setembro, o importador pagava por uma escavadeira de meia jarda cúbica de capacidade Cr$ 528 mil.

Este era o preço sem nenhuma despesa. Naturalmente que está incluida a tradicional "taxa de corrupção" da CEXIM: cinquenta por cento.

Todos sabem da utilidade de uma escavadeira. É máquina de uso essencial em numerosos setores das atividades de construção e produção.

Com o advento do plano Aranha, em outubro, o preço de custo com dólares de segunda categoria (essenciais) para a escavadeira foi de Cr$ 880 mil. Com a alta dos ágios, a escavadeira passou, em março, a um custo de Cr$ 1.056 mil.

Exatamente o dobro do custo de antes do plano. Isto, considerando-se a taxa de corrupção, nem sempre paga para mercadorias dêsse tipo. Sem a taxa, o preço da escavadeira em setembro seria de, apenas, Cr$ 352 mil.

Professor Neves Manta

ENCONTRA-SE hospitalizado na Clínica São Bento, onde se submeteu a melindrosa intervenção cirúrgica, o professor Neves Manta, membro da Academia Nacional de Medicina. O operador foi o dr. Voira Batista Franco.

Entrega de bôlsas de estudo

HOJE, às 10,30, na Escola Brasileira de Administração da Fundação Getúlio Vargas, haverá a cerimônia da entrega de bolsas de estudo aos alunos do Curso de Formação.

Comparecerá o professor Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

O QUE É O SERDEF

O SERVIÇO de Defesa e Colaboração Mútua entre Federações Sindicais do Distrito Federal — SERDEF — foi criada por um grupo de pelegos encabeçados por Artur Pires. Dele participaram alguns comerciantes bem intencionados.

A princípio, o SERDEF não passava de agrupamento destinado a reunir os dirigentes das Federações do Rio, juntamente com os diretores de sindicatos. Em novembro, passou a ser "sociedade civil", da qual estatutàriamente participam: representantes de sindicatos de comércio; diretores de Federações e sindicatos e comerciantes em geral.

De que viveu o SERDEF, no seu inicio? Pretendeu-se arrecadar mensalmente Cr$ 5 mil de cada federação (4) e Cr$ 100 por sindicato.

Poucas vêzes foram pagas essas contribuições. Para arcar com as despesas iniciais, o pelego Antongini entrou com Cr$ 50 mil. Depois tudo passou a correr por conta do SESC.

Antongini recebeu de volta seus Cr$ 50 mil e, para compensá-lo do sacrifício, Pires empregou a família tôda, com um total de salários mensais equivalente a Cr$ 46 mil.

Um por um, os membros da Comissão Executiva foram entrando para o SESC.

O único que parece não ter sido aquinhoado é o sr. França Filho (presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade), que compreendeu cedo que o SERDEF não passava de ninho de pelegos. Há cêrca de dois meses e meio abandonou as reuniões.

O dinheiro para cobrir as despesas do SERDEF vem todo do SESC, uma vez que ninguém paga contribuição. Certa vez Jônatas Pereira propôs o pagamento mensal de Cr$ 500 por sócio. A proposta foi imediatamente rejeitada.

Estranhamente, o SERDEF conseguiu — como ainda consegue, embora em menor escala — destaque invulgar no noticiário jornalístico. Na campanha da CEXIM — consta de suas atas — os diretores não se cansaram de criticar pesada e pessoalmente Coriolano de Góis.

Logo após a transferência de Coriolano para a Carteira de Crédito Geral aparece telegrama assinado pela comissão executiva do SERDEF.

Era dirigido a Coriolano e dizia que "o SERDEF esperava que êle continuasse na nova Carteira a administração PROBA E HONESTA que fizera na CEXIM".

Depois do telegrama a Carteira dirigida pelo destinatário do telegrama fêz um empréstimo de Cr$ 12 milhões ao principal signatário. Mais tarde êsse mesmo signatário convidou Coriolano para um churrasco. O convite foi comunicado pelo próprio chefe do gabinete de Coriolano a um comerciante.

Esta coluna noticiou os fatos e o churrasco não se realizou.

Quem combatia ferozmente Coriolano no SERDEF? O atual presidente Milton Freitas de Souza. Quem propôs e assinou em primeiro lugar o telegrama "probo e honesto", contra a vontade da maioria? Milton Freitas de Souza. Quem obteve o empréstimo de Cr$ 12 milhões? Milton Freitas de Souza. Quem ofereceu o churrasco fracassado? Milton Freitas de Souza.

O diretor deste jornal recebeu uma longuíssima carta do sr. Freitas de Souza. A carta confirmava todos os fatos, exclusive o convite para o churrasco, fácil de ser desmentido.

E' isto o SERDEF. O SERDEF que agora deu para mandar a todos os comerciantes cartas "anônimas". Em publicação ontem feita em vários jornais quem endossa as cartas anônimas? O atual presidente do SERDEF, Milton Freitas de Souza.

Os poucos e efetivos representantes do comércio que frequentavam o SERDEF sesquiano compreenderam o que é aquilo. Há dois meses que êle está às moscas. Só pelegos. Mais nada.

Mas enquanto Pires estiver no SESC haverá sempre a verba de manutenção.

Diplomadas as enfermeiras

A ESCOLA de Enfermagem do Estado do Rio diplomou ontem nova turma de enfermeiras.

As 9 horas, houve missa em ação de graças, na igreja de Nossa Senhora das Dores, do Ingá.

A cerimônia da colação de grau efetuou-se no salão nobre do Palácio do Comércio, às 20 horas.

A turma, paraninfada pelo professor Ernani Braga, compunha-se das seguintes alunas:

Duywecke Verbna de Moraes Mendes Correia, Francisca da Anunciação Costa, Heliacy Lima Batista de Almeida.

Idalia Benvindo da Fonseca, Ivette Alves de Almeida, Lúcia Lelia Ferreira de Souza, Maria Lúcia Santos.

Maria Benedita Lima Gomes, Mirtides Aragão Paiva, Nicéa de Carvalho e Odete de Oliveira. Ednelza Feitosa Soares, Elcie

AMERICAN EXPRESS S.A. (Viagens Internacionais)

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos estatutos sociais, cumpre-nos apresentar a VV. SS., o presente Relatório, bem como o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas da sociedade, documentos êsses que refletem os resultados do exercício encerrado em 1953.

Como fatos de especial interêsse verificados durante o exercício de 1953, desejamos assinalar a inauguração das novas dependências de nossa filial na cidade de São Paulo, bastante amplas e cômodas e situadas no Centro, à rua 7 de abril, 360, e o reinício, quer em São Paulo, quer nesta Capital, das nossas operações de câmbio manual, o que nos permitiu aumentar, consideràvelmente, o volume dos negócios. Fato digno de reparo foi, também, a vinda ao Brasil, em junho de 1953, de navios da esquadra norte-americana, em visita de cordialidade, para cujo êxito tivemos o prazer de concorrer, oferecendo os nossos serviços normais e outros organizados especialmente para essa ocasião, tendo ficado a cargo exclusivo da sociedade a organização e execução de tôdas as excursões, que constituiram a maior realização turística já feita no Brasil.

Acreditamos que as contas referentes ao exercício de 1953, ora submetidas à apreciação de VV. SS. reflitam fielmente a situação financeira da sociedade, permanecendo, todavia, à inteira disposição de VV. SS. para quaisquer outros esclarecimentos que porventura venham a julgar necessários.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1954.
Pela Diretoria,
RICHARD P. MOMSEN
LLOYD F. GEORGE

AMERICAN EXPRESS COMPANY OF BRAZIL — Rio de Janeiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Depósitos em Bancos		253,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Ações da American Express S. A. ...		597.000,00
		597.253,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar: American Express S/A		48.177,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Casa Matriz c/Capital .	300.000,00	
Casa Matriz c/Corrente	249.076,50	549.076,50
		597.253,70

Demonstração da conta de "Lu.cros e Perdas" em 31-12-1953

DEBITO

	Cr$	Cr$
Impostos		5.661,00
Despesas Gerais:		
Aluguéis	3.168,00	
Desp. Escritório ...	1.999,20	
Desp. Legais	12.600,00	
Donativo ao Hosp. Estrangeiros	3.500,00	
Serv. Despachante	350,00	21.617,20
Prejuizo em 1953		27.278,80
Prejuizo em 1952		20.898,40
		48.177,20

CREDITO

	Cr$	Cr$
Prejuizo de 1952		20.898,40
Prejuizo de 1953		27.278,80
		48.177,20

AMERICAN EXPRESS COMPANY OF BRAZIL

LLOYD F. GEORGE — Representante Geral
F. YOUNG — Contador Reg. CRC — DF — 4.921

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31-12-1953

DEBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais		2.097.644,80
Depreciações		256.215,20
Saldo do exercício anterior		364.658,20
		2.718.518,20

CREDITO

	Cr$	Cr$
Receitas Diversas		2.353.853,20
Exercícios anteriores ..	364.658,20	
Resultado êste exercício	6,80	364.665,00
		2.718.518,20

AMERICAN EXPRESS S. A. (Viagens Internacionais)

LLOYD F. GEORGE — Diretor Gerente
F. YOUNG — Contador Reg. CRC — DF — 4.921

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o Art. 127 do Decreto-lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1940, a Diretoria da sociedade apresentou-nos para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os Livros de contabilidade e a discriminação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que solicitamos.

De acôrdo com êsses exames, opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas, que demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1953, sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1954.

AFONSO CARLOS AGAPITO DA VEIGA
REINALDO GOMES DE PINHO
RENATO PEREIRA NUNES

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.° — Tel.: 33-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.° andar — 3as., 4as., e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels. 33-7870 e 36-8363.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.° andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 18 hs — Tel. 33-1731 — Res.: 26-6664.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.° — Tel.: 22-6939 — sala 1.016.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 3as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.° and., sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-3041.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.° grupo 702. Tels.: Cons 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1.016.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clinica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.° andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 3.°, s. 304, tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana. tel. 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.° andar, das 16 às 18 hs. — Tel. 52-7550 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.° andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.° andar — Diàriamente. Tel.: 32-3367, 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.° andar — Tel. 22-0698.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs., tels. 22-8347 e 25-3840 Tel 42-1405, das 17 às 19 horas.

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 304 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1036.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.° andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.° 27, 2.° andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2275.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.°, apto 133 — Diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1079.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels. 22-6557 — 37-1837 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.° andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 23-0208.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.°, s. 327 e 328 — Telefone 22-5039 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.° andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels. 22-0034 — 26-1228 — 27-6227.

Reumatismo

DR. NELSON SENISE — Reumatismo — Clínica médica. Tels. 46-2232 e 26-3890.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84-5.° andar — Tel 43-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.° andar, gr. 901/902 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

Irigoyen não pode pilotar COFAP e Bamba por estar adoentado

Potalva chegou com o arreio corrido

NOSSAS INDICAÇÕES

CASA BRANCA	MISS LIONESS	FLAMENGA
PRALINE	JONZUL	GITIRANA
PATH FINDER	GASCONHA	MENGGO
HERCULES	SILENO	REGIO
MISS NOBEL	INSHALLA	FOLLETO
REVELO	SERESTEIRA	SARANINHA
DEMOLIDOR	MANICORE	DUROC
BANQUETE	JAMEGAO	ONIX

FAVORITAS DOS MELHORES PÁREOS

CASA BRANCA E PRALINE

Miss Nobel em condições de confirmar a última "performance" — Banquete em busca da quarta vitória consecutiva — Difíceis os páreos dos "bettings" — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

AMANHÃ, com início marcado para as 14 horas, o Jockey Club fará disputar, no Hipódromo da Gávea, uma reunião de oito páreos, que se mostra difícil e interessante.

DUAS FÔRÇAS

Nas eliminatórias para potrancas, carreiras mais bem dotadas do programa, Casa Branca e Praline são as fôrças. A primeira vem de sugestivo segundo lugar na turma e basta confirmar para vencer. Vale esclarecer que Casa Branca é cuidado por Manuel de Souza, treinador que se recomenda bastante pelo estado em que sempre apresenta seus pupilos.

Praline, do "stud" L. de Paula Machado, reaparece com exercícios sugestivos e nos parece algo superior às rivais. Embora não seja lá grande coisa, Praline terá o nosso voto. Inimigas de respeito são Jonzul, levada de barbada domingo passado, e Riuta, que, em fase de melhoras, pode pregar um susto.

A RECORDISTA

Miss Nobel, conforme nos referimos em nossa edição de ontem, reaparece no mesmo estado da corrida passado, quando estabeleceu o novo "record" da distância de 1500 metros — 92" 2/5.

A defensora do "stud" Verde e Preto tem tudo para repetir essa atuação e pensamos que ganhará novamente. Folleto, muito leve, é boa indicação para a dupla, muito embora nada tenha feito na vez passada.

QUARTA VITÓRIA

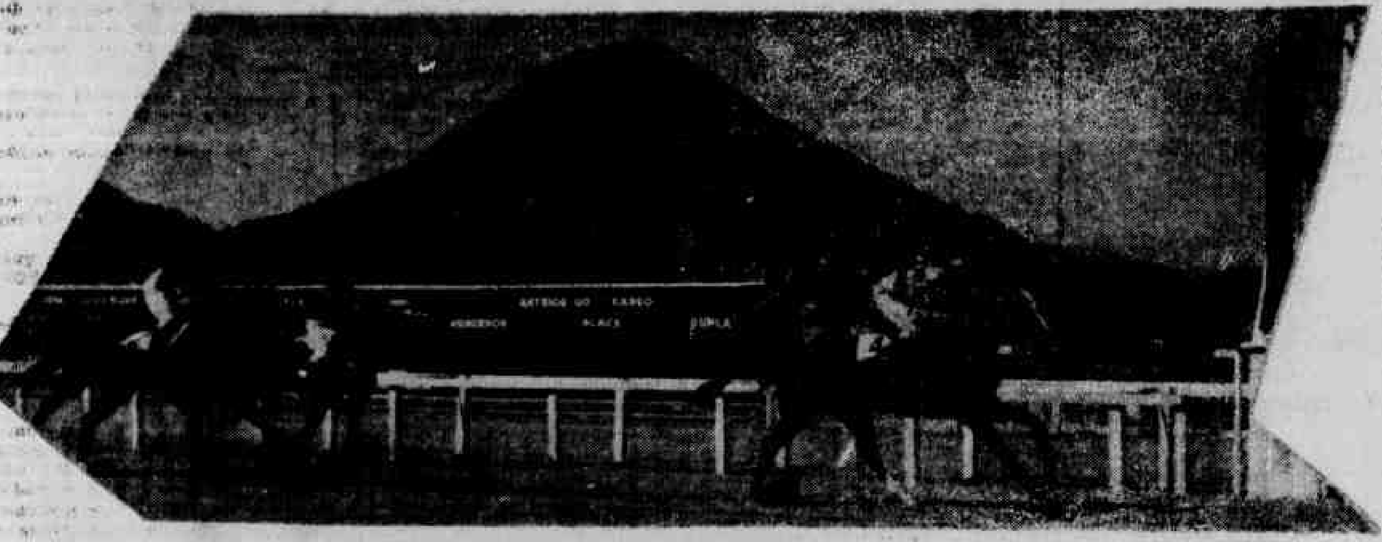
No páreo de encerramento, aparece Banquete, que vem de três triunfos consecutivos, o último dos quais assinalando o bom tempo de 93" 1/5 para 1500 metros. O pupilo de J. Carrapito está, agora, em turma mais forte, mas ainda poderá sair da pista vitorioso. No entanto, terá que correr tudo o que sabe, pois terá como adversário animais de melhor categoria. Aliás, tanto o páreo de Banquete, como os dois primeiros dos "bettings" estão bastante difíceis, podendo, inclusive, ocasionar uma "ficada".

PROGRAMA

A seguir, apresentamos o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

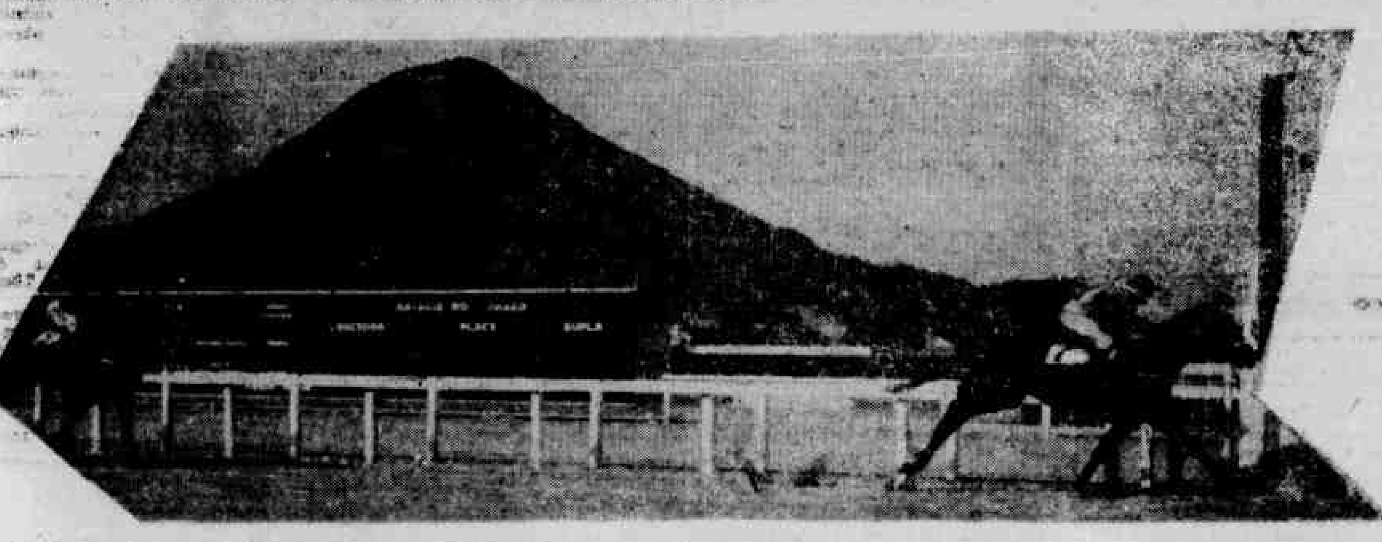
RIGONI, ESPETACULAR

A PRIMEIRA DA SÉRIE



NO clichê, vemos Rigoni ao obter o seu primeiro triunfo na tarde de ontem, sem dúvida uma das maiores do grande freio patrício. Dindymon deixou a vários corpos Bamba e Potalva, que chegou, conforme se pode observar, com seu jóquei destribado.

O "MONSTRO" METE A SEGUNDA



COM Amaragi, Rigoni obteve o seu mais fácil triunfo na tarde de ontem. Correu todo o tempo acomodado, cruzando o espêlho com vários corpos de luz sôbre Halloween.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Casa Branca, J. Araujo	55	20	Fôrça do páreo.
2—2	Miss Lioness, A. Araujo	55	25	Rival perigosa. Boa para a dupla.
3	Capineira, E. Castillo	55	50	Bem montada.
3—4	Flamengá, L. Rigoni	55	30	Mesmas condições.
5	Retórica, R. Maia	55	60	Difícil.
4—6	Morena Flôr, L. Mezaros	55	40	Páreo duro.
7	Conchas, P. Tavares	55	80	Não gostamos.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Praline, O. Ulilôa	55	20	Fôrça.
2—2	Riúta, D. Ferreira	55	30	Azar sofrível.
3	Gitirana, E. Castillo	55	40	Competidora. Vai bem montada.
3—4	Corviglia, não corre	55	—	Não será apresentada.
5	Coronha, D. Azeredo	55	60	Não gostamos.
4—6	Garaúna, W. Meirelles	55	50	Páreo duro.
7	Jonzul, L. Domingues	55	25	Uma das fôrças do páreo. Chance.

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 42.000,00 — AS 14,50 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Path Finder, O. Ulilôa	58	20	Fôrça.
2—2	Gasconha, M. Henrique	52	35	Adversário perigoso. Pode ganhar.
3—3	Mengo, L. Rigoni	58	30	Melhor na grama.
4—4	Don Euvaldo, G. Silva	60	40	Competidor.
"	Cabo Frio, P. Tavares	52	40	Muita distância.

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,20 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Tarbux, G. Silva	55	30	Vem de boa corrida.
"	Tripoli, W. Meirelles	55	30	Bom refôrço.
2	El Miura, D. Ferreira	55	40	Tem fracassado.
2—3	Sileno, L. Leighton	55	20	Fôrça da carreira. Nosso indicado.
4	Bolero, R. Maia	55	50	Não gostamos.
5	Banki, O. Macedo	55	40	Bom azar.
3—6	Régio, E. Castillo	55	20	Rival temeroso. Pode ganhar.
7	Ike, R. Urbina	55	40	Bom placê.
8	Cabo Verde, M. Henrique	55	35	Vai figurar.
4—9	Hercules* O. Ulilôa	55	20	Muita chance.
10	Cleofas, L. Rigoni	55	25	Bem montado. Vai correr bem.
11	Crêso, L. Domingues	55	50	Não gostamos.
	* ex-Prometheu			

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,50 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Inshalla, F. Irigoyen	55	20	Bom para a dupla.
2—2	Batailleur, G. Almeida	51	35	Não gostamos.
3—3	Tor di Quinto, O. Macedo	60	30	Muito pesado.
4	Bandorin, B. Marinho	50	40	Difícil.
4—5	Miss Nobel, J. Marchant	55	20	Nossa candidata.
"	Folleto, R. Martins	50	20	Rival certo. Pode formar a dupla.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,20 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	M. Amargo, R. Ulsen	58	30	Não gostamos.
"	Bloomy, L. Domingues	52	30	Bom azar.
2	Gangorra, B. Marinho	50	25	Preparada.
2—3	Saraninha, J. Ramos	56	30	Perigosa.
4	Montanhês, E. Castillo	60	30	Melhor na grama.
5	Gay Fox, R. Urbina	52	40	Azar sofrível.
3—6	Orestes, F. Irigoyen	52	25	Muita chance.
7	Seresteira, P. Labre	58	30	Perigosa.
8	Holoturia, I. Pinheiro	56	40	Ligeira.
4—9	Mel. Porteña, L. Rigoni	56	30	Bem montada. Pode ganhar.
10	La Furia, G. Almeida	56	30	Irregular.
"	Pádua, R. Gomes	54	30	Rival certa. Também pode ganhar.
"	Revelo, A. Araujo	56	30	Nossa indicada.

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,50 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Eônio, O. Macedo	56	30	Pode ganhar.
"	Los Angeles, L. Dom.	52	30	Não gostamos
2	Gerd, W. Meirelles	60	50	Páreo duro.
2—3	Demolidor, G. Almeida	56	20	Fôrça do páreo. Nosso indicado.
4	Hacienda, G. Silva	54	25	Perigosa.
5	Guaramano, B. Gomes	52	30	Tem corrido pouco.
3—6	Bomarsito, Dalc. Silva	56	25	Só adivinhando.
7	Peron, F. Machado	58	30	Volta bem.
8	Socorro!, B. Marinho	52	35	Turma forte.
9	El Garboso, W. Oliveira	52	40	Vem de parado. Difícil.
4-10	Duroc, L. Rigoni	56	25	Vai bem montado. Sério competidor.
11	Aviadora, C. Calleri	54	60	Não gostamos.
12	Manicoré, J. Marchant	52	25	Tinindo. Uma das fôrças.
"	Açude, F. Irigoyen	52	25	Reforça o número.

8.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,20 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Banquete, S. Câmara	50	20	Pode continuar a série.
2	Meu Crack, L. Mezaros	54	30	A turma agrada. Competidor certo.
2—3	Jamegão, J. Marchant	50	25	Rival de primeira.
4	Onyx, O. Ulilôa	54	20	Outro de muita chance.
3—5	Jonfor, I. Pinheiro	54	20	Bom azar.
6	Sepoy, E. Castillo	58	40	Melhor na grama.
7	Ibiai, G. Silva	50	30	"Poule" alta.
4—8	Curió, L. Rigoni	50	30	Não gostamos.
9	Emoaze, L. Rigoni	56	35	Em boa forma.
10	Ituassú, F. Irigoyen	54	80	Vai figurar.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

ABAIXO, os resultados das carreiras disputadas, ontem, na Gávea:

1.º páreo — 1.500 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 40.000,00. 1.º Dindymon, L. Rigoni, 56; 2.º Bamba, S. Cruz, 56. Não correu: Sea Fury. Diferenças: 2 corpos e meio e 3/4 de corpo. Tempo: 96"4/5. Vencedor: (4) — 39,00. Dupla: (23) — 48,00. Placês: (4) 18,00 e (2) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.044.210,00.

2.º páreo — 1.300 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 30.000,00. 1.º Amaragi, L. Rigoni, 58; 2.º Halloween, G. Silva, 58. Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 83" 4/5. Vencedor: (7) 21,00. Dupla (34) 18,00. Placês: (7) 10,00, (5) 10,00 e (8) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.267.900,00.

3.º páreo — 1.600 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 30.000,00. 1.º Ever Winner, L. Rigoni, 60; 2.º Chico Gaucho, P. Labre, 53. Não correram: Saciety e Charuto. Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos e meio. Tempo: 104" 3/5. Vencedor: (1) 10,00. Dupla: (13) 19,00. Placês: (1) 10,00 e (5) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.161.250,00.

4.º páreo — 1.600 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 75.000,00. 1.º Piracema, O. Ulilôa, 55; 2.º Fighter, L. Rigoni, 56. Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo. Tempo: 103". Vencedor: (2), 22,00. Dupla (24) 25,00. Placês: (2) 11,50 e (6) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.584.710,00.

5.º páreo — 1.500 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 30.000,00. 1.º Cofap, B. Cruz, 56; 2.º Caimé, L. Rigoni, 56; 3.º Muiraquitã, E. Castillo, 54. Não correram: Chico Bramar, Chantelson e Spencer. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos e meio. Tempo: 98" 2/5. Vencedor: (9) 282,00. Dupla: (13) 82,00. Placês: (9) 20,00, (2) 12,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.688.610,00.

6.º páreo — 1.500 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 36.000,00. 1.º Cheque, L. Rigoni, 56; 2.º Oxford, A. Nahid, 56. Não correram: Paó, Idú e Pandeira. Diferenças: pescoço e 4 corpos. Tempo: 94" 4/5. Vencedor: (1) 10,00. Dupla: (14) 17,00. Placês: (1) 10,00 e (8) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.250.460,00.

7.º páreo — 1.400 metros — A. M. — Prêmio: Cr$ 40.000,00. 1.º Irituia, G. Silva, 56; 2.º Joniusa, I. Pinheiro, 56; 3.º Upa, R. Urbina, 56. Não correu: Elevage. Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 92". Vencedor: (5) 31,00. Dupla: (13) 47,00. Placês: (5) 10,50, (1) 10,00 e (4) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.436.910,00.

Movimento de apostas: — Cr$ 9.436.050,00.
Concursos: — Cr$ 272.585,00.
Total geral — Cr$ 9.708.636,400.

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º Páreo — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — às 14 Horas

1—1	Khania, G. Silva	54	20
2—2	Enchanted, F. Irigoyen	54	20
3	Léa, A. Araújo	54	50
3—4	Quinote, O. Ulloa	54	20
5	Safira, J. Marchant	54	25
4—6	Over Joy, A. G. Silva	54	35
7	Sans Gêne, A. Rosa	54	40

2.º Páreo — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,25 Horas

1—1	Mineibo, A. G. Silva	54	20
2	Al Gerife, F. Irigoyen	54	30
2—3	Hayo, O. Ulloa	54	40
4	Donatário, L. Doming.	54	50
3—5	Pirasol, P. Tavares	54	40
6	Guerreiro, J. Martins	54	50
4—7	Tráfego, E. Castillo	54	20
8	Lapacho, B. Cruz	54	40

3.º Páreo — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00 — às 14,50 Horas

1—1	Pompadour, O. Ulloa	55	20
2—2	Revella, J. Marchant	55	40
3—3	Igaratá, F. Irigoyen	55	50
4—4	Sornette, L. Leighton	55	40
5	Amdina (ex-Miss Platina), A. Araújo	55	40

4.º Páreo — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,20 Horas

1—1	Chaco, L. Lina	56	30
"	Alvitrador, O. Macedo	56	30
2—2	Descuido, E. Castillo	56	25
3	Rainha, A. G. Silva	54	40
3—4	Serafim, xx	56	50
5	Valentine, L. Domingues	54	60
4—6	Sereno, xx	56	40
7	Martelo, D. Moreira	56	35

5.º Páreo — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — às 15,50 Horas

1—1	Quatiassu, O. Ulloa	54	20
2	Donatário, L. Doming.	54	60
2—3	Mandenito, A. G. Silva	54	50
4	Capataz, A. Araújo	54	50
3—5	Safe, xx	54	20
"	Sol, J. Marchant	54	30
4—6	Don Quixote, M. Henr.	54	50
7	High Red, L. Leighton	54	25
"	Hariali, E. Castillo	54	25

6.º Páreo — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00 — às 16,20 Horas

1—1	Pacaembu, O. Ulloa	57	20
2	Refém, D/correr	55	40
2—3	Sarawak, E. Castillo	55	25
4	Capiberibe, D. P. Silva	55	50
3—5	Glorin, L. Rigoni	55	25
6	Eager, L. Domingues	55	60
4—7	Gomo, R. Martins	55	50
8	Flash, J. Marchant	55	30
"	Cacaú, D/correr	55	30

7.º Páreo — "Grande Prêmio Major Suckow" — 1.000 Metros Cr$ 120.000,00 — às 16,50 Horas

1—1	Impresiva, J. Marchant	56	20
"	Quinto, xx	53	30
2	Pactolo, E. Silva	50	50
3	Buonarotti, E. Castillo	58	40
2—4	Jour de Fête, A. G. Silva	58	35
5	El Banderin, xx	58	50
6	Baltimore, L. Rigoni	58	20
"	Folleto, R. Martins	58	20
3—7	El Greeco, F. Irigoyen	54	25
8	Dingo, D. P. Silva	54	50
9	Eranio, O. Macedo	54	40
"	Buen Tiempo, xx	58	40
4-10	La Rouge, A. Araújo	56	20
11	My Sun, D. Ferreira	53	30
12	Fairplay, B. Cruz	54	25
"	Espumoso, Dalc. Silva	56	25
"	Vencimento, L. Lins	50	25

8.º Páreo — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 Horas

1—1	Revelo, A. Araújo	50	20
2	Ocre, A. G. Silva	54	40
3	Noviço, J. Marchant	60	30
2—4	Don Roberto, J. Araújo	56	35
5	El Matachin, L. Rigoni	56	25
6	Oistria, J. Martins	56	40
3—7	Guambi, P. Labre	52	30
8	Tritão, xx	52	50
9	Corallaço, B. Cruz	58	40
4-10	Falutcha, F. Irigoyen	54	30
11	Attacker, xx	56	50
12	Reuno, xx	53	40
"	Caipira, D. Moreira	56	40

Martins, em 1.ª audição, apresentará um novo Bolero



A FORCA



HOJE a nossa fôrca será ocupada pelo "starter" Ney Costa, que ontem estava com uma macaca de dar gôsto.

No segundo páreo a coisa ficou preta para o seu lado, quando deu a mancada de anular a partida por causa de Indayá, um animal que não merece que se anule uma partida por sua causa. Alinhados novamente os competidores e alçadas as cintas, isso depois de já ter soado a sirene, acabou deixando fora de corrida a mesma Indayá, New Star, Baby e Elegia.

Na foto acima, vemos o rapaz já no cadafalso, com a corda na mão, à espera, apenas, da chegada do carrasco do Marreta.

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

ATÉ que enfim, parece que a coisa está melhorando para o meu lado. Ainda ontem alertei os leitores a respeito de Dindymon, Ever Winner, Piracema e Cheque, bem como as duplas 23 do 1.º páreo e a 24 do 4.º.

Por nossa causa — dei-lhe todo o serviço — marcou o Marreta como o tiro do dia a égua COFAP, a maior poule da tarde.

Agora, sim, começo a acreditar nos efeitos benéficos dos banhos que me foram aconselhados pelo "caboclo" Risca Fogo. Estou no quarto banho, apenas, e já comecei a ver mais claro.

Assim, cheio de confiança nas intuições de Risca Fogo, passei a estudar o programa de amanhã, chegando às seguintes conclusões:

1. O primeiro páreo do programa está à mercê de Casa Blanca e Miss Lioness. Como azar, a estreante Campineira não é mal jogada.

2. Mais bem ambientada, Junzul não deve perder esta oportunidade. Suas maiores competidoras serão Praline, que reaparece tinindo, e a estreante Garaúna, que estreará com exercícios animadores.

3. No estado em que se encontra, Path Finder deve ganhar novamente. Dos demais competidores, destaca-se, apenas, Gasconha, que foi segundo da última vez em que se defrontaram.

4. O 4.º páreo vai ter um final renhido entre Tarbux, que na estréia entrou segundo para Flash; Cabo Verde, que volta em grande estado; Cleofas e o estreante Bolero, que trabalhou muito bem.

5. Miss Nobel, a nova recordista dos 1500 metros, deve confirmar a sua última atuação, levando de vencida Tor di Quinto e El Banderin, seus maiores competidores.

6. O 6.º páreo do programa de amanhã é o mais difícil. Por fôrça de obrigação, apontaremos o estreante Bloomy, Sarinha, Gay Fox e La Furia como os mais sérios concorrentes.

7. Cerd reaparece com chance. Terá que correr muito para ganhar de Demolidor e Perán, que também estão tinindo.

8. Banquete, Onix, Jamegão e Jonfor são as figuras principais do último páreo do programa.

A BARBADA

PATH FINDER — Venho de vitória sôbre a mesma gentinha que defrontarei amanhã.

Se na refrega passada, largando um pouco atrasado, ainda ganhei, e ganhei fácil, agora, quando pretendo largar junto, não vou nem bater no bico.

Coloquem-me como chave de suas acumuladas. Sou a maior barbada do programa.

NA BICA

MISS NOBEL — Voando como ando, continuo na bica para conseguir nova vitória.

Não se admirem se, no final da carreira, o locutor oficial do Jockey informar que voltei a bater o meu próprio "record" para os 1500 metros.

Aproveitem. Pago pouco, mas sou poule certa.

ATRÁS DO TÔCO

ORESTES — Desde minha última apresentação, quando entrei terceiro mesmo numa raia pesadíssima, onde não corro tudo que sei, fiquei atrás do tôco, à espera de nova oportunidade.

Amanhã, caso não chova, voltarei a fuzilar a moça lá, dando margem a que os ondeiros dêm bronca.

O TRONO

OCUPARÁ o nosso trono, hoje, o freio nacional Luiz Rigoni, que teve uma "performance" notável na tarde de ontem.

Montou seis páreos, para ganhar quatro e tirar dois segundos.

Com Cheque, o "mestre" deu uma aula ao pobre Nahid, que chegou a perder o compasso quando o viu ao seu lado.

DISSE-ME-DISSE

— QUEM terá sido o juiz que deu aquela partida no segundo páreo de ontem?

— Seu nome, eu desconheço, mas que o rapaz deve ser torcedor do Bangu, disso tenho certeza.

BARBADAS DO ERNESTO

FRANCAMENTE: tendo voltado contrariadíssimo do Hipódromo, ontem, só vim trabalhar porque não havia outro jeito.

Foi triste o espetáculo dado por um membro da Comissão Técnica do Jockey: esquecendo-se de que deve, pelo menos, guardar as aparências, perdeu completamente a linha, esbravejando de público contra o Juiz de Partidas, que, num momento pouco feliz, deu uma largada desfavorável para New Star. Diante disso, perdi completamente a vontade de voltar ao Jockey.

Se um diretor, que deve zelar pelos interêsses da sociedade, evitando que se criem casos dentro das dependências do prado, é o primeiro a dar uma bronca descabida, imagine-se o que não poderá fazer um espectador das gerais.

Pelo rumo das coisas, qualquer dia dêsses teremos um Tenório qualquer, de arma em punho, aguardando a volta do "starter" para fuzilá-lo, porque perdeu umas pratas no animal que ficou parado.

Mesmo assim, ai vão os meus palpites para amanhã. Joguem Miss Lioness, Path Finder, Cleofas e Miss Nobel. Se acertarem, não se esqueçam de comprar um exemplar do "Manual de boas maneiras" e remetê-lo para o dr. Jorge Marcondes. Tá bem?

VOZES DO TURFE

VOLTOU finalmente à sua terra o jóquei Latucca, que não chegou a firmar-se entre nós.

Faltavam-lhe aptidões para vencer.

BARRAN foi inscrito para a corrida de quinta-feira. Havia tanta preocupação em inscrevê-lo que seus responsáveis encheram vários pedidos de inscrição, inclusivel no páreo compulsório. O engano foi retificado a tempo.

COFAP e Bamba, que deveriam ser conduzidas por Francisco Irigoyen, tiveram a direção de Bernardino Cruz.

Irigoyen encontra-se adoentado. Não pôde montar.

OUTRO animal que teve a sua montaria trocada à última hora foi a indócil Indayá.

Adão Ribas, que está em Minas, não voltou ao Rio a tempo de atender ao compromisso de montaria. Pagará a multa, entretanto, o treinador Moisés de Araújo, que apresentou o compromisso de montaria para a sua pupila Indayá, sabendo que Ribas não estava aqui.

NÃO foi muito feliz o juiz de partidas, na saída do segundo páreo de ontem.

Depois de anular a primeira partida, por ter ficado parada a indócil Indayá, acabou dando a segunda em péssimo momento. Deixou pràticamente paradas New Star, Baby, Elegia e a mesma Indayá.

POTALVA chegou com o arreio corrido, com seu jóquei, o Manuel Henrique, destribado, e, ao voltar à repesagem, claudicava bastante.

O "Portuguezinho" foi chamado às falas pela C.C.

O SR. Justo José Carabalo não sabe escolher as montarias para seus pupilos.

Tarascon, então, é uma vítima de seus pilotos. Tudo quanto é jóquei ruim que o simpático proprietário de Rondinella quer ajudar, aparece sentado no lombo do aluado pupilo de Schneider.

Ontem, foi a vez de Calderano, verdadeira nulidade na profissão.

EVER Winner se vem mostrando um corredor bem útil. Ontem, voltou a triunfar de maneira fácil. Ainda pode ir bem mais longe.

O MOVIMENTO de apostas foi bastante compensador para o Jockey. Andou muito perto dos dez milhões. Bem razoável, para uma quinta-feira.

PEÃO

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6870.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2833.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels.: 42-7341 e 42-2536.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

CONCURSOS & "BETTINGS"

RESULTADOS DE ONTEM:

Concurso simples — 4 vencedores, com 6 pontos	Cr$	5.875,00
Concurso duplo — 4 vencedores, com 15 pontos	Cr$	1.043,00
"Betting" simples — 49 vencedores	Cr$	554,00
"Betting" duplo — 15 vencedores	Cr$	6.263,00



Medina, com a camisa do Botafogo, seu novo clube. Remando com a segurança e firmeza que fizeram dêle o melhor "sculler" do país, atualmente, Medina venceu a Sereno com relativa facilidade

DESEMPATE EM CARACAS ENTRE OS «MENINOS» DO BRASIL E PERU

OS brasileiros jogarão esta noite com os peruanos, em Caracas, em seu penúltimo compromisso no "I Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil".

Defendendo sua invencibilidade, a equipe nacional estará igualmente defendendo o direito de têrça-feira, em partida decisiva, enfrentar o Uruguai, também invicto.

Quando das "chaves-eliminatórias", as equipes do Brasil e do Peru empataram por 1 x 1, depois de um prélio renhido, difícil. Os dois chegaram em primeiro lugar na "chave", com um ponto perdido, cabendo aos brasileiros ir às finais, devido às vantagens do "goal-average". Posteriormente, os peruanos, jogando com os colombianos, segundo colocado da outra "chave", venceram e obtiveram a quarta vaga no Turno Decisivo. Desta maneira, o encontro de logo mais, na Venezuela, será um jôgo-desempate.

Num caso de empate ou derrota, os brasileiros atuarão domingo inferiorizados, já que um simples empate dará aos uruguaios o título máximo da categoria.

JOGADOR DE FUTEBOL TERA' DE PAGAR PELA DESLEALDADE

Os clubes também têm responsabilidades — Projeto de lei

"O ATLETA que, durante a disputa de uma competição de futebol, causar dano a adversário, ficará obrigado a repará-lo, desde que ocorra qualquer das hipóteses previstas no artigo 159 do Código Civil", é o artigo 1.º de um projeto de lei que vai ser apresentado ao Congresso pelo deputado Vasconcelos Costa (PSP — Minas).

O artigo 159 do Código Civil diz: "Aquêle que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito, ou causar prejuízo a outrem, fica obrigado a reparar o dano".

O projeto diz mais, no parágrafo 1.º do artigo 1: "O responsável pelo acidente, nas condições acima previstas, será obrigado, enquanto perdurar a inatividade da vítima, a pagar-lhe o ordenado a que êle tiver direito, dentro da associação a que pertencer"; e no parágrafo 2.º — "Se, em consequência do acidente sofrido, ficar a vítima inutilizada para a prática do futebol, a associação a que o responsável pelo acidente pertencer será obrigada a satisfazer o pagamento de um terço do ordenado a que aquêle tiver direito".

— "As associações, na hipótese do parágrafo 1.º, serão obrigadas a descontar do ordenado do responsável pelo acidente a quantia correspondente ao da vítima, para os fins a que ela se destina". (parágrafo 3.º).

— "São as associações solidàriamente responsáveis pelos atos de seus atletas, que venham, a adversários, causar os danos previstos nesta lei". (parágrafo 4.º).

MEDINA VENCEU

Mais um grande triunfo do "velho" remador nas eliminatórias do Sul-Americano de Remo

COM uma vantagem de seis barcos e o tempo de 7'55", Francisco Torres Medina venceu ontem a prova de "Single-Skiff", válida para as eliminatórias brasileiras ao Campeonato Sul-Americano, derrotando a Cesar Moreno. Ambos são cariocas.

O páreo foi disputado na Lagôa Rodrigo de Freitas, onde também foram efetuadas as seguintes provas:

"DOIS SEM"

Venceu a guarnição do Rio Grande do Sul, com o tempo de 7'35", tirando uma vantagem de dez barcos sôbre a representação baiana, única adversária;

"DOUBLE-SKIFF"

Foi a prova surpresa da manhã de ontem, pois a grande maioria apontava o barco de Porto Alegre como favorito absoluto. Cumprindo performance de muita regularidade, os rapazes de Santa Catarina colocaram meio barco sôbre o do Rio Grande do Sul, triunfando com 7'19"4/10; e

"DOIS COM"

A dupla carioca não compareceu. O barco do Espírito Santo, desceu a raia sosinho e registrou 8'03" para os clássicos 2.000 metros.

FALHAS

As eliminatórias estiveram falhas no tocante à organização, pois não funcionou bem a cronometragem e faltou até a bandeira de chegada.

DOMINGO

Na manhã de domingo terminarão as eliminatórias. Haverá "negra" entre Medina e Sereno, nova prova de "Double-Skiff", sendo possível que as demais provas não se realizem por falta de adversários.

CHEGADA DO CHILE

Os chilenos, que tomarão parte nos sete páreos olímpicos do Sul-Americano, informaram ontem à C.B.D. que chegarão ao Rio no dia 15, com uma delegação de 42 pessoas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.304 — SEXTA-FEIRA — 9 DE ABRIL DE 1954

Ieda e Iolanda no Fluminense

NÃO mais pertencem ao Flamengo as irmãs Ieda e Iolanda Coutinho, campeãs cariocas e brasileiras de Esgrima e atiradoras internacionais.

No Torneio Início, o diretor de esgrima, Sistilio Bottino, protestou contra um êrro de arbitragem e, a seguir, retirou sua equipe do certame. Logo depois, o Flamengo informava que iria protestar e pedir a anulação do certame, sem o que não voltaria a competir. Enquanto o recurso aguarda julgamento do Conselho Superior (a diretoria indeferiu) Ieda Coutinho revoltou-se contra a medida e abandonou o clube, pois não reconheceu gravidade ao caso para uma atitude tão drástica. Embora ainda esteja convalescendo de uma operação, Iolanda Coutinho de Morais apoiou integralmente a atitude de sua irmã e também se transferiu para o Fluminense.

Sem rádio a celeste não deve ir à Suiça

OS radialistas uruguaios estão solidários aos seus colegas brasileiros que querem a extinção das taxas impostas pelo Comitê Organizador da Copa do Mundo às transmissões radiofônicas.

Respondendo ao ofício da Associação Brasileira de Rádio, os uruguaios mandaram dizer que de nenhum modo concordarão com a cobrança dessas taxas, considerando-as antidemocráticas e incoerentes com as tradições de cultura e liberdade da Suiça.

Depois de longas considerações, os dirigentes da Difusora Del Uruguay S.A." concluem convidando os brasileiros a incentivar a CBD a não se fazer representar no Campeonato, caso os suiços não mudem de idéia.

Esse procedimento êles terão, iniciando uma grande campanha para impedir que a "celeste" compareça à Suiça, se as taxas para o rádio forem mantidas.

CONVITE DA C. B. D. A "LA FURIA"

Rivadavia prefere os espanhóis para a vaga aberta pelos peruanos

A C.B.D. agora está pensando nos espanhóis. A idéia de convidar os chilenos para substituirem os peruanos nos testes internacionais a que a seleção brasileira deve se submeter antes de viajar para a Suiça foi posta à margem — e o presidente Rivadavia Correia Meyer, ontem mesmo, teve um entendimento com o representante da Panair e o sr. Guilherme Melechi, da "Exprinter", para a vinda da seleção espanhola.

E se a decisão do convite não tomada ontem mesmo, foi porque o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., estava viajando para Caxambu, onde também deverá ouvir o técnico Zezé Moreira a respeito.

A "Panair" já se prontificou a colaborar com a C.B.D., fazendo o transporte dos espanhóis, em aviões especiais, por preço módico.

A última palavra sôbre o caso, entretanto, será dada pelo Conselho Técnico e pelo treinador Zezé Moreira.



RAMALLETS

Goleiro da "Fúria". Velho conhecido dos brasileiros

Castelo em Caxambu resolve problemas da Seleção

Solução para o problema das "diárias" dos craques — O governador almoçou com os jogadores

CASTELO Branco, que foi a Caxambu para representar a C. B. D. no almôço dos craques com o governador Juscelino Kubitschek, no Hotel Palace, resolverá também a questão das "diárias" dos jogadores, muitos dos quais queixam-se de falta de dinheiro.

A primeira decisão tomada foi a de fazer o pagamento das diárias em Friburgo.

CASTILHO RECUPERA-SE

O goleiro Castilho está surpreendendo a todos, inclusive ao técnico Zezé Moreira, pela maneira com que está recuperando a forma técnica.

Ontem, durante o bate-bola, realizado pela manhã, Castilho teve ocasião de praticar deefsas muito boas, evidenciando recuperação muito rápida.

ARREMESSOS LATERIAIS

Outro aspecto interessante do treino foi a prática do arremesso lateral a que foram submetidos os jogadores de defesa, uma vez que na Europa os juizes são intransigentes na correção dos arremessos.

Na opinião de Zezé Moreira um treino com a seleção argentina para um ajuste de linhas seria muito interessante. Assim, os dirigentes da C. B. D. iniciarão imediatamente as demarches nesse sentido. A partida seria disputada em Buenos Aires.

Zezé é contrário a jogos da seleção frente a clubes brasileiros ou europeus.

(Resumo do noticiário telegráfico da Asapress, procedente de Caxambu).

Amistoso: Santos x River Plate

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Entre os dirigentes dos clubes River Plate e Santos F. C., do Brasil, chegou-se a um acôrdo para que as duas equipes disputem a 14 do corrente um encontro amistoso. A partida será no campo do River Plate, iniciando-se às 18,30.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MADUREIRA DE VIAGEM

O MADUREIRA segue hoje para Santa Catarina devendo regressar dia 23 quando completará seus preparativos para a temporada na Europa. O treinador Plácido Monsores está esperançoso de fazer uma bonita figura embora o plantel do Madureira conte com uma garotada nova ainda sem tarimba. Os treinos vêm sendo realizados intensivamente e para contrabalançar a falta de melhores qualidades técnicas de alguns dos elementos, Plácido vem procurando apurar a fôrça do conjunto.

Na foto, Darcy, um dos elementos de destaque do Madureira aparece controlando a pelota sob as vistas de Irezê.

O Internacional aceitou o Quadrangular

O INTERNACIONAL, campeão gaúcho, aceitou o convite para participar de um quadrangular que reunirá, em partidas disputadas no Rio e em S. Paulo, as equipes do Botafogo, Fluminense, Palmeiras, além do Internacional. A tabela será feita pelo Departamento Técnico do Fluminense, chefiado por José de Almeida. O início das competições está previsto para o dia 18, com uma rodada dupla: no Rio jogariam Botafogo e Fluminense; em S. Paulo: Palmeiras x Internacional.

NECA VIROU TÉCNICO

A PORTUGUESA já escolheu o substituto do técnico Zoulo Rabelo: Neca. O veterano atacante, até segunda ordem, ficará dirigindo o plantel da Associação Atlética Portuguesa, que, pelo seu presidente, Maurício de Melo Soares, já entrou em entendimentos com os técnicos Ote Glória e Newton Anet.

UBERABA DÁ UM PRESENTE A AQUILES

O POVO de Uberaba ofereceu a Aquiles dez mil cruzeiros, a título de incentivo e reconhecimento pela bravura e cavalheirismo com que o jogador tem sabido suportar as adversidades.

Como se sabe, Aquiles encontra-se naquela cidade hospitalizado, em virtude de ter fraturado a perna no jôgo amistoso entre o Palmeiras e o Uberaba. Pela terceira vez repete-se com Aquiles um acidente dessa natureza.

A delegação do Palmeiras agradeceu, sensibilizada, a entrega do dinheiro, feita pelo sr. Silvio Cunha Chagas em nome do povo de Uberaba.

(Do noticiário telegráfico da Asapress)

João Carlos assina com o Fluminense

JOAO Carlos deverá assinar hoje novo contrato com o Fluminense, pelo qual passará a ganhar o ordenado de Cr$ 10 mil. O jogador que esteve cedido por empréstimo ao América terá um encontro ainda esta tarde com o diretor de futebol Hailton Machado.

Paes Barreto não gostou mas não chegou a brigar

Desmentido do Presidente do Fluminense à notícia da demissão do médico da Seleção

O DR. Paes Barreto pediu rescisão de contrato ao Fluminense, desgostoso com uma resolução do presidente Antonio Leite, que mandou o jogador Paraguaio consultar-se com um médico que não pertence ao Departamento Médico do Fluminense.

Essa a informação que recebemos e que o presidente do Fluminense desmentiu, afirmando: "Não é verdade. O nosso médico realmente ficou aborrecido com uma decisão que tomamos, a conselho do nosso massagista, autorizando Paraguaio a consultar um especialista a respeito de uma velha lesão que tem no tornozelo. Decisão que só foi tomada, aliás, porque o chefe do nosso Departamento Médico (Nilton Paes Barreto) encontrava-se afastado do clube, a serviço da seleção brasileira, mediante requisição da C.B.D. Paes Barreto ficou, no primeiro momento, aborrecido, chegou a manifestar a sua contrariedade, mas de modo algum chegou a pedir rescisão de contrato. Eu mesmo já lhe expliquei tudo o que se passou, dando-lhe as explicações necessárias".

bate-bola de Cavaca

MAIS UM LEITOR

EU jurava que ministro do Supremo não era gente igual à gente. Que só falava em leis, só comentava jurisprudências, resoluções e pareceres. Que só lia livros grossos, interpretações de códigos e anteprojetos de reforma de Legislação.

Pois ontem, eu tive a certeza de que ministro do Supremo é gente pra chuchú. E povo também.

Foi quando o carro do ministro José Linhares (ex-presidente da República) parou na banca de jornais do Largo da Carioca e a TRIBUNA chegou às suas mãos. Sua excelência deu aquele jeitinho que vocês dão no jornal pra ler o Bate-Bola, e sentou bem no fundo do banco. Depois falou qualquer coisa com o chofer. Eu não entendi bem, mas acho que era alguma coisa sôbre o Ananias!

Sem comentário

O FUTEBOL do Brasil e da Itália estiveram brilhantes no encontro de anteontem em Milão. Os quatro tentos da partida evidenciaram o poder de agressividade dos jogadores das duas pátrias. Benitez marcou para os brasileiros e para os italianos marcaram Nordhal e Nyers.

Jôgo bão

QUANDO disseram ao Ananias que a estréia do Olaria no Líbano será contra a equipe do "La Sagêsse" e que êsse nome em francês quer dizer sabedoria, o Ananias ficou muito à vontade e comentou:

— "Até qui vai sê bão. Elis na sabedoria e nois na ignorança".

TELEGRAMA

E TEM também aquêle telegrama ainda do Ananias, que dizia assim:

MAE VG TO REGENERADO PT NUN CERTEI NINGUEM NUS JOGO QUI NOIS FIZEMO PT TURCO NUN CHEGA PERTO.